

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	86
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	134
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	135
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	136
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	137

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	77.421.581
Preferenciais	0
Total	77.421.581
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.511.209	3.534.293
1.01	Ativo Circulante	1.521.704	1.542.714
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29	80.575
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.404.211	1.302.323
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.404.211	1.302.323
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.404.211	1.302.323
1.01.03	Contas a Receber	84.472	95.958
1.01.03.01	Clientes	84.472	95.958
1.01.04	Estoques	8.665	7.864
1.01.04.01	Estoques	8.665	7.864
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.017	43.213
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.017	43.213
1.01.06.01.01	Tributos e contribuições a recuperar	10.017	43.213
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.828	5.552
1.01.07.01	Despesas pagas antecipadamente	3.681	405
1.01.07.02	Dividendos a receber	5.147	5.147
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.482	7.229
1.01.08.03	Outros	5.482	7.229
1.01.08.03.03	Outros créditos	5.482	7.229
1.02	Ativo Não Circulante	1.989.505	1.991.579
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.761	45.841
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	52.761	45.841
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos swap	27.788	20.933
1.02.01.10.04	Depositos vinculados a litigio	3.235	2.880
1.02.01.10.06	Ativos de direito de uso	21.642	21.914
1.02.01.10.08	Outros créditos	96	114
1.02.02	Investimentos	75.972	68.894
1.02.02.01	Participações Societárias	75.972	68.894
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	75.972	68.894
1.02.03	Imobilizado	1.668.815	1.670.993
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.282.212	1.298.488
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	386.603	372.505
1.02.04	Intangível	191.957	205.851
1.02.04.01	Intangíveis	191.957	205.851
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	191.957	205.851

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.511.209	3.534.293
2.01	Passivo Circulante	830.928	829.796
2.01.02	Fornecedores	19.671	53.528
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.671	53.528
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.368	14.223
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.368	14.223
2.01.03.01.02	Tributos e contribuições a pagar	11.368	14.223
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	720.846	678.010
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	564.646	525.587
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	73.285	48.872
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	491.361	476.715
2.01.04.02	Debêntures	156.200	152.423
2.01.05	Outras Obrigações	79.043	84.035
2.01.05.02	Outros	79.043	84.035
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35.208	35.208
2.01.05.02.04	Obrigações trabalhistas	6.365	10.791
2.01.05.02.05	Encargos regulatórios	8.266	9.203
2.01.05.02.06	Benefício pós-emprego	1.315	1.313
2.01.05.02.07	Outros débitos	24.816	24.998
2.01.05.02.09	Obrigações por arrendamento	3.073	2.522
2.02	Passivo Não Circulante	1.599.250	1.708.898
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.376.098	1.483.870
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	920.791	1.033.759
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	217.369	239.991
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	703.422	793.768
2.02.01.02	Debêntures	455.307	450.111
2.02.02	Outras Obrigações	28.237	29.009
2.02.02.02	Outros	28.237	29.009
2.02.02.02.03	Benefício pós-emprego	7.841	7.513
2.02.02.02.04	Outros débitos	1.069	1.372
2.02.02.02.06	Obrigações por arrendamento	19.327	20.124
2.02.03	Tributos Diferidos	185.361	186.719
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	185.361	186.719
2.02.04	Provisões	9.554	9.300
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.554	9.300
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	62	98
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.484	4.268
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.008	4.934
2.03	Patrimônio Líquido	1.081.031	995.599
2.03.01	Capital Social Realizado	221.650	221.650
2.03.02	Reservas de Capital	2.830	2.830
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	2.830	2.830
2.03.04	Reservas de Lucros	537.337	537.337
2.03.04.01	Reserva Legal	97.647	97.647
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	439.690	439.690

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	87.673	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	238.446	241.936
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.905	-8.154
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	-6.905	-8.154

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	149.998	196.873
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-62.209	-57.225
3.03	Resultado Bruto	87.789	139.648
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.384	46.816
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.277	-5.403
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	583	48.870
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.078	3.349
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	90.173	186.464
3.06	Resultado Financeiro	33.240	-28.086
3.06.01	Receitas Financeiras	24.665	27.145
3.06.02	Despesas Financeiras	8.575	-55.231
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	123.413	158.378
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-39.230	-52.756
3.08.01	Corrente	-39.339	-68.702
3.08.02	Diferido	109	15.946
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	84.183	105.622
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	84.183	105.622
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,09	1,36
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,09	1,36

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	84.183	105.622
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.249	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	85.432	105.622

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	45.782	-88.068
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	138.415	191.142
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	123.413	158.378
6.01.01.02	Depreciação e amortização	31.395	30.788
6.01.01.03	Ganhos cambiais e monetários de atividades financeiras	-40.779	42.959
6.01.01.04	Variação swap	-724	-6.288
6.01.01.05	Despesa de juros sobre empréstimos e debêntures	31.421	15.816
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-7.078	-3.349
6.01.01.08	Provisão e atualização financeira para contingências e de depósitos judiciais	275	1.224
6.01.01.11	Juros sobre obrigações de arrendamento	162	187
6.01.01.12	Benefício pós-emprego	330	431
6.01.01.13	Ganho com complemento de preço relativo à alienação de investimento	0	-49.004
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-92.633	-279.210
6.01.02.01	Concessionárias e permissionárias	11.486	1.024
6.01.02.02	Tributos, contribuições e impostos, líquido	-5.447	-4.713
6.01.02.03	Estoques	-801	204
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-3.276	-2.963
6.01.02.05	Títulos e valores mobiliários	-22.555	-22.678
6.01.02.06	Depósitos vinculados a litígios	-355	-197
6.01.02.07	Outros créditos	1.765	-932
6.01.02.08	Fornecedores	-33.859	-21.305
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	-4.426	1.436
6.01.02.10	Encargos regulatórios	-937	1.052
6.01.02.11	Instrumentos financeiros derivativos swap	-6.131	0
6.01.02.12	Outros débitos	-486	1.335
6.01.02.13	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-24.039	0
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.551	-231.473
6.01.02.16	Pagamento de ações judiciais (contingências)	-21	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-125.920	92.686
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-8.039	-10.810
6.02.02	Aquisições de bens do ativo intangível	-1.005	-285
6.02.05	Resgate de Aplicações Financeiras	-116.876	54.777
6.02.06	Recebimento de complemento de preço relativo à alienação de investimento	0	49.004
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-408	-399
6.03.04	Pagamento de obrigações por arrendamento	-408	-399
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-80.546	4.219
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	80.575	440
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29	4.659

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	221.650	2.830	779.273	0	-8.154	995.599
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	221.650	2.830	779.273	0	-8.154	995.599
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.490	3.490	0	0
5.04.08	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.490	3.490	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.183	1.249	85.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.183	0	84.183
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.249	1.249
5.05.02.06	Ganho de passivo atuarial, líquido de tributos	0	0	0	0	1.249	1.249
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	221.650	2.830	775.783	87.673	-6.905	1.081.031

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	77.422	0	568.556	0	-15.323	630.655
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.422	0	568.556	0	-15.323	630.655
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	105.622	0	105.622
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	105.622	0	105.622
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.551	3.551	0	0
5.06.04	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	0	0	-3.551	3.551	0	0
5.07	Saldos Finais	77.422	0	565.005	109.173	-15.323	736.277

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	195.606	248.409
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	181.508	232.159
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	14.098	16.250
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32.556	16.710
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-18.976	-17.644
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.580	34.354
7.03	Valor Adicionado Bruto	163.050	265.119
7.04	Retenções	-31.395	-30.788
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.395	-30.788
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	131.655	234.331
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.946	30.494
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.078	3.349
7.06.02	Receitas Financeiras	25.868	27.145
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	164.601	264.825
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	164.601	264.825
7.08.01	Pessoal	7.952	7.536
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.714	5.443
7.08.01.02	Benefícios	1.871	1.669
7.08.01.03	F.G.T.S.	338	416
7.08.01.04	Outros	29	8
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	74.923	92.071
7.08.02.01	Federais	73.901	91.079
7.08.02.03	Municipais	1.022	992
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-2.457	59.596
7.08.03.01	Juros	-2.891	59.067
7.08.03.02	Aluguéis	434	529
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	84.183	105.622
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	84.183	105.622

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.511.511	3.534.491
1.01	Ativo Circulante	1.528.843	1.542.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	133	80.659
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.412.806	1.303.503
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.412.806	1.303.503
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.412.806	1.303.503
1.01.03	Contas a Receber	88.120	99.165
1.01.03.01	Clientes	88.120	99.165
1.01.04	Estoques	8.665	7.864
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.021	43.217
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.021	43.217
1.01.06.01.01	Tributos e Contribuições	10.021	43.217
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.681	405
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.417	7.187
1.01.08.03	Outros	5.417	7.187
1.01.08.03.01	Outros créditos	5.417	7.187
1.02	Ativo Não Circulante	1.982.668	1.992.491
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.761	45.841
1.02.01.04	Contas a Receber	27.788	20.933
1.02.01.04.01	Instrumentos financeiros derivativos swaps	27.788	20.933
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.973	24.908
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados a litígios	3.235	2.880
1.02.01.10.05	Outros créditos	96	114
1.02.01.10.06	Ativos de direito de uso	21.642	21.914
1.02.03	Imobilizado	1.737.950	1.740.799
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.351.342	1.368.289
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	386.608	372.510
1.02.04	Intangível	191.957	205.851
1.02.04.01	Intangíveis	191.957	205.851
1.02.04.01.02	Outros	191.957	205.851

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.511.511	3.534.491
2.01	Passivo Circulante	831.230	829.993
2.01.02	Fornecedores	19.711	53.560
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.711	53.560
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.673	14.385
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.673	14.385
2.01.03.01.02	Tributos e Contribuições	11.673	14.385
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	720.846	678.010
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	564.646	525.587
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	73.285	48.872
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	491.361	476.715
2.01.04.02	Debêntures	156.200	152.423
2.01.05	Outras Obrigações	79.000	84.038
2.01.05.02	Outros	79.000	84.038
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	35.208	35.208
2.01.05.02.04	Obrigações trabalhistas	6.365	10.791
2.01.05.02.05	Encargos regulatórios	8.272	9.209
2.01.05.02.06	Benefício pós-emprego	1.315	1.313
2.01.05.02.07	Outros débitos	24.767	24.995
2.01.05.02.09	Obrigações por arrendamento	3.073	2.522
2.02	Passivo Não Circulante	1.599.250	1.708.899
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.376.098	1.483.870
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	920.791	1.033.759
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	217.369	239.991
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	703.422	793.768
2.02.01.02	Debêntures	455.307	450.111
2.02.02	Outras Obrigações	28.237	29.010
2.02.02.02	Outros	28.237	29.010
2.02.02.02.03	Benefício pós-emprego	7.841	7.513
2.02.02.02.04	Outros débitos	1.069	1.373
2.02.02.02.07	Obrigações por arrendamento	19.327	20.124
2.02.03	Tributos Diferidos	185.361	186.719
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	185.361	186.719
2.02.04	Provisões	9.554	9.300
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.554	9.300
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	62	98
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.484	4.268
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.008	4.934
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.081.031	995.599
2.03.01	Capital Social Realizado	221.650	221.650
2.03.02	Reservas de Capital	2.830	2.830
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	2.830	2.830
2.03.04	Reservas de Lucros	537.337	537.337
2.03.04.01	Reserva Legal	97.647	97.647
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	439.690	439.690

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	87.673	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	238.446	241.936
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.905	-8.154

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	158.149	202.349
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-63.028	-59.277
3.03	Resultado Bruto	95.121	143.072
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.783	43.450
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.366	-5.420
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	583	48.870
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	90.338	186.522
3.06	Resultado Financeiro	33.379	-27.847
3.06.01	Receitas Financeiras	24.804	27.485
3.06.02	Despesas Financeiras	8.575	-55.332
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	123.717	158.675
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-39.534	-53.053
3.08.01	Corrente	-39.643	-68.999
3.08.02	Diferido	109	15.946
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	84.183	105.622
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	84.183	105.622
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	105.622
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,09	1,36
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,09	1,36

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	84.183	105.622
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.249	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	85.432	105.622
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	85.432	105.622

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	53.086	-83.982
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	146.468	195.490
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	123.717	158.675
6.01.01.02	Depreciação e amortização	32.066	31.389
6.01.01.03	Ganhos cambiais e monetários de atividades financeiras	-40.779	42.959
6.01.01.04	Variação swap	-724	-6.288
6.01.01.05	Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	31.421	15.917
6.01.01.08	Provisão e atualização financeira para contingências e de depósitos judiciais	275	1.224
6.01.01.11	Juros sobre obrigações de arrendamento	162	187
6.01.01.12	Ganho com complemento de preço relativo à alienação de investimento	0	-49.004
6.01.01.13	Benefício pós-emprego	330	431
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-93.382	-279.472
6.01.02.01	Concessionárias e permissionárias	11.045	1.101
6.01.02.02	Tributos, contribuições e impostos, líquido	-5.419	-4.625
6.01.02.04	Estoques	-801	204
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-3.276	-2.963
6.01.02.06	Títulos e valores Mobiliários	-22.686	-22.995
6.01.02.07	Depósitos vinculados a litígios	-355	-197
6.01.02.08	Outros créditos	1.788	-613
6.01.02.09	Fornecedores	-33.851	-21.090
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas	-4.426	1.436
6.01.02.11	Instrumentos financeiros derivativos swap	-6.131	0
6.01.02.12	Encargos regulatórios	-937	1.053
6.01.02.13	Outros débitos	-532	1.032
6.01.02.14	Juros pagos	-24.039	-107
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.741	-231.708
6.01.02.16	Pagamento de ações judiciais (contingências)	-21	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-133.204	89.842
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-8.039	-10.810
6.02.02	Aquisições de bens do ativo intangível	-1.005	-285
6.02.04	Recebimento de complemento de preço relativo à alienação de investimento	0	49.004
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	-124.160	51.933
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-408	-1.649
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamento e debêntures	0	-1.250
6.03.05	Pagamento de obrigações por arrendamento	-408	-399
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-80.526	4.211
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	80.659	466
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	133	4.677

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	221.650	2.830	779.273	0	-8.154	995.599	0	995.599
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	221.650	2.830	779.273	0	-8.154	995.599	0	995.599
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.490	3.490	0	0	0	0
5.04.08	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.490	3.490	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	84.183	1.249	85.432	0	85.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	84.183	0	84.183	0	84.183
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.249	1.249	0	1.249
5.05.02.06	Ganho de passivo atuarial, líquido de tributos	0	0	0	0	1.249	1.249	0	1.249
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	221.650	2.830	775.783	87.673	-6.905	1.081.031	0	1.081.031

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.422	0	568.556	0	-15.323	630.655	0	630.655
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.422	0	568.556	0	-15.323	630.655	0	630.655
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	105.622	0	105.622	0	105.622
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	105.622	0	105.622	0	105.622
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.551	3.551	0	0	0	0
5.06.04	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	0	0	-3.551	3.551	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.422	0	565.005	109.173	-15.323	736.277	0	736.277

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	204.088	254.125
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	189.990	237.875
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	14.098	16.250
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32.756	15.279
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-19.124	-19.086
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.632	34.365
7.03	Valor Adicionado Bruto	171.332	269.404
7.04	Retenções	-32.066	-31.389
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.066	-31.389
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	139.266	238.015
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.007	27.485
7.06.02	Receitas Financeiras	26.007	27.485
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	165.273	265.500
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	165.273	265.500
7.08.01	Pessoal	7.990	7.571
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.752	5.478
7.08.01.02	Benefícios	1.871	1.669
7.08.01.03	F.G.T.S.	338	416
7.08.01.04	Outros	29	8
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	75.557	92.608
7.08.02.01	Federais	74.535	91.616
7.08.02.03	Municipais	1.022	992
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-2.457	59.699
7.08.03.01	Juros	-2.891	59.167
7.08.03.02	Aluguéis	434	532
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	84.183	105.622
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	84.183	105.622

Comentário do Desempenho

120
ANOS



Release de
Resultados

1T25

LIGT

B3 LISTED NM

14 de maio de 2024

PÁGINA 20 de 137

Comentário do Desempenho

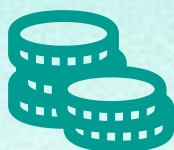
Destaques

CONSOLIDADO



R\$ 3,7 BI

receita líquida no 1T25
(+13% A/A)



R\$ 419 MI

lucro líquido
no 1T25



R\$ 3,6 BI

posição de caixa
(+R\$500 mi vs dez/24)

DISTRIBUIDORA



R\$ 4,2 BI

dívida líquida no 1T25
(-55% A/A)



R\$ 471 MI

EBITDA¹ no 1T25



DEC 6,10 H

melhor 1º tri desde 2015



Comentário do Desempenho

Destaques operacionais e financeiros

CONSOLIDADO (R\$ mi)

	1T25	1T24	A/A Δ%
Receita Líquida	3.742	3.322	12,7%
EBITDA Ajustado (1)	579	298	94,0%
Lucro Líquido/Prejuízo	419	(357)	-
Dívida Líquida	6.383	9.309	-31,4%
(+) Dívida Bruta	9.983	11.734	-14,9%
(-) Caixa e equivalentes	3.600	2.425	48,5%
CAPEX	296	179	64,8%
EBITDA Ajustado - CAPEX (1)	283	119	138,0%

LIGHT SESA (Distribuidora)

	1T25	1T24	A/A Δ%
Operacionais (GWh, 12M)			
Carga Fio	11.047	10.458	5,6%
Mercado Faturado Ajustado (2)	6.957	6.805	2,2%
Perda Total	11.652	10.938	6,5%
Perda Não Técnica Ajustada (3)	8.792	8.079	8,8%
Área convencional (%)	13,9%	14,0%	-0,1 pp
PNT / Mercado BT (3)	71,3%	68,3%	3 pp
DEC (média móvel)	6,1h	7,3h	-16,1%
FEC (média móvel)	2,9x	3,2x	-10,1%

LIGHT Energia + COM (geradora + comercializadora)

	1T25	1T24	A/A Δ%
Operacionais (MW médio, 12M)			
Garantia Física (Light Energia)	433	527	-17,8%
Energia Alocada (Light Energia)	518	431	20,1%
Energia Comercializada (Light Com.)	730	504	44,9%

Nota: 1) EBITDA excluindo VNR, Outras receitas/despesas operacionais, Equivalência, efeito da marcação a mercado dos contratos da Light COM e itens não recorrentes, conforme conciliação demonstrada no Anexo I; 2) Mercado faturado exclui itens não recorrentes, além dos impactos da geração distribuída (compensada e simultânea). 3) Mercado BT e as perdas não técnicas são ajustados por itens não recorrentes.



Comentário do Desempenho

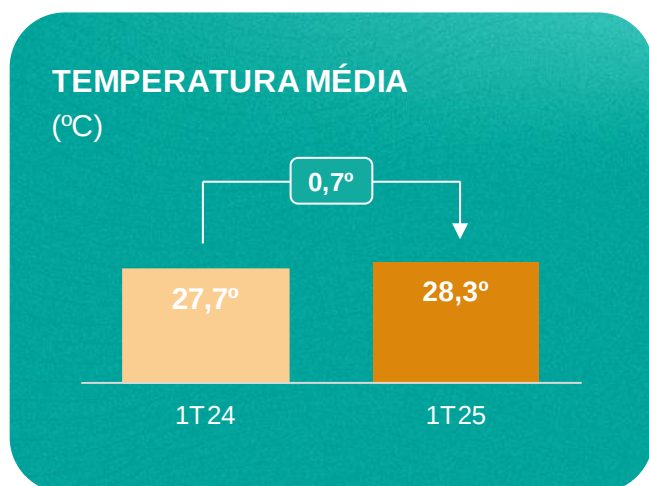
Mercado Faturado

MERCADO FATURADO POR CLASSE (GWh)

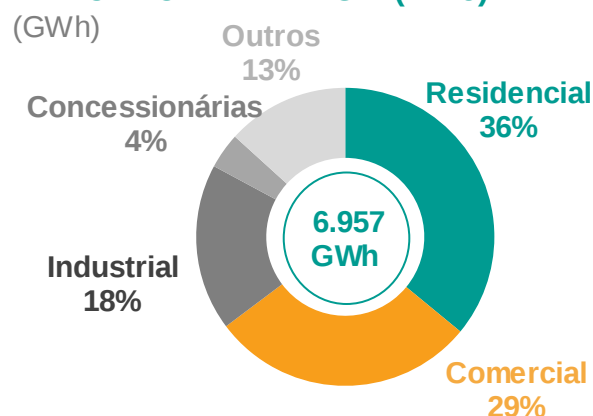
	1T25	1T24	Δ%
Cativo	3.951	4.098	-3,6%
Residencial	2.502	2.374	5,4%
Comercial	882	980	-10,0%
Industrial	55	72	-24,2%
Outros	512	673	-23,9%
Uso de Rede	3.007	2.708	11,0%
Comercial	1.121	974	15,1%
Industrial	1.205	1.213	-0,6%
Concessionárias	270	282	-4,1%
Outros	411	240	71,4%
Mercado Faturado Ajustado	6.957	6.805	2,2%

O mercado faturado ajustado totalizou 6.957 GWh no 1T25, registrando alta de 152 GWh ou +2,2% A/A, em função do aumento da temperatura média, combinada à aceleração da economia do Rio de Janeiro no período. Ao longo do 1T25, a temperatura média observada na área de concessão da Companhia foi de 28,3°C, registrando alta de 0,7°C em relação 1T24, com aumento significativo na ocorrência de dias com temperatura média acima dos 31°C quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

Dessa forma, o avanço do mercado foi concentrado no segmento residencial (+5,4% A/A), mais sensível ao aumento da temperatura, que registrou a maior média de consumo por unidade dos últimos 16 trimestres.



MERCADO DE ENERGIA (1T25)



Comentário do Desempenho

O segmento comercial agregado apresentou expansão no 1T25 (+2,5% A/A), também sob a influência da temperatura, e amparado pelo avanço dos indicadores de atividade econômica na área de concessão. No período, os indicadores PMC e PMS¹ do IBGE registraram alta de +0,7% e +3,9%, respectivamente. O consumo no segmento, no entanto, é parcialmente impactado pelo efeito da geração distribuída, mais concentrada neste perfil de clientes.

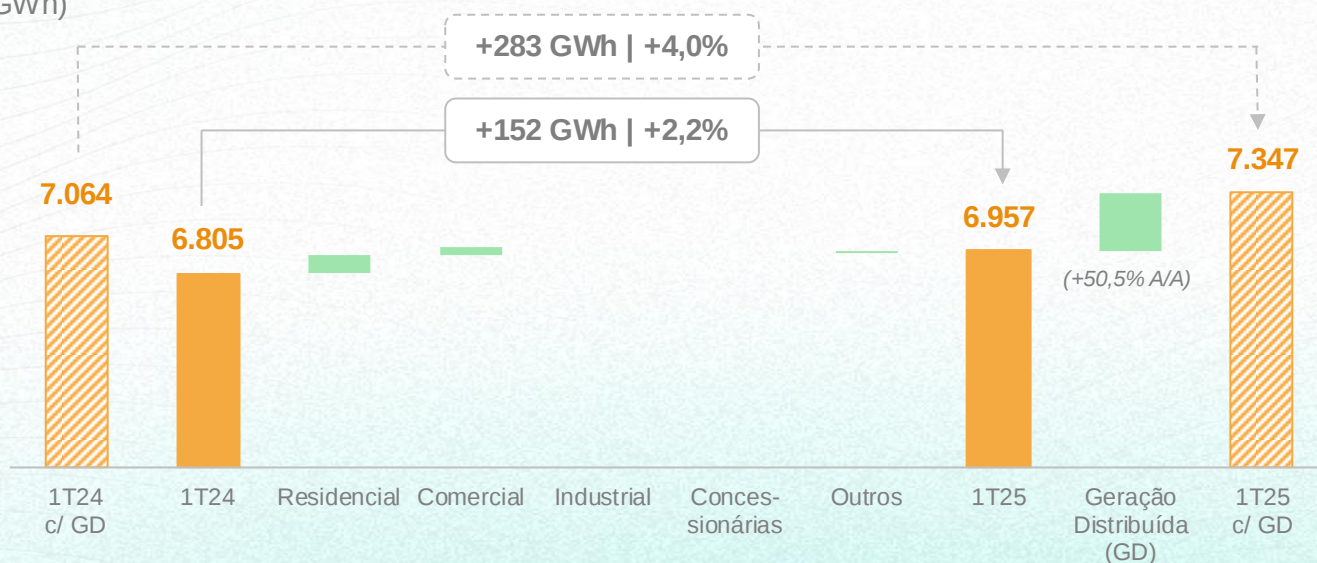
Já o segmento industrial apresentou contração de 1,9% A/A, acompanhando a variação negativa do indicador de produção física da indústria do estado do Rio de Janeiro (-1,5% no mesmo período).



IMPACTO DA GERAÇÃO DISTRIBUÍDA (GD)

MERCADO DE ENERGIA FATURADO (CATIVO + USO DE REDE)²

(GWh)



No trimestre, a participação estimada da GD compensada e simultânea foi de 5,6% do mercado total da distribuidora, apresentando crescimento de +131 GWh ou +50,5% A/A. O avanço foi impulsionado pelo crescimento de 24% na capacidade instalada na área de concessão da Distribuidora, que atingiu 639 MW em março de 2025.

Comentário do Desempenho

Medidas de Proteção à Receita contra Perdas Não Técnicas

No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em mar/25, a perda total¹ (PT) alcançou 11.613 GWh, registrando alta de 911 GWh quando comparada ao ano anterior (+8,5% A/A).

Em relação a perda não técnica¹ (PNT), principal responsável por essa dinâmica, o crescimento foi 713 GWh A/A no período, apresentando avanço de +8,8% A/A, em linha com o da perda total¹.

Do total de perdas não técnicas¹, 86,1% foi registrado nas Áreas de Risco, sendo observado um leve aumento, de +0,1 p.p. em relação ao registrado no mesmo período do ano passado.

O aumento das perdas não técnicas no trimestre decorre, principalmente, das temperaturas médias mais elevadas e do acréscimo no volume de consumo não faturado. Nas áreas de risco, os efeitos do aumento da temperatura se mostram mais intensos, enquanto, nas áreas convencionais, o principal fator está associado ao consumo não faturado, normalmente mais comuns nestas regiões.

Como resultado, o indicador de perdas totais sobre a carga fio no acumulado dos últimos 12 meses foi de 30,6% (ante 29,2% em mar/24). Sob a perspectiva regulatória, as perdas não técnicas¹ sobre o Mercado Baixa Tensão (PNT/MBT¹) atingiram 70,7%, situando-se 32,5 p.p. acima do percentual reconhecido na tarifa para o ano de 2025 (38,28%).

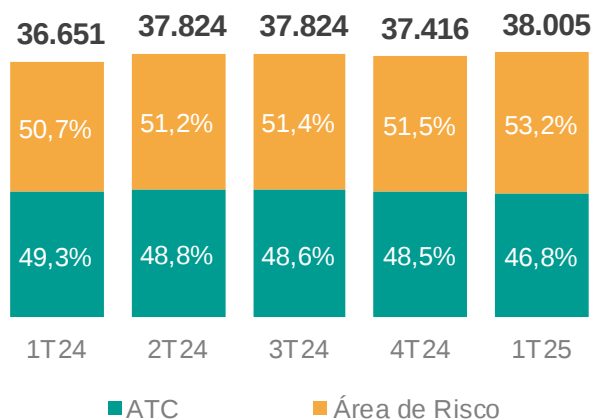
R\$ 1,2 BI
diferença entre a perda
real e regulatória nos
últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

MERCADO¹

CARGA FIO

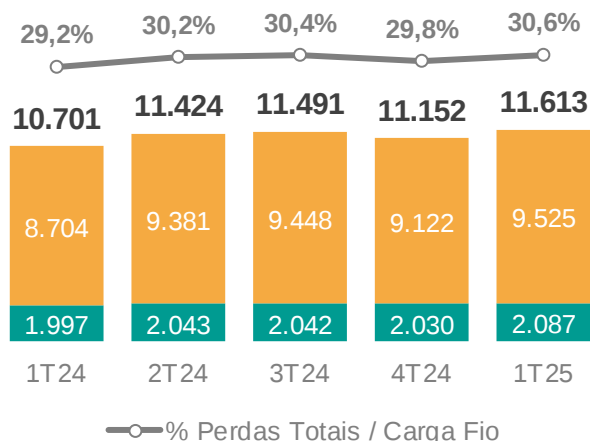
(GWh; acumulado 12M)



PERDAS¹

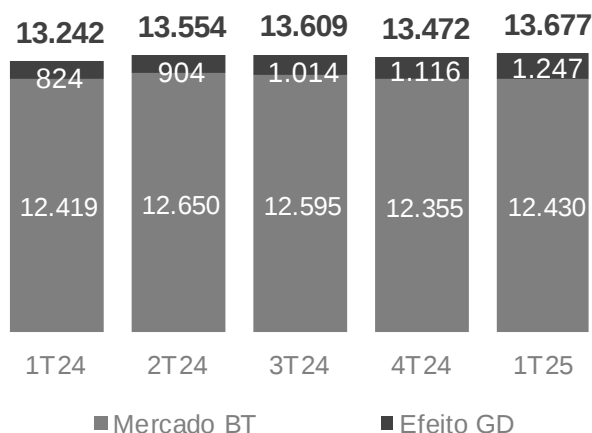
PERDAS TOTAIS (PT)

(GWh; acumulado 12M)



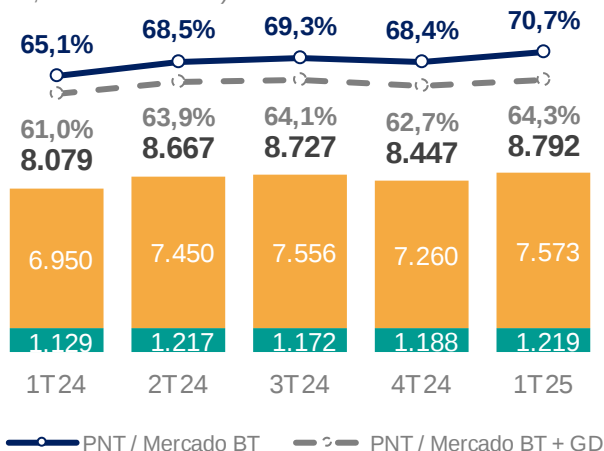
MERCADO BAIXA TENSÃO (BT)

(GWh; acumulado 12M)



PERDAS NÃO TÉCNICAS (PNT)

(GWh; acumulado 12M)



Nota: 1) Mercado BT e as perdas (técnicas e não técnicas) são ajustados por itens não recorrentes, 2) Geração Distribuída (GD) considera o montante de energia compensada no faturamento da Companhia e o consumo simultâneo.



Comentário do Desempenho

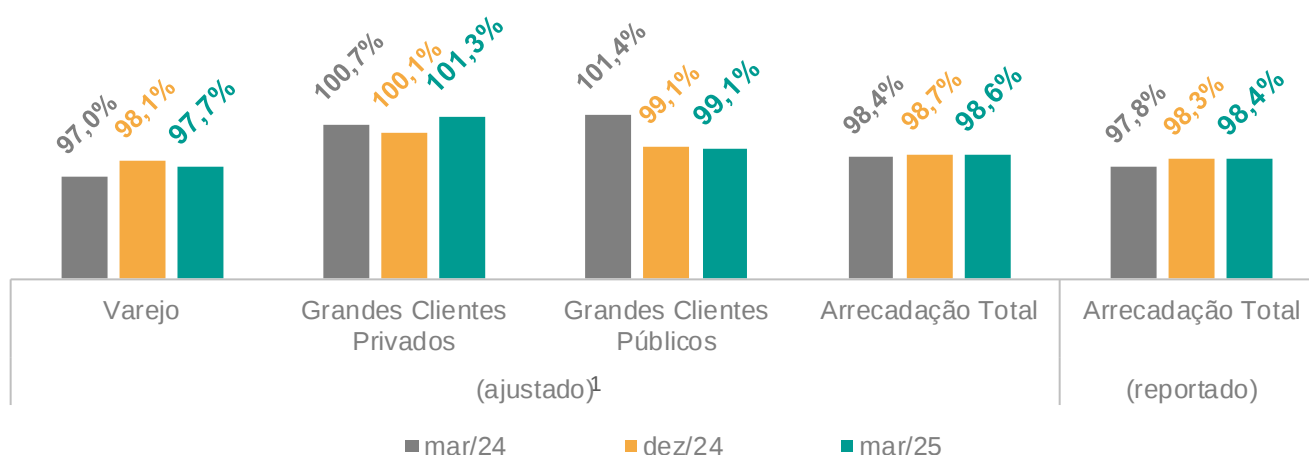
Arrecadação

A arrecadação total alcançou 98,6%¹ nos últimos 12 meses encerrados em mar/25, apresentando um avanço de +0,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior e em linha com o acumulado dos últimos 12 meses encerrados em dezembro de 2024. O resultado foi beneficiado pelo crescimento da taxa de arrecadação no segmento Varejo, que avançou +0,7 p.p. frente ao ano anterior. Recentemente, a Companhia aperfeiçoou procedimentos administrativos e operacionais no segmento, complementando-os com iniciativas tecnológicas em parceria com instituições arrecadadoras bancárias.

Além disso, cabe ressaltar que, desde o final de 2022, a Companhia veio realizando uma série de revisões em seus processos de cobrança. As ações buscaram alavancas de melhorias operacionais, alinhadas aos pilares de reestruturação da Light, de forma a refletir com maior precisão e consistência o seu modelo de negócio. Essas mudanças estruturais foram capazes de elevar os níveis observados na taxa de arrecadação, especialmente para o segmento Varejo, posicionando o indicador em patamares recorde. A Companhia entende que alcançou seu estágio de maturidade em relação a estas revisões e não espera potencial significativo para novos incrementos nos próximos períodos.

TAXA DE ARRECADAÇÃO POR SEGMENTO

(acumulado 12M)



Nota: 1) Indicador ajustado por itens não recorrentes (ex-REN).



Comentário do Desempenho

Qualidade

A duração equivalente das interrupções no fornecimento de energia por unidade consumidora (DEC) foi de 6,10 horas no acumulado de 12 meses encerrados no 1T25, uma redução de 9,5% (-0,64h) quando comparado ao 4T24.

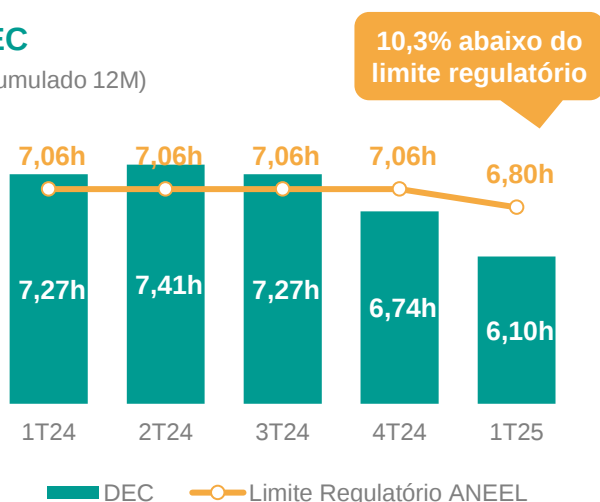
A continuidade das ações estruturantes ao longo do 1T25 manteve a tendência de melhoria dos níveis de qualidade observada no final do ano anterior. O período entre outubro de 2024 e março de 2025 consolidou-se como o melhor da série histórica da Companhia para o indicador de DEC, refletindo a efetividade das iniciativas voltadas à redução de intercorrências prolongadas e à maior eficiência das equipes de campo. A despeito do maior volume de atendimentos emergenciais (+20% A/A no 1T25), contribuíram para este resultado melhorias como: (i) interrupções acima de 24h no fornecimento de energia recuaram em ~60% no período; (ii) com implementação do primeiro atendimento através de motos, o tempo médio de atendimento emergencial (TMAE) recuou 37% entre os trimestres.

A frequência equivalente de interrupções no fornecimento de energia por unidade consumidora (FEC) nos últimos 12 meses foi de 2,85x, apresentando uma redução de 6,3% (-0,19x) em relação ao 4T24. Assim como observado no DEC, o bom desempenho permitiu que o indicador encerrasse o período 36,7% abaixo do limite regulatório.

A flexibilidade na realocação de equipes entre as diferentes demandas da operação e o reforço do atendimento, especialmente com equipes próprias, ampliaram nossa capacidade de resposta às eventualidades.

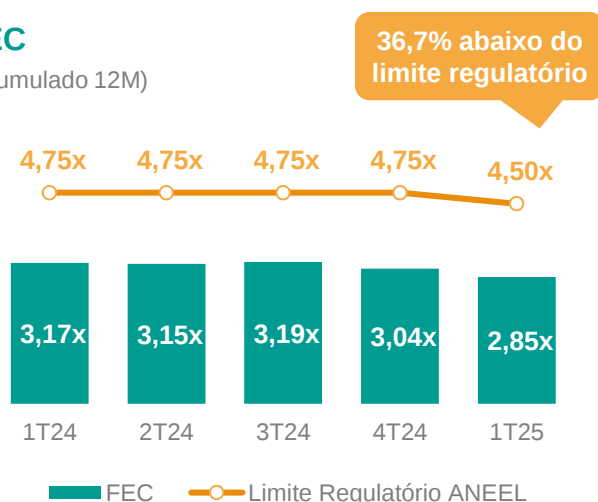
DEC

(acumulado 12M)



FEC

(acumulado 12M)



Comentário do Desempenho

Receita Líquida

RECEITA LÍQUIDA (R\$ mi)

	1T25	1T24	Δ%
Fornecimento de energia	5.340	4.877	9,5%
Residencial	2.781	2.378	17,0%
Industrial	73	89	-17,3%
Comercial	1.074	1.130	-5,0%
Poder público	367	378	-3,0%
Outros	99	241	-58,9%
Fornecimento não faturado	192	(49)	-
Uso de rede (clientes livres)	752	710	5,9%
Energia de curto prazo	2	-	-
Demais receitas	190	181	4,5%
Ativos/passivos setoriais (CVA)	(503)	(257)	95,6%
Receita de construção	272	157	73,0%
Subvenção e baixa renda	168	114	46,9%
VNR	202	138	45,9%
Outras receitas	51	29	77,5%
Receita Bruta	5.530	5.058	9,3%
Deduções	(2.036)	(1.953)	4,3%
Receita Líquida	3.494	3.106	12,5%
Receita Líquida Ajustada*	3.020	2.892	4,4%

(*) Receita líquida excluindo VNR, receita de construção e efeitos não recorrentes.

A receita líquida ajustada da Light SESA totalizou R\$3,0 bilhões em 1T25, registrando avanço de 4,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O avanço pode ser atribuído: (i) maior fornecimento de energia no segmento residencial, impulsionado pelo aumento do consumo (acompanhando a elevação da temperatura média no período) combinado ao reajuste tarifário, a partir de 15 de março de 2024 (4,05% para os clientes atendidos na baixa tensão); e (ii) a variação na linha de fornecimento não faturado, também sob a influência do efeito temperatura no ciclo de fechamento das faturas.



Comentário do Desempenho

Margem bruta

MARGEM BRUTA AJUSTADA (R\$ mi)

	1T25	1T24	Δ%
Receita Líquida Ajustada*	3.020	2.892	4,4%
(-) Compra de energia	(2.096)	(2.312)	-9,3%
Margem Bruta Ajustada	924	580	59,3%

(*) Receita líquida excluindo VNR, receita de construção e efeitos não recorrentes.

A margem bruta ajustada (excluindo a receita de construção, o VNR e efeitos não recorrentes), totalizou R\$924 milhões no 1T25, com alta de 59% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além do avanço da receita líquida, a margem bruta foi impulsionada pela redução do preço de compra de energia. O preço médio ponderado (Pmix) da Companhia apresentou queda de aproximadamente 18% A/A refletindo o encerramento de um contrato com volume relevante e custo acima dos preços vigentes no 1T25, e contribuindo para a redução do impacto financeiro da compra de energia para cobrir as perdas não técnicas.



Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA Ajustado¹ da Distribuidora totalizou R\$471 milhões no 1T25, apresentando alta de 259% na comparação com o ano anterior, acompanhando o aumento significativo da margem bruta no período.

As despesas com PMSO, excluindo os efeitos não recorrentes relacionados a Ilha do Governador no 1T24, apresentaram avanço de R\$5 milhões ou 2% em relação ao 1T24. No período, a pressão no aumento das despesas relacionadas à expansão da estrutura corporativa e ao processo de primarização das equipes operacionais, incluindo os respectivos custos de aquisição de equipamentos (EPIs) para atendimento a essa estrutura, foi quase que integralmente compensada pelo efeito da maior capitalização de mão de obra no 1T25.

No mesmo período, as despesas com PECLD, excluindo os efeitos não recorrentes, apresentaram avanço de R\$14 milhões (+10% A/A) quando comparada ao ano anterior, acompanhando o crescimento do faturamento no mesmo período. No acumulado de 12 meses, a razão entre a PECLD ajustada e a receita bruta² foi de 2,2% em mar/25 (ante 3,8% no mesmo período do ano passado).

As despesas totais com contingências apresentaram redução de R\$15 milhões no trimestre. Este resultado foi alcançado, principalmente, pela diminuição de processos ingressados relacionados ao contencioso recorrente. As iniciativas voltadas à melhoria dos processos internos, têm contribuído significativamente para a redução no número de novos processos desde 2024.

EBITDA AJUSTADO

(R\$ mi, trimestre, Δ A/A)



Nota: 1) EBITDA Ajustado = EBITDA CVM, excluindo VNR, Outras receitas/despesas operacionais, Equivalência e itens não recorrentes, conforme conciliação demonstrada no Anexo I. 2) Receita bruta considera apenas faturamento cativo e livre.



Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ mi)

	1T25	1T24	Δ%
Custo da Dívida	(89)	(313)	-71,6%
Encargos Líquidos	(89)	(186)	-51,9%
Δ Cambial e Monetária	20	(141)	-
Operações de Swap	-	-	-
Aplicações Financeiras	51	14	273,4%
AVJ	(71)	-	-
Receita e Desp. Financeiras	(53)	(28)	92,3%
Juros Parcelamento	16	48	-67,6%
Atualização de Contas do BP	(9)	1	-
Atualização CVA	(21)	(24)	-14,8%
Outros	(39)	(52)	-25,2%
Resultado Financeiro	(142)	(341)	-58,3%

O resultado financeiro foi negativo em R\$142 milhões no 1T25 apresentando melhora de 58,3% em relação ao mesmo período do ano passado refletindo, principalmente: (i) os ganhos com a contabilização das novas condições comerciais das dívidas da Companhia conforme definido no Plano de Recuperação Judicial da Companhia aprovado em maio de 2024 e (ii) efeito da variação cambial; e (iii) maior rendimento das aplicações financeiras, acompanhando o aumento na posição de caixa da Companhia no período.

Resultado Líquido

A Distribuidora encerrou o trimestre com lucro de R\$243 milhões, revertendo o prejuízo de R\$430 milhões registrado no mesmo trimestre do ano passado, refletindo, principalmente, a melhora do desempenho operacional, evidenciada pelo crescimento da margem bruta e, conseqüentemente, do EBITDA. O resultado também foi diretamente beneficiado pela incorporação dos efeitos da novação das dívidas da Companhia, conforme as condições previstas no Plano de Recuperação Judicial aprovado, com destaque para os efeitos positivos na linha de resultado financeiro.

Comentário do Desempenho

Investimentos

INVESTIMENTOS DA DISTRIBUIDORA (R\$ mi)

	1T25	1T24	Δ%
Ativos Elétricos	248	144	72,7%
Plano de Perdas	47	41	15,6%
Recebíveis	4	7	-43,2%
Expansão	73	43	68,7%
Manutenção	124	52	136,0%
Ativos não Elétricos	40	25	59,6%
Comercial	0	1	-77,6%
TI	32	22	43,7%
Demais	7	1	621,3%
Total	288	168	70,8%

No 1T25, os investimentos da Distribuidora totalizaram R\$288 milhões, um aumento de R\$120 milhões ou 70,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O crescimento reflete, principalmente, a priorização de investimentos na expansão e manutenção da rede, garantindo a qualidade do fornecimento e a eficiência operacional. Adicionalmente, no 1T25, ocorreu a concentração da aquisição de transformadores danificados devido à fatores climáticos e aumento da criminalidade, impactando pontualmente a linha de manutenção no trimestre.



Comentário do Desempenho

Endividamento

ENDIVIDAMENTO A VALOR JUSTO (R\$ mi)

	1T25	1T24	Δ%
Dívida Bruta	6.186	10.020	-38,3%
Curto Prazo	90	10.020	-99,1%
Em moeda estrangeira	14	2.332	-99,4%
Em moeda nacional	76	7.689	-99,0%
Longo Prazo	6.096	-	-
Em moeda estrangeira	1.374	-	-
Em moeda nacional	4.722	-	-
Posição de Caixa	2.007	816	145,9%
Dívida Líquida	4.179	9.204	-54,6%

A dívida bruta da Companhia encerrou o período em R\$6,2 bilhões, com redução de 38,3% em relação ao ano anterior. Esse resultado reflete a reestruturação do endividamento da Light, concluída em dezembro com a entrega dos novos instrumentos, em conformidade com as condições aprovadas no Plano de Recuperação Judicial e alinhadas ao resultado do processo de escolha das opções de pagamento.

Ao final do trimestre, a dívida líquida totalizou R\$4,2 bilhões, com queda de 55% na comparação anual, impulsionada tanto pelos efeitos da reestruturação quanto, principalmente, pela expressiva melhora da posição de caixa no período.

Além de reduzir a pressão sobre o caixa de curto prazo, a reestruturação permitiu o alongamento no prazo de vencimento das dívidas, representando um marco fundamental na busca do equilíbrio econômico-financeiro do grupo. O prazo médio de vencimento do principal da dívida da Light SESA ao final de mar/25 foi de 6,3 anos.

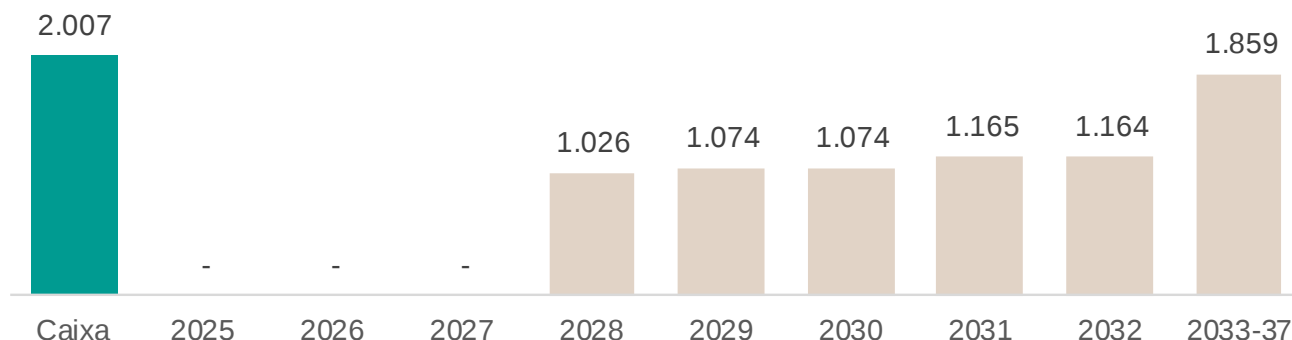


Comentário do Desempenho

Endividamento (continuação)

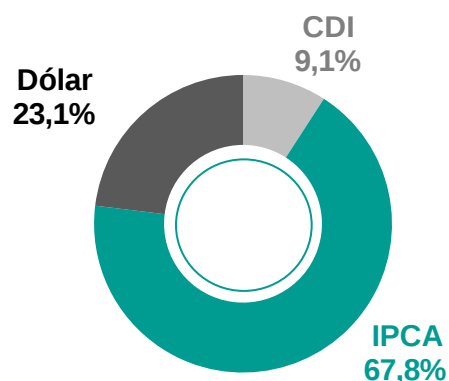
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DO PRINCIPAL DA DÍVIDA

(R\$ milhões)



A reestruturação da dívida concluída no 4T24, resultou também na readequação do perfil do endividamento da Companhia, tornando-o mais aderente ao seu modelo negócios, com maior parcela indexada ao IPCA e, portanto, mais alinhado à estrutura de receitas do setor elétrico.

DÍVIDA POR INDEXADOR



ENDIVIDAMENTO POR INSTRUMENTO (R\$ mi, 1T25)

	Valor de Face	AVJ	Valor Justo
IPCA + 5%	3.391	(409)	2.982
IPCA + 3%	1.679	(526)	1.153
USD @ 4,21%	1.123	(148)	975
USD @ 2,26%	592	(179)	413
Credores Financeiros	683	(20)	662
Total	7.467	(1.281)	6.186

Nota: 1) Dívida de credores financeiros contabilizada conforme condições do PRJ (CDI+0,5%), apesar da conclusão da entrega do novo instrumento ser posterior ao fechamento do trimestre.



Comentário do Desempenho

Escassez hídrica e aumento na demanda pressionaram o PLD

No primeiro trimestre de 2025, foram observadas condições de restrição hídrica que comprometeram o processo de recuperação dos reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN). Embora o mês de janeiro tenha registrado aflúências favoráveis, resultando em níveis de armazenamento superiores aos verificados no mesmo período de 2024, os meses de fevereiro e março apresentaram significativa reversão desse cenário. A Energia Natural Afluente (ENA) ficou em torno de 50% da Média de Longo Termo (MLT), resultando em volume de Energia Armazenada inferior ao registrado no final de março de 2024, e pressão sobre o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).

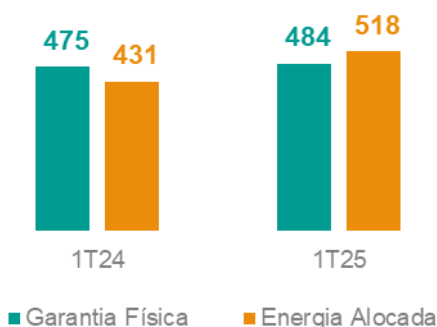
Já sobre o lado da demanda, a carga de energia do SIN, verificada no primeiro trimestre, apresentou um crescimento de 5,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

No 1T25, a garantia física líquida¹ das usinas da Companhia totalizou 484 MWmed representando um aumento de 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico abaixo mostra que tanto a garantia física líquida do período quanto a energia alocada foram maiores na comparação entre os trimestres, o que pode ser explicado pelo aumento do GSF.

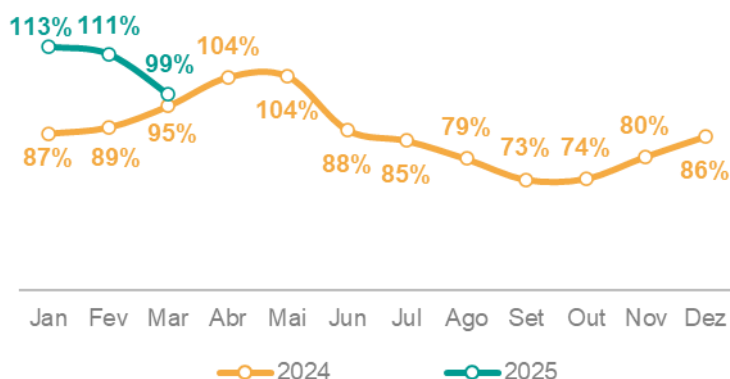
GARANTIA FÍSICA E ENERGIA ALOCADA¹

(MWmed)



GSF

(%)

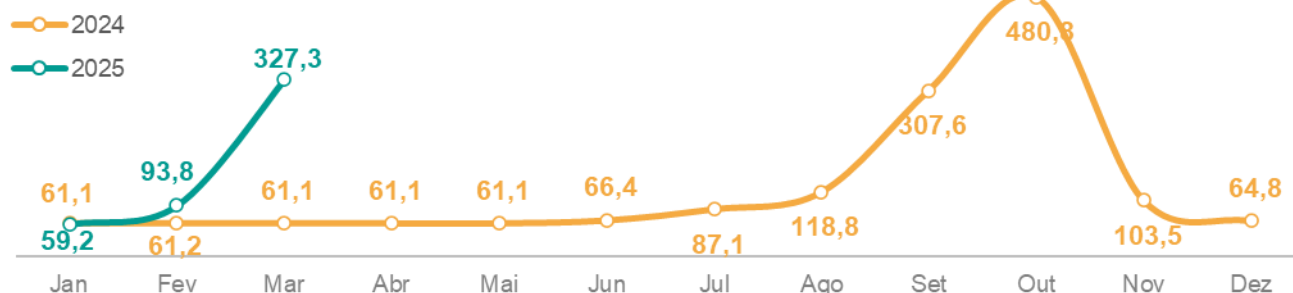


Em relação ao PLD, destaca-se o aumento dos preços no final do 1T25, fruto principalmente da piora nas aflúências do sistema, e também dos cenários hidrológicos futuros. O gráfico abaixo ilustra essa elevação, tendo o PLD médio mensal saltando de R\$93,8/MWh em Fev/25 para R\$327,3/MWh verificado em Mar/25, representando um aumento de 162% em relação ao 1T24.

Comentário do Desempenho

PLD MÉDIO MENSAL SE/CO

(R\$/MWh)



EBITDA

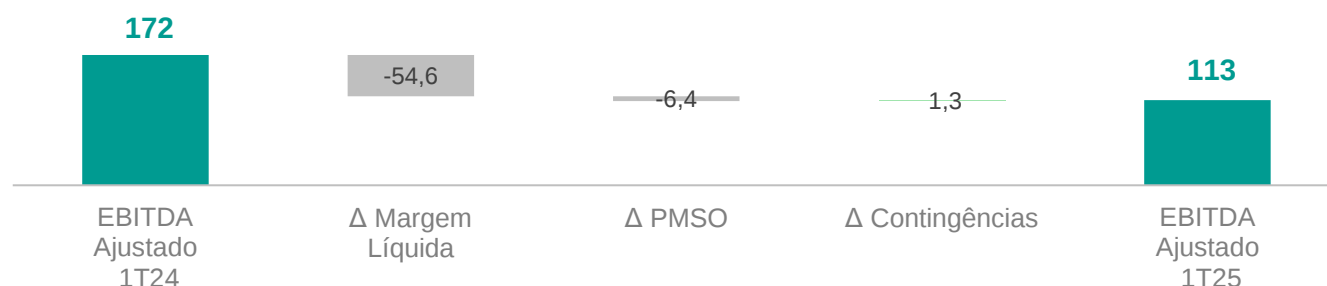
Os segmentos de Geração e Comercialização da Companhia apresentaram receita líquida combinada de R\$264 milhões no 1T25, registrando uma alta de 15,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida, no entanto, totalizou R\$134 milhões no trimestre, com queda de 28,9% ou R\$55 milhões, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume comercializado pelo grupo atingiu 730 MWmed no 1T25, um aumento de 44,9% em relação ao 1T24 (504 MWmed). O aumento no volume comercializado reflete a força operacional do segmento de Geração e Comercialização com o objetivo de capturar margens mais atrativas no mercado. Contudo o mercado de energia tem como forte característica uma significativa volatilidade de preços, em função da matriz majoritariamente hidráulica. Nesse sentido, o encerramento de contratos relevantes, com preços mais altos, deu lugar a novos contratos com preços médios inferiores, alinhados com as condições atuais do mercado.

Como resultado, o EBITDA Ajustado combinado das operações de Geração e Comercialização foi de R\$113 milhões no 1T25 (-34,6% A/A).

EBITDA

(R\$ mi, trimestre, Δ A/A)



Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ mi)

	1T25	1T24	Δ%
Custo da Dívida	37	(23)	-
Encargos Líquidos	(31)	(16)	97,4%
Δ Cambial e Monetária	42	(43)	-
Operações de Swap	1	6	-88,5%
Aplicações Financeiras	27	29	-6,9%
AVP	(1)	-	-
Receita e Desp. Financeiras	4	2	104,9%
Atualização de Contas do BP	(0)	(0)	68,0%
Outros	5	2	102,0%
Resultado Financeiro	42	(21)	-

No 1T25, o resultado financeiro da Light Energia + Com. apresentou resultado positivo em R\$42 milhões, revertendo o montante negativo observado no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete, principalmente, a variação cambial no período que impactou aproximadamente 60% da dívida da geradora.

Resultado Líquido

As operações da Light Energia e Light Comercializadora combinadas registraram lucro de R\$183 milhões no trimestre, impulsionadas, principalmente, pelo o efeito contábil da marcação a mercado dos contratos da Comercializadora e pela melhora do resultado financeiro.

Comentário do Desempenho

Investimentos

INVESTIMENTOS DA GERADORA (R\$ mi)

	1T25	1T24	Δ%
Recorrente	8	7	12,9%
Túnel Bypass	0	4	-96,3%
Total	8	11	-26,6%

Os investimentos na Geradora alcançaram R\$8 milhões no 1T25 (-26,6% A/A).

A redução dos investimentos no 1T25 foi impactada, principalmente, pela paralisação das obras do Túnel ByPass, em março de 2023. Contudo, a redução foi parcialmente compensada pelos investimentos recorrentes em reformas e modernização de equipamentos e sistemas das usinas da Companhia. Essas ações buscam assegurar a confiabilidade e eficiência operacional, prolongar a vida útil dos ativos e aprimorar o desempenho energético. Além disso, a Companhia continua analisando novas oportunidades de investimentos estratégicos para otimizar sua infraestrutura e manter a excelência de seu parque gerador.



Comentário do Desempenho

Endividamento

ENDIVIDAMENTO DA GERADORA + COMERCIALIZADORA (R\$ mi)

	1T25	1T24	Δ%
Dívida Bruta	2.097	1.901	10,3%
Curto Prazo	721	1.901	-62,1%
Em moeda estrangeira	491	1.048	-53,1%
Em moeda nacional	229	853	-73,1%
Longo Prazo	1.376	-	-
Em moeda estrangeira	703	-	-
Em moeda nacional	673	-	-
Posição de Caixa	1.450	1.085	33,7%
Dívida Líquida	647	816	-20,8%

(*) No 1T24, a Dívida bruta estava integralmente contabilizada no curto prazo em função do processo de recuperação judicial. Considerando o saldo dos contratos de derivativos (swap) na dívida bruta.

No 1T25, a Light Energia reportou uma dívida bruta de R\$2,1 bilhões, representando um crescimento de 10% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior refletindo o reconhecimento dos juros acumulados no período. Cabe ressaltar que, até abril/24, a dívida da Light Energia estava com a exigibilidade suspensa em função do pedido de recuperação judicial.

A dívida líquida totalizou R\$647 milhões, apresentando queda de 21% A/A devido ao incremento na posição de caixa no período.

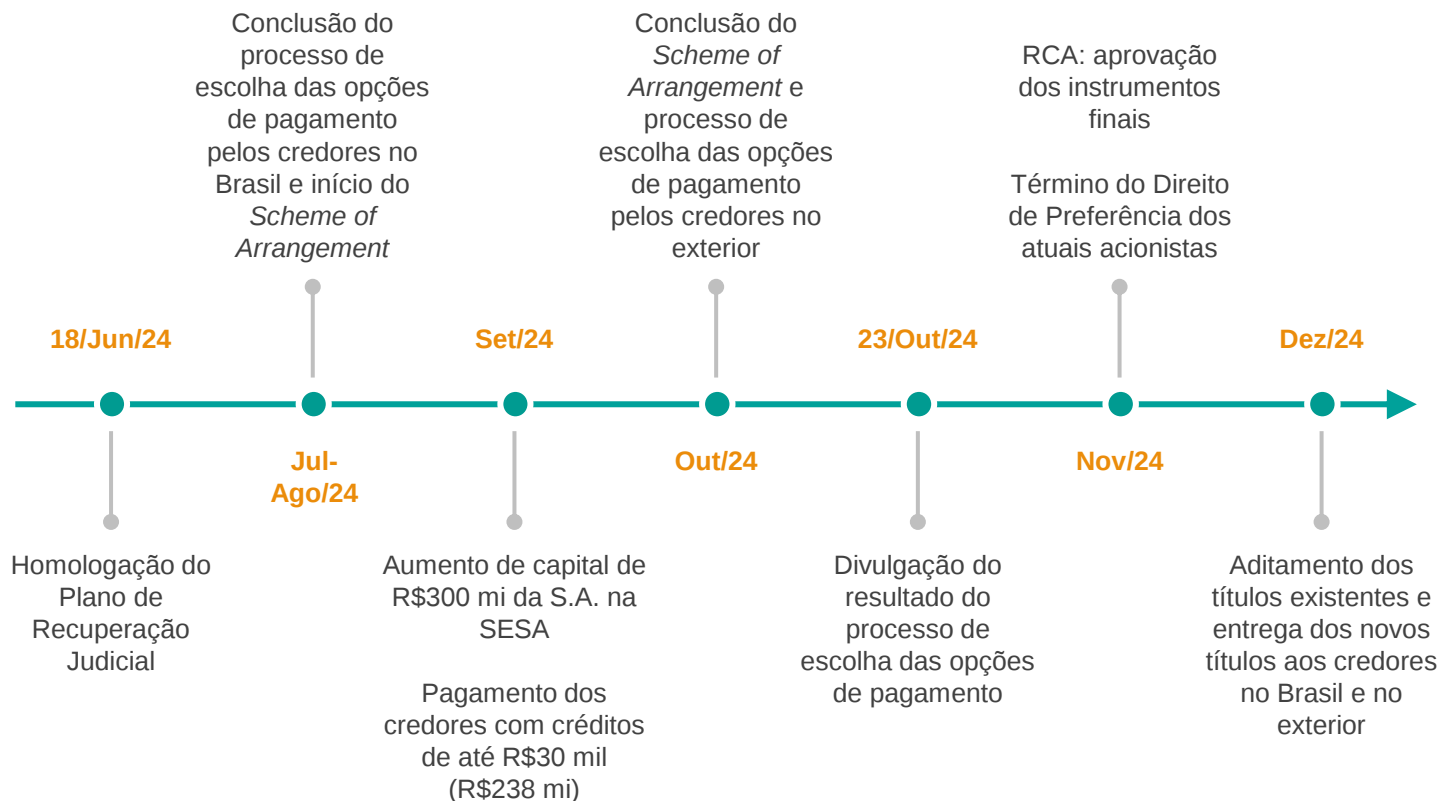
Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial, a Companhia realizará, ainda no primeiro semestre de 2025, o leilão reverso para o pré-pagamento de até USD 89 milhões do Bond com vencimento em 2026, com pelo menos 5% de desconto. Para viabilizar essa operação e mitigar o possível impacto negativo de uma variação cambial, a Companhia adquiriu dólares ao longo de 2024, em linha com a previsão da *indenture* do instrumento. Ao final do 1T25, a Companhia já havia adquirido 100% do montante necessário, o que contribuiu para a melhora da posição de caixa no período.

Comentário do Desempenho

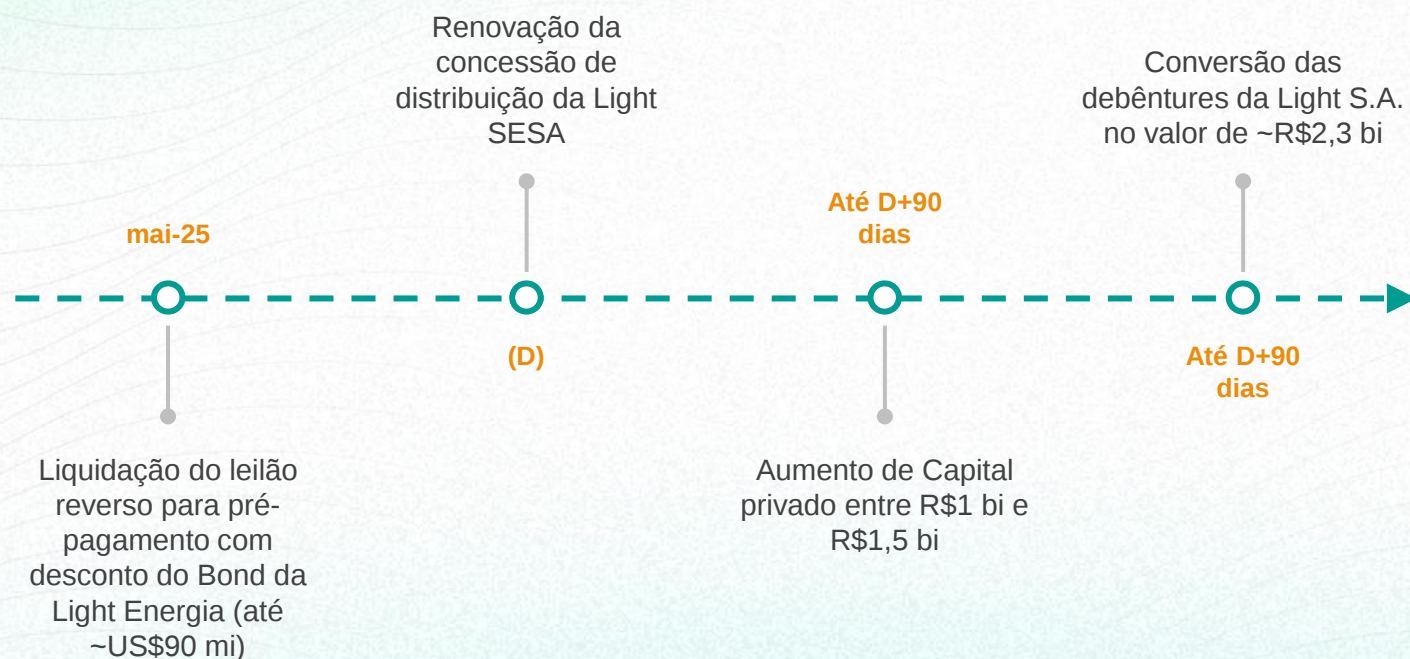
Principais Etapas da Recuperação Judicial



ETAPAS CONCLUÍDAS



PRÓXIMOS PASSOS



Comentário do Desempenho

Lançamento da oferta de recompra no exterior das 4,375% Notes da Light Energia com vencimento em 2026

Em 07 de abril de 2025, a Light SESA e a Light Energia comunicaram o início da oferta de recompra no exterior de suas 4,375% Notes com vencimento em 2026 até o valor máximo agregado de US\$89.855.523. A Oferta de Recompra expirará às 17h, horário de Nova Iorque, do dia 14 de maio de 2025, podendo ser estendida ou antecipada.

Para acessar o Comunicado ao Mercado, [clique aqui](#).

Realização das Assembleias Gerais da Light S.A., Light SESA e Light Energia

Em 30 de abril de 2025, foram realizadas a Assembleia Geral Ordinária da Light S.A. e as Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias da Light SESA e Light Energia, com aprovação de todas as pautas propostas pela Administração, conforme a ordem do dia constante nas respectivas Atas.

Para acessar a Ata da AGO da Light S.A., [clique aqui](#).

Para acessar a Ata da AGO/E da Light SESA., [clique aqui](#).

Para acessar a Ata da AGO/E da Light Energia, [clique aqui](#).



Comentário do Desempenho

Anexo I – Conciliação do EBITDA

CONSOLIDADO (R\$ mi)

	1T25	1T24	Δ%
Resultado Líquido	419	(357)	-
(-) IR/CS	(40)	(73)	-45,4%
(-) IR/CS diferido	(123)	(109)	12,6%
EBT	582	(176)	-
(-) Depreciação e Amortização	(220)	(211)	4,3%
(-) Resultado Financeiro	(71)	(355)	-79,9%
EBITDA CVM	873	390	123,9%
(-) Outras Rec./Desp. Operacionais	(60)	(7)	797,1%
(+/-) Efeito MtM Light COM.	152	-	-
(-) VNR	202	138	45,9%
(-) Não recorrentes	-	(40)	-
EBITDA Ajustado	579	298	94,0%

DISTRIBUIÇÃO (R\$ mi)

	1T25	1T24	Δ%
Resultado Líquido	243	(430)	-
(-) IR/CS	-	-	-
(-) IR/CS diferido	(72)	(125)	-42,8%
EBT	314	(305)	-
(-) Depreciação e Amortização	(187)	(179)	4,4%
(-) Resultado Financeiro	(142)	(341)	-58,3%
EBITDA CVM	643	215	198,5%
(-) Outras Rec./Desp. Operacionais	(30)	(14)	114,4%
(-) VNR	202	138	45,9%
(-) Não recorrentes	-	(40)	-
EBITDA Ajustado	471	131	259,0%



Comentário do Desempenho

Anexo I – Conciliação do EBITDA (cont.)

GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO (R\$ mi)

	1T25	1T24	Δ%
Resultado Líquido	183	96	91,0%
(-) IR/CS	(39)	(73)	-46,1%
(-) IR/CS diferido	(51)	16	-
EBT	273	152	79,6%
(-) Depreciação e Amortização	(32)	(31)	2,2%
(-) Resultado Financeiro	40	(21)	-
EBITDA CVM	265	205	29,4%
(-) Outras Rec./Desp. Operacionais	0	33	-98,9%
(+/-) Efeito MtM Light COM.	152	-	-
(-) Não recorrentes	-	-	-
EBITDA Ajustado	113	172	-34,6%



Comentário do Desempenho

Anexo II – DRE Trimestral Consolidada

DRE TRIMESTRAL CONSOLIDADA (R\$ mi)

	Ajustado			Reportado		
	1T25	1T24	Δ%	1T25	1T24	Δ%
Receita Operacional Líquida	3.742	3.404	9,9%	3.742	3.322	12,7%
Energia Comprada	(2.212)	(2.339)	-5,4%	(2.212)	(2.339)	-5,4%
Custo de Construção	(272)	(157)	73,0%	(272)	(157)	73,0%
Lucro Bruto	1.259	908	38,6%	1.259	826	52,4%
Despesa Operacional	(545)	(682)	-20,0%	(545)	(640)	-14,8%
PMSO	(265)	(256)	3,7%	(265)	(342)	-22,3%
Pessoal	(137)	(136)	0,1%	(137)	(140)	-2,2%
Material	(19)	(8)	159,0%	(19)	(11)	70,6%
Serviço de Terceiros	(142)	(126)	13,1%	(142)	(135)	5,5%
Outros	33	14	140,2%	33	(56)	-
Depreciação e Amortização	(220)	(211)	4,3%	(220)	(211)	4,3%
Provisões para contingências	(68)	(84)	-19,1%	(68)	(84)	-19,1%
PECLD	(145)	(131)	10,4%	(145)	(4)	3881,1%
Efeito MtM Comercializadora	152	-	-	152	-	-
Outras Rec./Desp. Operacionais	(60)	(56)	7,9%	(60)	(7)	797,1%
Resultado Financeiro	(71)	(355)	-79,9%	(71)	(355)	-79,9%
Receita Financeira	138	147	-6,1%	138	147	-6,1%
Despesa Financeira	(209)	(502)	-58,3%	(209)	(502)	-58,3%
Resultado Antes dos Impostos	582	(185)	-	582	(176)	-
IR/CS	(40)	(56)	-29,0%	(40)	(73)	-45,4%
IR/CS Diferido	(123)	(109)	12,6%	(123)	(109)	12,6%
Resultado Líquido	419	(341)	-	419	(357)	-
EBITDA Ajustado	579	298	94,0%			

Nota: 1) EBITDA Ajustado = EBITDA CVM, excluindo VNR, Outras receitas/despesas operacionais, Equivalência e itens não recorrentes, conforme conciliação demonstrada no Anexo I.



Comentário do Desempenho

Anexo III – DRE Trimestral da Distribuidora

DRE TRIMESTRAL DA DISTRIBUIDORA (R\$ mi)

	Ajustado			Reportado		
	1T25	1T24	Δ%	1T25	1T24	Δ%
Receita Operacional Líquida	3.494	3.188	9,6%	3.494	3.106	12,5%
Energia Comprada	(2.096)	(2.312)	-9,3%	(2.096)	(2.312)	-9,3%
Custo de Construção	(272)	(157)	73,0%	(272)	(157)	73,0%
Lucro Bruto	1.126	718	56,7%	1.126	636	76,9%
Despesa Operacional	(639)	(628)	1,8%	(639)	(586)	9,1%
PMSO	(239)	(235)	2,0%	(239)	(320)	-25,3%
Pessoal	(122)	(126)	-3,7%	(122)	(130)	-6,0%
Material	(17)	(7)	133,4%	(17)	(11)	51,8%
Serviço de Terceiros	(130)	(119)	9,1%	(130)	(128)	1,4%
Outros	29	18	61,2%	29	(52)	-
Depreciação e Amortização	(187)	(179)	4,4%	(187)	(179)	4,4%
Provisões para contingências	(68)	(83)	-17,9%	(68)	(83)	-17,9%
PECLD	(145)	(131)	10,4%	(145)	(4)	3881,1%
Outras Rec./Desp. Operacionais	(30)	(14)	114,4%	(30)	(14)	114,4%
Resultado Financeiro	(142)	(341)	-58,3%	(142)	(341)	-58,3%
Resultado Antes dos Impostos	314	(264)	-	314	(305)	-
IR/CS	-	-	-	-	-	-
IR/CS Diferido	(72)	(125)	-42,8%	(72)	(125)	-42,8%
Resultado Líquido	243	(430)	-	243	(430)	-
EBITDA Ajustado	471	131	259,0%			

Comentário do Desempenho

Anexo IV – DRE Trimestral da Geradora e Comercializadora

DRE TRIMESTRAL DA GERADORA E COMERCIALIZADORA (R\$ mi)

	Ajustado			Reportado		
	1T25	1T24	Δ%	1T25	1T24	Δ%
Receita Operacional Líquida	264	229	15,3%	264	229	15,3%
Energia Comprada	(130)	(40)	224,2%	(130)	(40)	224,2%
Lucro Bruto	134	189	-28,9%	134	189	-28,9%
Despesa Operacional	99	(48)	-	99	(48)	-
PMSO	(21)	(15)	42,3%	(21)	(15)	42,3%
Pessoal	(10)	(7)	33,9%	(10)	(7)	33,9%
Material	(0)	(0)	80,3%	(0)	(0)	80,3%
Serviço de Terceiros	(8)	(4)	85,4%	(8)	(4)	85,4%
Outros	(3)	(3)	1,4%	(3)	(3)	1,4%
Depreciação e Amortização	(32)	(31)	2,2%	(32)	(31)	2,2%
Provisões para contingências	0	(1)	-	0	(1)	-
Efeito MtM Comercializadora	152	-	-	152	-	-
Outras Rec./Desp. Operacionais	0	(17)	-	0	33	-98,9%
Resultado Financeiro	40	(21)	-	40	(21)	-
Resultado Antes dos Impostos	273	103	165,3%	273	152	79,6%
IR/CS	(39)	(56)	-30,0%	(39)	(73)	-46,1%
IR/CS Diferido	(51)	16	-	(51)	16	-
Resultado Líquido	183	63	188,9%	183	96	91,0%
EBITDA Ajustado	113	172	-34,6%			

Comentário do Desempenho

Anexo V – Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ mi)

	31.03.2025	31.12.2024
Circulante	8.455	7.159
Caixa e equivalente de caixa	26	186
Títulos e valores mobiliários	3.574	2.904
Contas a receber de clientes	2.015	1.725
Estoques	88	80
Tributos e contribuições a recuperar	1.082	1.125
Despesas pagas antecipadamente	32	26
Dividendos a receber	-	-
Serviços prestados a receber	21	19
Valor justo na compra e venda de energia	767	305
Outros créditos	625	565
Ativos classificados como mantidos para venda	225	225
Não Circulante	18.386	18.185
Contas a receber de clientes	1.019	994
Tributos e contribuições a recuperar	1.746	1.924
Tributos diferidos	468	555
Depósitos judiciais	391	379
Instrumentos financeiros derivativos swaps	28	21
Ativo financeiro da concessão	10.083	9.724
Partes relacionadas	-	-
Valor justo na compra e venda de energia	367	268
Outros créditos	32	34
Ativo contratual – infraestrutura em construção	608	519
Investimentos	4	4
Imobilizado	2.027	2.039
Intangível	1.349	1.478
Ativo de direito de uso	265	247
Ativo Total	26.841	25.344



Comentário do Desempenho

Anexo V – Balanço Patrimonial Consolidado (cont.)

PASSIVO (R\$ mi)

	31.03.2025	31.12.2024
Circulante	5.873	5.034
Fornecedores	2.266	2.253
Tributos e contribuições a pagar	135	164
Tributos diferidos	4	-
Empréstimos e financiamentos	579	533
Debêntures	232	171
Saldos remanescentes de inst. financeiros derivativos swaps	-	21
Passivos financeiros setoriais	515	175
Obrigações trabalhistas	86	130
Benefícios pós-emprego	29	29
Valores a serem restituídos a consumidores	226	202
Obrigações por arrendamento	50	43
Encargos regulatórios	365	347
Valor justo na compra e venda de energia	674	260
Outros débitos	713	708
Não circulante	15.328	15.091
Empréstimos e financiamentos	2.811	3.253
Debêntures	6.360	5.549
Saldos remanescentes de instr. financeiros derivativos swaps	-	406
Passivos financeiros setoriais	914	730
Tributos e contribuições a pagar	71	51
Tributos diferidos	337	291
Provisões para contingências	4.055	4.012
Benefícios pós-emprego	176	169
Obrigações por arrendamento	246	233
Valores a serem restituídos a consumidores	-	18
Valor justo na compra e venda de energia	314	335
Outros débitos	44	45
Patrimônio líquido	5.640	5.218
Capital social	5.392	5.392
Reserva de capital	356	356
Prejuízos acumulados	(171)	(594)
Ajustes de avaliação patrimonial	238	242
Outros resultados abrangentes	(177)	(178)
Passivo Total	26.841	25.344



Comentário do Desempenho

ANEXO VI – Endividamento Consolidado

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO A VALOR JUSTO (R\$ mi)

	1T25	1T24	Δ%
Dívida Bruta	9.983	11.922	-16,3%
Curto Prazo	811	11.922	-93,2%
Em moeda estrangeira	505	3.380	-85,0%
Em moeda nacional	306	8.542	-96,4%
Longo Prazo	9.172	-	-
Em moeda estrangeira	2.594	-	-
Em moeda nacional	6.578	-	-
Posição de Caixa	3.600	1.865	93,0%
Dívida Líquida	6.383	10.057	-36,5%

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO POR INSTRUMENTO (R\$ mi, 1T25)

	Valor de Face	AVJ (1)	Valor Justo
Conversível (R\$)	1.663	(497)	1.166
Conversível (USD)	595	(87)	508
Não Optante (R\$)	54	(36)	17
Não Optante (USD)	22	(15)	8
Light SESA	7.467	(1.281)	6.186
Light Energia	2.101	(4)	2.097

Nota: 1) Considera AVJ e o efeito da reclassificação dos instrumentos conversíveis para o Patrimônio Líquido de acordo com a NE nº 29. Para conhecer as condições dos novos instrumentos, acesse:
<https://ri.light.com.br/divulgacoes-e-resultados/emissao-de-dividas/>.



Comentário do Desempenho

Anexo VII – Balanço Energético

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)

	1T25	1T24	Δ%
Carga Fio	11.047	10.458	5,6%
Uso de Rede	3.244	2.864	13,3%
Carga Própria	7.803	7.593	2,8%
Energia Faturada (Cativo)	3.951	3.979	-0,7%
Baixa Tensão	3.524	3.319	6,2%
Média e Alta Tensão	426	660	-35,4%
Perda Total	3.852	3.615	6,6%
Perda Total (fonte: Perdas)	3.945	3.616	9,1%

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)

	1T25	%
(+) Proinfa	87	1,1%
(+) Itaipu	984	12,3%
(+) Leilões	4.696	58,7%
(+) Norte Flu	-	0,0%
(+) Cotas	760	9,5%
(+) Angra I e II	199	2,5%
(+) Outros (CCEE)	1.274	15,9%
Energia Requerida (CCEE)	8.000	-
Carga Própria	7.803	-
Energia Faturada (Cativos)	3.951	-
Residencial	2.502	63,3%
Industrial	55	1,4%
Comercial	882	22,3%
Demais	512	13,0%
Perdas Técnicas	930	-
Perdas Não Técnicas	2.922	-
Perdas Rede Básica	197	-

Notas: 1) Outros (CCEE): inclui saldo entre compra e venda no mercado spot, 2) Carga Própria: não considera eventuais diferenças entre medição e faturamento no segmento livre.



Comentário do Desempenho

Conferência de Resultados do 1T 2025



11h00 (BRT) – Brasília, Brasil

10h00 (EDT) – Nova York, EUA

15h00 (GMT) – Londres, UK

Webcast em Português com tradução simultânea:
[clique aqui.](#)

Relações com Investidores

ri.light.com.br

ri@light.com.br



Comentário do Desempenho

120
ANOS



Earnings
Release

1Q25

LIGT

B3 LISTED NM

May 14, 2025

Página 3 de 15

Comentário do Desempenho

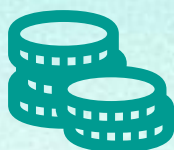
Highlights

CONSOLIDATED



R\$ 3,7 billion

net revenue in 1Q25
(+13% YoY)



R\$ 419 million

net income
in 1Q25



R\$ 3,6 billion

cash position
(+R\$500 million vs dec/24)

DISCO



R\$ 4,2 billion

net debt in 1Q25
(-52% YoY)



R\$ 471 million

EBITDA¹ in 1Q25



DEC 6,10 H

best 1st quarter
since 2015



Comentário do Desempenho

Operational and financial highlights

CONSOLIDATED (R\$ mn)

	1Q25	1Q24	YoY Δ%
Net Revenues	3,742	3,322	12.7%
Adjusted EBITDA (1)	579	298	94.0%
Net Income / Loss	419	(357)	-
Net Debt	6,383	9,309	-31.4%
(+) Gross Debt	9,983	11,734	-14.9%
(-) Cash & equivalents	3,600	2,425	48.5%
CAPEX	296	179	64.8%
Adjusted EBITDA - CAPEX (1)	283	119	138.0%

LIGHT SESA (DisCo)

	1Q25	1Q24	YoY Δ%
Operational Indicators (GWh, LTM)			
Grid Load	11,047	10,458	5.6%
Adjusted Billed Energy Market (2)	6,957	6,805	2.2%
Total losses	11,652	10,938	6.5%
Adjusted Non-Technical Losses (3)	8,792	8,079	8.8%
Conventional Treatment (%)	13.9%	14.0%	-0.1 pp
NTL / Low Voltage Market (3)	71.3%	68.3%	3 pp
Duration of Interruptions - DEC (moving avg.)	6.1h	7.3h	-16.1%
Frequency of Interruptions - FEC (moving avg.)	2.9x	3.2x	-10.1%

LIGHT Energia + COM (Generation + Trading)

	1Q25	1Q24	YoY Δ%
Operational Indicators (MW avg., LTM)			
Guaranteed Capacity (Light Energia)	433	527	-17.8%
Allocated Energy (Light Energia)	518	431	20.1%
Traded Energy (Light Com.)	730	504	44.9%

Note: 1) EBITDA excluding NRV, other operating income/expenses, equity income, the mark-to-market effect of Light COM contracts, and non-recurring items, as per the reconciliation presented in Annex I. 2) The billed market excludes non-recurring items, as well as the impact of distributed generation (compensated and simultaneous). 3) LV market and losses (technical and non-technical) are adjusted for non-recurring items.



Comentário do Desempenho

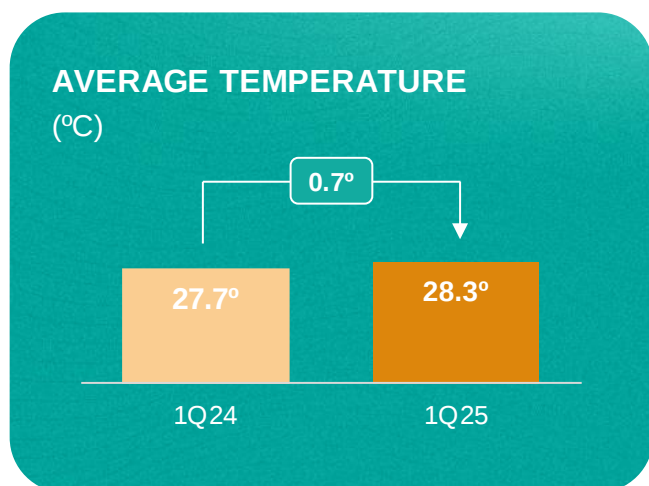
Billed Market

BILLED SALES PER SEGMENT (GWh)

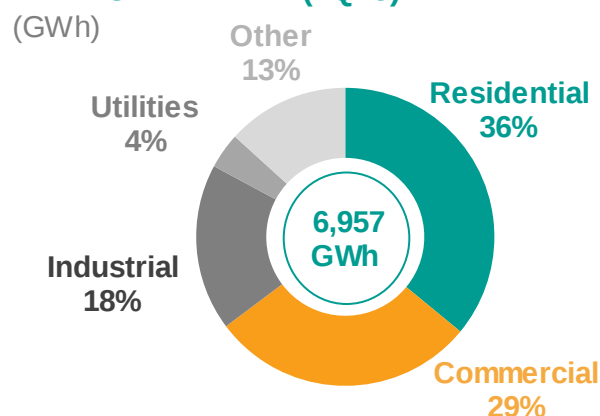
	1Q25	1Q24	Δ%
Captive	3,951	4,098	-3.6%
Residential	2,502	2,374	5.4%
Commercial	882	980	-10.0%
Industrial	55	72	-24.2%
Other	512	673	-23.9%
Grid Usage	3,007	2,708	11.0%
Commercial	1,121	974	15.1%
Industrial	1,205	1,213	-0.6%
Utilities	270	282	-4.1%
Other	411	240	71.4%
Adjusted Billed Sales	6,957	6,805	2.2%

The adjusted billed market totaled 6,957 GWh in 1Q25, an increase of 152 GWh or +2.2% year over year, driven by the rise in average temperatures combined with the acceleration of Rio de Janeiro's economy during the period. Throughout 1Q25, the average temperature in the Company's concession area was 28.3°C, up 0.7°C compared to 1Q24, with a significant increase in the number of days with average temperatures above 31°C versus the same quarter of the previous year.

As a result, market growth was concentrated in the residential segment (+5.4% Y/Y), which is more sensitive to temperature increases and recorded the highest average consumption per unit in the last 16 quarters.



ENERGY MARKET (1Q25)



Note: 1) The billed market excludes non-recurring items, as well as the impact of distributed generation (compensated and simultaneous).



Comentário do Desempenho

The aggregate commercial segment expanded in 1Q25 (+2.5% Y/Y), also influenced by higher temperatures and supported by the improvement in economic activity indicators within the concession area. During the period, IBGE's PMC and PMS¹ indicators rose by 0.7% and 3.9%, respectively. Consumption in this segment, however, is partially impacted by the effect of distributed generation, which is more concentrated within this customer profile.

The industrial segment, in turn, contracted by 1.9% Y/Y, in line with the decline in the physical industrial production index for the state of Rio de Janeiro, which fell by 1.5% in the same period.

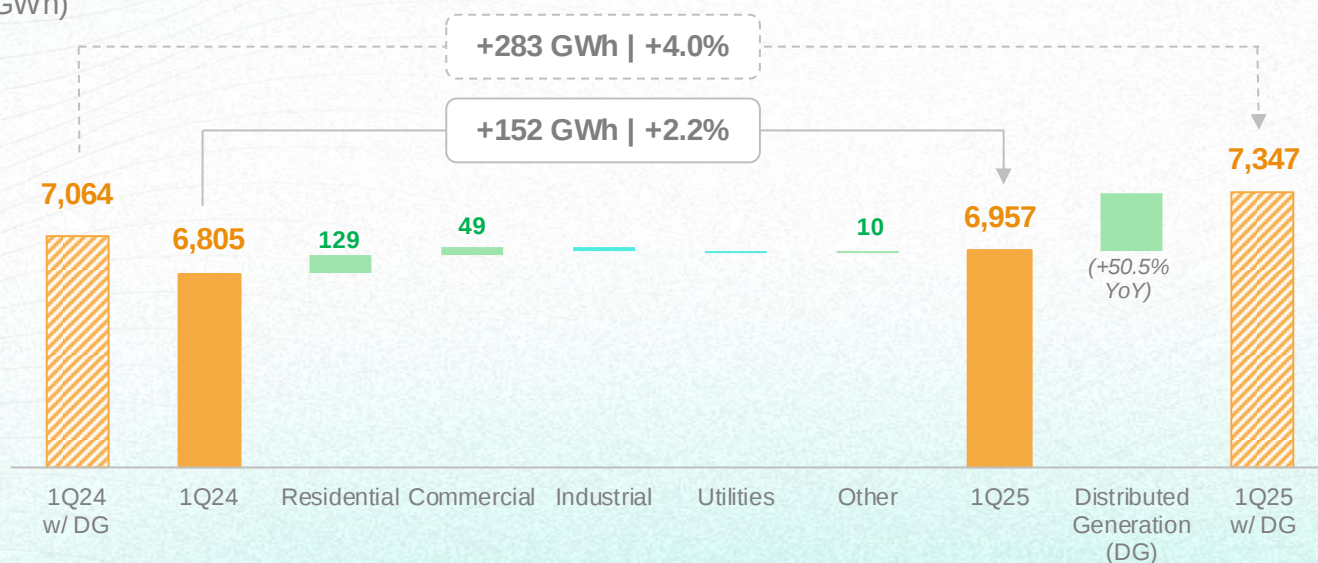


IMPACT OF DISTRIBUTED GENERATION (GD)

BILLED ENERGY MARKET (CAPTIVE + GRID USAGE)

2

(GWh)



In the quarter, the estimated share of compensated and simultaneous distributed generation accounted for 5.6% of the DisCo's total market, representing an increase of 131 GWh or +50.5% year over year. This growth was driven by a 24% increase in installed capacity within the Distribution's concession area, reaching 639 MW in March 2025.



Comentário do Desempenho

Revenue Protection Measures against Non-Technical Losses

In the 12-month period ended March 2025, total losses¹ (PT) reached 11,613 GWh, an increase of 911 GWh compared to the previous year (+8.5% YoY).

Non-technical losses¹ (NTL), the main contributor to this trend, rose by 713 GWh YoY, up 8.8% — in line with the increase in total losses¹. Of this amount, 86.1% was recorded in Risk Areas, reflecting a slight increase of 0.1 percentage point compared to the same period last year.

The rise in non-technical losses during the quarter was primarily driven by higher average temperatures and a greater volume of unbilled consumption. In Risk Areas, the impact of rising temperatures was more significant, while in conventional areas the main driver was unbilled consumption, which tends to be more prevalent in these regions.

As a result, total losses over grid load reached 30.6% in the 12-month period (vs. 29.2% in Mar/24). From a regulatory standpoint, the non-technical loss¹ indicator over the Low Voltage Market (PNT/MBT¹) reached 70.7%, standing 32.5 percentage points above the level recognized in the 2025 tariff (28.28%).

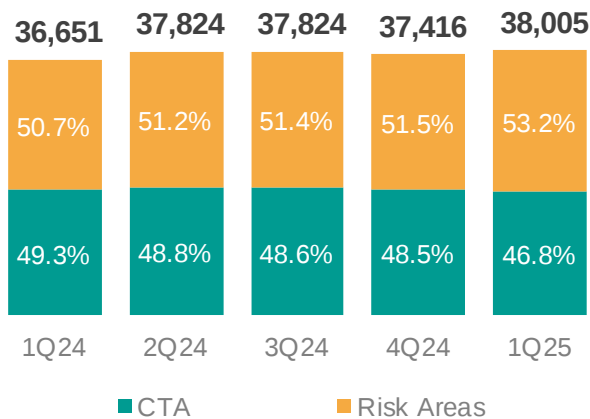
R\$ 1.2 billion
difference between
actual and regulatory
losses over the last 12 months.

Comentário do Desempenho

MARKET¹

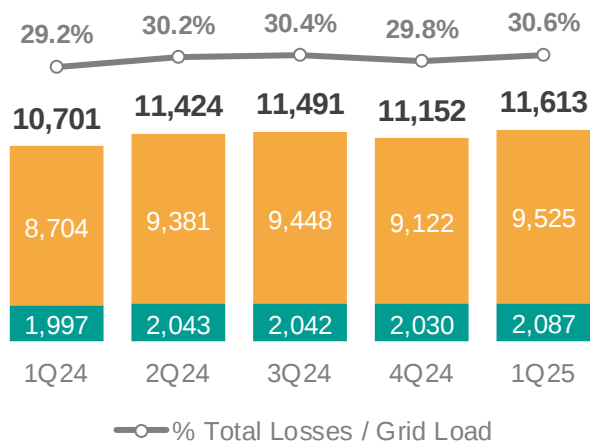
GRID LOAD

(GWh; LTM)



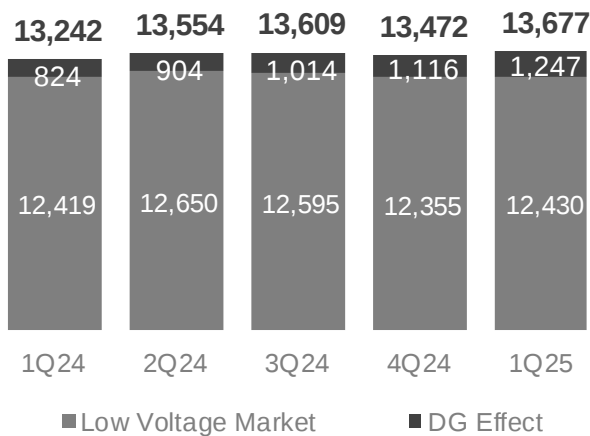
TOTAL LOSS (TL)

(GWh; LTM)



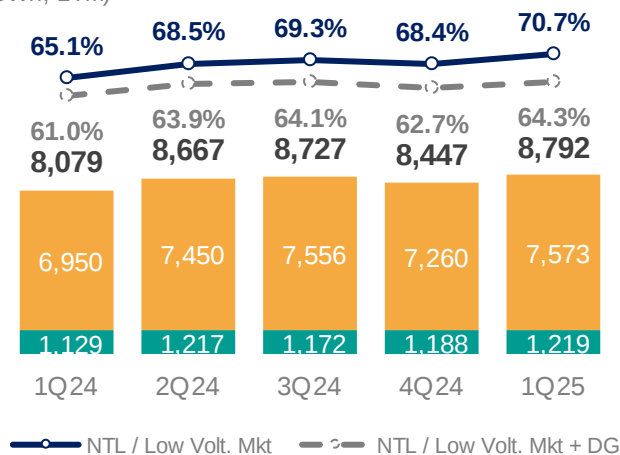
LOW VOLTAGE MARKET

(GWh; LTM)



NON-TECHNICAL LOSSES (NTL)

(GWh; LTM)



Comentário do Desempenho

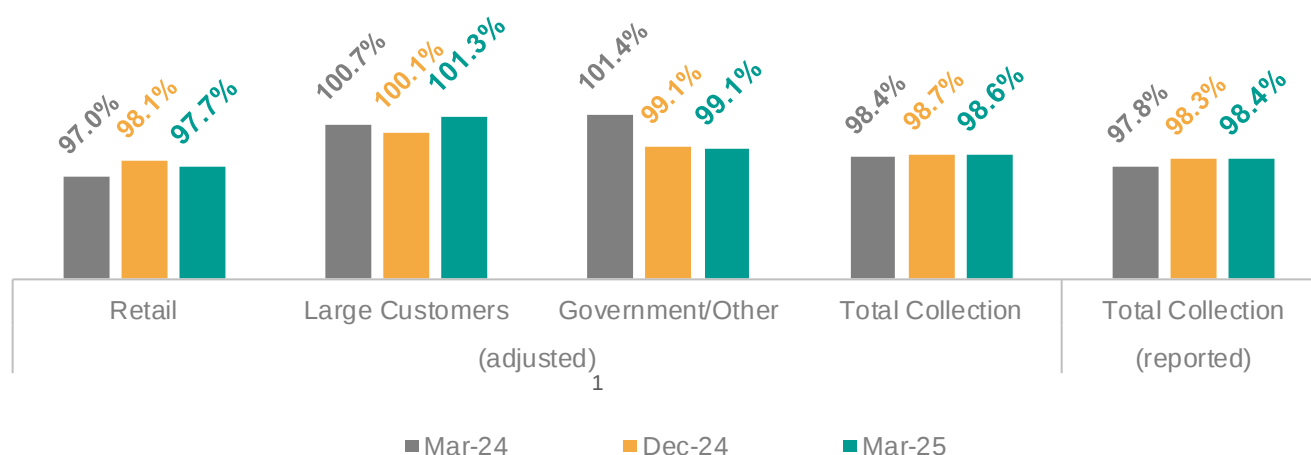
Collection

Total collection reached 98.6%¹ in the 12-month period ended March 2025, representing an increase of 0.2 percentage points compared to the same period of the previous year, and remaining in line with the 12-month period ended December 2024. This result was driven by the improvement in the collection rate in the Retail segment, which rose by 0.7 percentage points year over year. The Company recently enhanced administrative and operational procedures in the segment, complementing them with technological initiatives in partnership with bank collection institutions.

It is also worth noting that, since the end of 2022, the Company has carried out a series of revisions to its collection processes. These actions sought to identify operational improvement levers aligned with Light's restructuring pillars, in order to more accurately and consistently reflect its business model. These structural changes contributed to an increase in the collection rate — particularly in the Retail segment — positioning the indicator at record levels. The Company believes it has reached a stage of maturity regarding these revisions and does not expect significant potential for further gains in the coming periods.

COLLECTION RATE BY SEGMENT

(LTM)



Note: 1) Indicator adjusted for non-recurring items (ex-REN).



Comentário do Desempenho

Quality

The equivalent duration of power supply interruptions per consumer unit (DEC) was 6.10 hours in the 12-month period ended 1Q25, a 9.5% reduction (-0.64h) compared to 4Q24.

The continuation of structural actions throughout 1Q25 sustained the trend of quality improvement observed at the end of the previous year. The period from October 2024 to March 2025 marked the best performance in the Company's historical series for the DEC indicator, reflecting the effectiveness of initiatives focused on reducing prolonged outages and enhancing the efficiency of field teams.

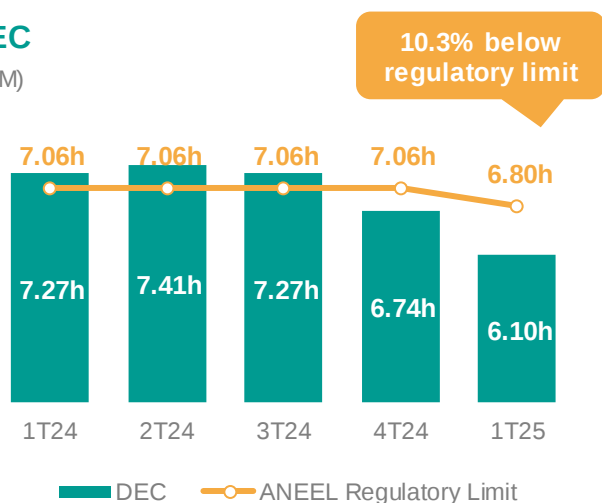
Despite a 20% year-over-year increase in emergency service calls in 1Q25, the following improvements contributed to this result: (i) power supply interruptions lasting more than 24 hours declined by approximately 60% during the period; and (ii) with the implementation of initial response via motorcycles, the average emergency response time (TMAE) fell by 37% quarter over quarter.

The equivalent frequency of power supply interruptions per consumer unit (FEC) over the past 12 months was 2.85x, a 6.3% reduction (-0.19x) compared to 4Q24. As with DEC, the solid performance allowed the indicator to close the period 36.7% below the regulatory limit.

The flexibility in reallocating teams across different operational demands and the reinforcement of service — particularly through in-house teams — strengthened our ability to respond to unforeseen events.

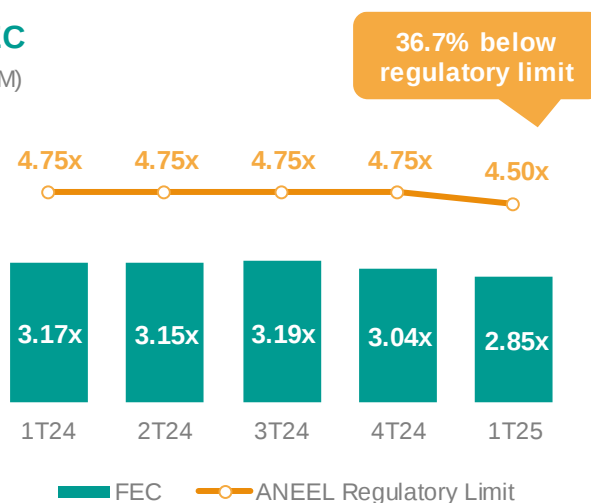
DEC

(LTM)



FEC

(LTM)



Comentário do Desempenho

Net Revenue

NET REVENUE (R\$ million)

	1Q25	1Q24	Δ%
Energy Supply	5,340	4,877	9.5%
Residential	2,781	2,378	17.0%
Industrial	73	89	-17.3%
Commercial	1,074	1,130	-5.0%
Public Sector	367	378	-3.0%
Others	99	241	-58.9%
Unbilled Supply	192	(49)	-
Grid Usage (Free Market Customers)	752	710	5.9%
Short-Term Energy	2	-	-
Other Revenues	190	181	4.5%
Sectorial Assets/Liabilities (CVA)	(503)	(257)	95.6%
Construction Revenue	272	157	73.0%
Subsidies and Low-Income Tariff Compensation	168	114	46.9%
NRV	202	138	45.9%
Other Operating Income	51	29	77.5%
Gross Revenue	5,530	5,058	9.3%
Deductions	(2,036)	(1,953)	4.3%
Net Revenue	3,494	3,106	12.5%
Adjusted Net Revenue*	3,020	2,892	4.4%

(*) Net revenue excluding NRV, construction revenue and non-recurring effects.

Light SESA's adjusted net revenue totaled R\$3.0 billion in 1Q25, up 4.4% compared to the same quarter of the previous year.

This increase can be attributed to: (i) higher energy supply in the residential segment, driven by increased consumption — following the rise in average temperatures during the period — combined with the tariff adjustment effective as of March 15, 2024 (4.05% for customers served at low voltage); and (ii) variation in the unbilled supply line, also influenced by temperature effects during the billing cycle closing.



Comentário do Desempenho

Gross Margin

ADJUSTED GROSS MARGIN (R\$ million)

	1T25	1T24	Δ%
Adjusted Net Revenue*	3,020	2,892	4.4%
(-) Energy purchase	(2,096)	(2,312)	-9.3%
Adjusted Gross Margin	924	580	59.3%

(*) Net revenue excluding NRV, construction revenue and non-recurring effects.

Adjusted gross margin (excluding construction revenue, NRV and non-recurring effects) totaled R\$924 million in 1Q25, up 59% compared to the same period last year. In addition to the increase in net revenue, gross margin was positively impacted by the reduction in energy purchase costs. The Company's weighted average purchase price (Pmix) fell by approximately 18% YoY, reflecting the termination of a high-volume contract with costs above market prices in effect in 1Q25, thus contributing to a reduction in the financial impact of energy purchases to cover non-technical losses.



Comentário do Desempenho

EBITDA

The DisCo's Adjusted EBITDA¹ totaled R\$471 million in 1Q25, a 259% increase compared to the previous year, in line with the significant growth in gross margin during the period.

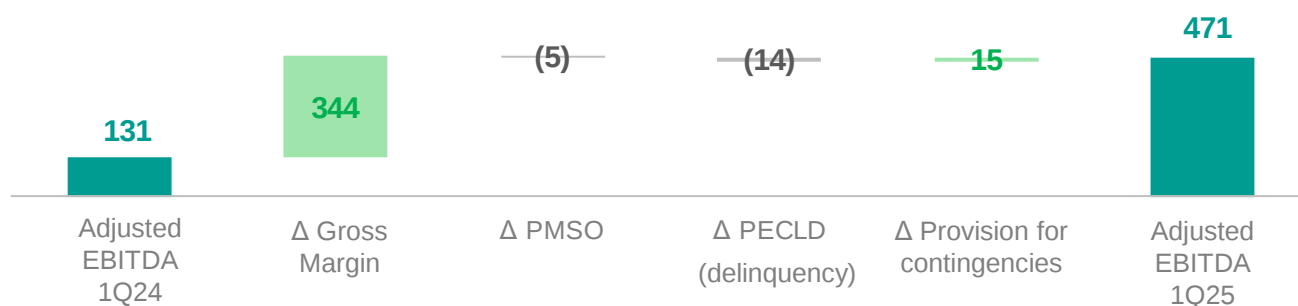
PMSO expenses, excluding non-recurring effects related to Ilha do Governador in 1Q24, increased by R\$5 million, or 2%, compared to 1Q24. During the period, the upward pressure on expenses associated with the expansion of the corporate structure and the internalization of operational teams — including the related costs for acquiring personal protective equipment (PPE) — was almost entirely offset by the effect of greater labor capitalization in 1Q25.

In the same period, PECLD expenses, excluding non-recurring effects, increased by R\$14 million (+10% YoY) compared to the previous year, in line with revenue growth in the same period. Over the 12-month period, the ratio of adjusted PECLD to gross revenue² stood at 2.2% in Mar/25, down from 3.8% in the same period of the previous year.

Total contingency expenses decreased by R\$15 million in the quarter. This result was mainly due to the reduction in the number of lawsuits filed related to recurring litigation. Initiatives aimed at improving internal processes have contributed significantly to the decline in new legal claims since 2024.

ADJUSTED EBITDA

(R\$ mn; QTR; Δ YoY)



Comentário do Desempenho

Financial Results

FINANCIAL RESULT (R\$ mn)

	1Q25	1Q24	Δ%
Cost of Debt	(89)	(313)	-71.6%
Net Charges	(89)	(186)	-51.9%
Δ FX Exchange and Monetary	20	(141)	-
Swap Operations	-	-	-
Financial Investments	51	14	273.4%
Fair Value Adjust.	(71)	-	-
Financial Revenue /Exp.	(53)	(28)	92.3%
Interest Installments	16	48	-67.6%
Balance Accounts Adjust.	(9)	1	-
CVA adjustments	(21)	(24)	-14.8%
Other	(39)	(52)	-25.2%
Financial Result	(142)	(341)	-58.3%

The financial result was a negative R\$142 million in 1Q25, representing an improvement of 58.3% compared to the same period last year. This performance mainly reflects: (i) gains from the accounting recognition of the new commercial terms of the Company's debts, as defined in the Judicial Reorganization Plan approved in May 2024; (ii) the effect of exchange rate variation; and (iii) higher returns from financial investments, in line with the increase in the Company's cash position during the period.

Net Income

The DisCo ended the quarter with a profit of R\$243 million, reversing the R\$430 million loss recorded in the same quarter of the previous year. This result mainly reflects the improvement in operating performance, as evidenced by the growth in net margin and, consequently, EBITDA. The result also directly benefited from the incorporation of the effects of the novation of the Company's debts, in accordance with the conditions set forth in the approved Judicial Reorganization Plan, with particular emphasis on the positive impact on the financial result line.

Comentário do Desempenho

CAPEX

DisCo CAPEX (R\$ mn)

	1Q25	1Q24	Δ%
Electrical Assets	248	144	72.7%
Loss reduction plan	47	41	15.6%
Receivables	4	7	-43.2%
Expansion	73	43	68.7%
Maintanance	124	52	136.0%
Non-electrical Assets	40	25	59.6%
Commercial	0	1	-77.6%
IT	32	22	43.7%
Other	7	1	621.3%
Total	288	168	70.8%

In 1Q25, the DisCo's investments totaled R\$288 million, an increase of R\$120 million or 70.8% compared to the same quarter of the previous year. This growth mainly reflects the prioritization of investments in network expansion and maintenance, ensuring supply quality and operational efficiency. Additionally, in 1Q25, there was a concentration of spending on the acquisition of transformers damaged by weather-related events and increased criminal activity, which temporarily impacted the maintenance line for the quarter.



Comentário do Desempenho

Debt

INDEBTEDNESS AT FAIR VALUE (R\$ mn)

	1Q25	1Q24	Δ%
Gross Debt	6,186	10,020	-38.3%
Short-term	90	10,020	-99.1%
Foreign currency	14	2,332	-99.4%
Local currency	76	7,689	-99.0%
Long-term	6,096	-	-
Foreign currency	1,374	-	-
Local currency	4,722	-	-
Cash Position	2,007	816	145.9%
Net Debt	4,179	9,204	-54.6%

The Company's gross debt ended the period at R\$6.2 billion, a 38.3% reduction compared to the previous year. This result reflects Light's debt restructuring, completed in December with the delivery of the new instruments, in accordance with the conditions approved under the Judicial Reorganization Plan and aligned with the outcome of the payment option selection process.

At the end of the quarter, net debt totaled R\$4.2 billion, a 55% decrease year over year, driven both by the effects of the restructuring and, most notably, by the significant improvement in the Company's cash position during the period.

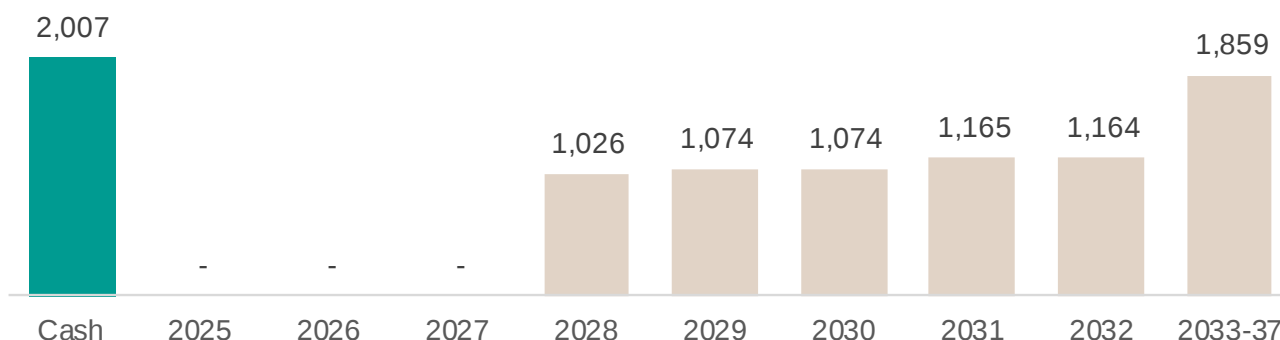
In addition to easing short-term cash pressure, the restructuring also allowed for the extension of debt maturities, representing a key milestone in the Group's pursuit of economic and financial balance. The average maturity of Light SESA's principal debt at the end of March 2025 was 6.3 years.

Comentário do Desempenho

Debt (continued)

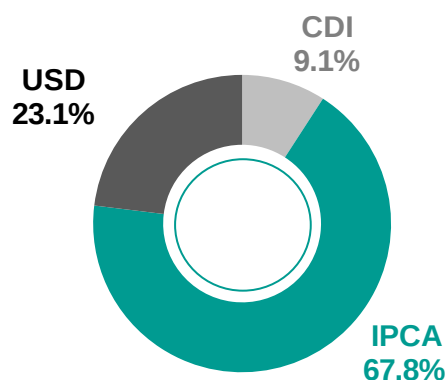
DEBT AMORTIZATION SCHEDULE

(R\$ million)



The debt restructuring completed in 4Q24 also led to an adjustment of the Company's debt profile, making it more consistent with its business model, with a greater portion indexed to the IPCA and, therefore, more aligned with the revenue structure of the electricity sector.

DEBT BY INDEX



ENDIVIDAMENTO POR INSTRUMENTO (R\$ mi, 1T25)

	Valor de Face	AVJ	Valor Justo
IPCA + 5%	3,391	(409)	2,982
IPCA + 3%	1,679	(526)	1,153
USD @ 4,21%	1,123	(148)	975
USD @ 2,26%	592	(179)	413
Credores Financeiros	683	(20)	662
Total	7,467	(1,281)	6,186

Note: 1) Financial creditors debt accounted for in accordance with the conditions of the JR Plan (CDI+0.5%), despite the delivery of new securities having occurred after the quarter end.



Comentário do Desempenho

Hydrological scarcity and demand growth pressured the PLD

In the first quarter of 2025, hydrological constraints compromised the recovery process of the National Interconnected System (SIN) reservoirs. Although January saw favorable inflows — resulting in storage levels above those observed in the same period of 2024 — February and March brought a significant reversal of this trend. Natural Inflow Energy (ENA) averaged around 50% of the Long-Term Mean (MLT), leading to lower Stored Energy levels than those recorded at the end of March 2024, and exerting upward pressure on the Difference Settlement Price (PLD).

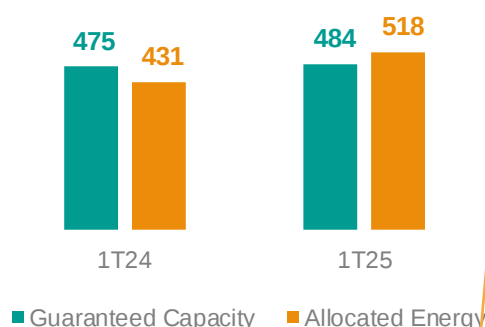
On the demand side, SIN's energy load grew by 5.4% in the first quarter compared to the same period of the previous year.

In 1Q25, the Company's net physical guarantee¹ totaled 484 MWavg, representing a 1.8% increase year over year.

The chart below shows that both the net physical guarantee for the period and the allocated energy were higher than in the previous quarter, which can be attributed to the increase in the Generation Scaling Factor (GSF).

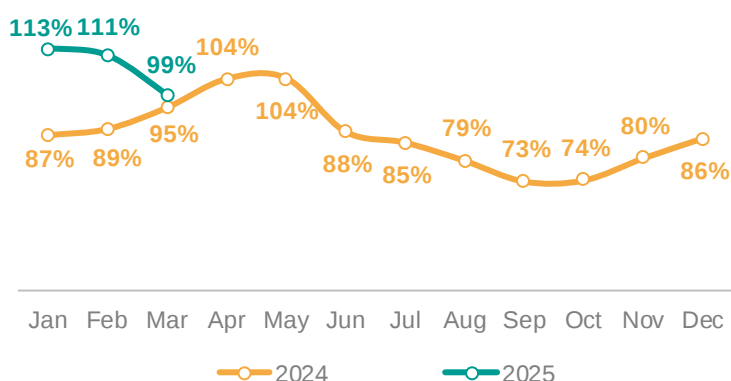
GUARANTEED CAPACITY AND ALLOCATED ENERGY

(MWmed)



GSF

(%)

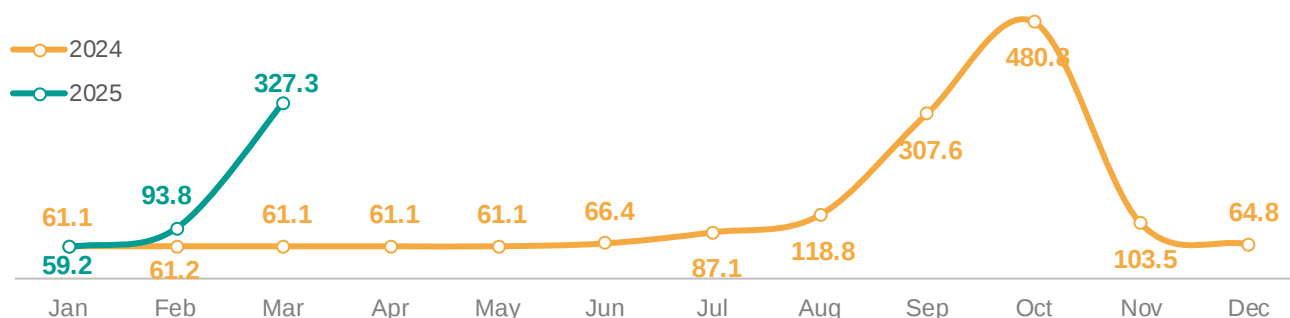


With regard to the PLD, there was a sharp increase in prices at the end of 1Q25, primarily due to worsening inflows across the system and expectations of unfavorable hydrological conditions ahead. The chart below illustrates this movement, with the average monthly PLD jumping from R\$93.8/MWh in Feb/25 to R\$327.3/MWh in Mar/25 — a 162% increase compared to 1Q24.

Comentário do Desempenho

AVERAGE MONTHLY PLD SOUTHEAST / MIDWEST

(R\$/MWh)



EBITDA

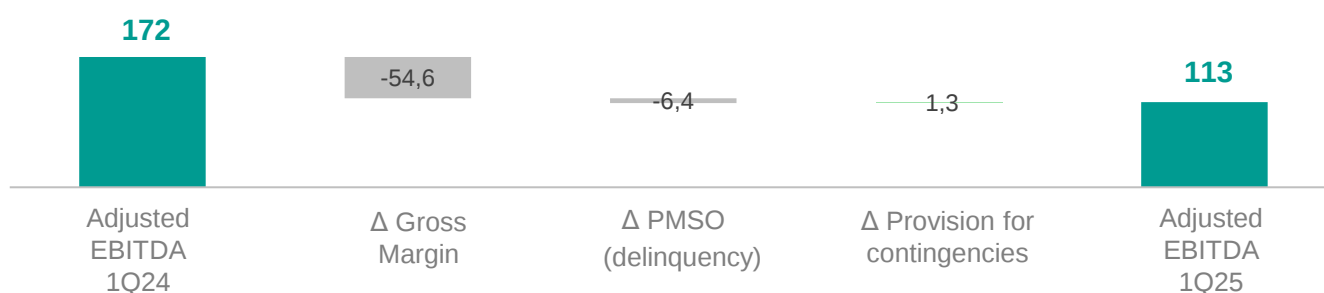
The Company's Generation and Trading segments posted combined net revenue of R\$264 million in 1Q25, up 15.3% compared to the same period last year. Net margin, however, totaled R\$134 million in the quarter, down 28.9%, or R\$55 million, year over year.

The volume sold by the Group reached 730 MWavg in 1Q25, a 44.9% increase compared to 1Q24 (504 MWavg). This increase reflects the operational strength of the Generation and Trading segments, focused on capturing more attractive margins in the market. However, the energy market is characterized by significant price volatility, due to its predominantly hydro-based matrix. In this context, the expiration of higher-priced contracts gave way to new contracts with lower average prices, in line with current market conditions.

As a result, combined Adjusted EBITDA for the Generation and Trading operations reached R\$113 million in 1Q25, down 34.6% YoY.

EBITDA

(R\$ mi, trimestre, Δ A/A)



Comentário do Desempenho

Financial Results

FINANCIAL RESULT (R\$ mn)

	1Q25	1Q24	Δ%
Cost of Debt	37	(23)	-
Net Charges	(31)	(16)	97.4%
Δ FX Exchange and Monetary	42	(43)	-
Swap Operations	1	6	-88.5%
Financial Investments	27	29	-6.9%
Fair Value Adjust.	(1)	-	-
Financial Revenue /Exp.	4	2	104.9%
Balance Accounts Adjust.	(0)	(0)	68.0%
Other	5	2	102.0%
Financial Result	42	(21)	-

In 1Q25, Light Energia + Com.'s financial result was positive at R\$42 million, reversing the negative amount recorded in the same period of the previous year. This performance mainly reflects exchange rate fluctuations during the period, which impacted approximately 60% of Light Energia's debt.

Net Income

The combined operations of Light Energia and Light Com. recorded a profit of R\$183 million in the quarter, mainly driven by the accounting effect of marking the Trading contracts to market and the improvement in the financial result.

Comentário do Desempenho

CAPEX

GENERATION CAPEX (R\$ mn)

	1Q25	1Q24	Δ%
Recurring	8	7	12.9%
Bypass Tunel	0	4	-96.3%
Total	8	11	-26.6%

Capital expenditures at Light Energia totaled R\$8 million in 1Q25, down 26.6% year over year.

The decline in investments during the quarter was mainly due to the suspension of works on the ByPass Tunnel in March 2023. However, this decrease was partially offset by recurring investments in the refurbishment and modernization of equipment and systems at the Company's power plants. These initiatives aim to ensure operational reliability and efficiency, extend asset life, and enhance energy performance. Additionally, the Company continues to evaluate new strategic investment opportunities to optimize its infrastructure and maintain the excellence of its generation assets.



Comentário do Desempenho

Debt

GENERATION + TRADING INDEBTEDNESS (R\$ mn)

	1Q25	1Q24	Δ%
Gross Debt	2,097	1,901	10.3%
Short-term	721	1,901	-62.1%
Foreign currency	491	1,048	-53.1%
Local currency	229	853	-73.1%
Long-term	1,376	-	-
Foreign currency	703	-	-
Local currency	673	-	-
Cash Position	1,450	1,085	33.7%
Net Debt	647	816	-20.8%

(*) In 1Q24, gross debt was fully accounted for in the short term due to the judicial reorganization process. Considering the balance of derivative contracts (swap) in gross debt.

In 1Q25, Light Energia reported gross debt of R\$2.1 billion, representing a 10% increase compared to the same quarter of the previous year, reflecting the recognition of accrued interest during the period. It is worth noting that, until April 2024, Light Energia's debt obligations were suspended due to the Company's request for judicial reorganization.

Net debt totaled R\$647 million, down 21% year over year, driven by the increase in cash position during the period.

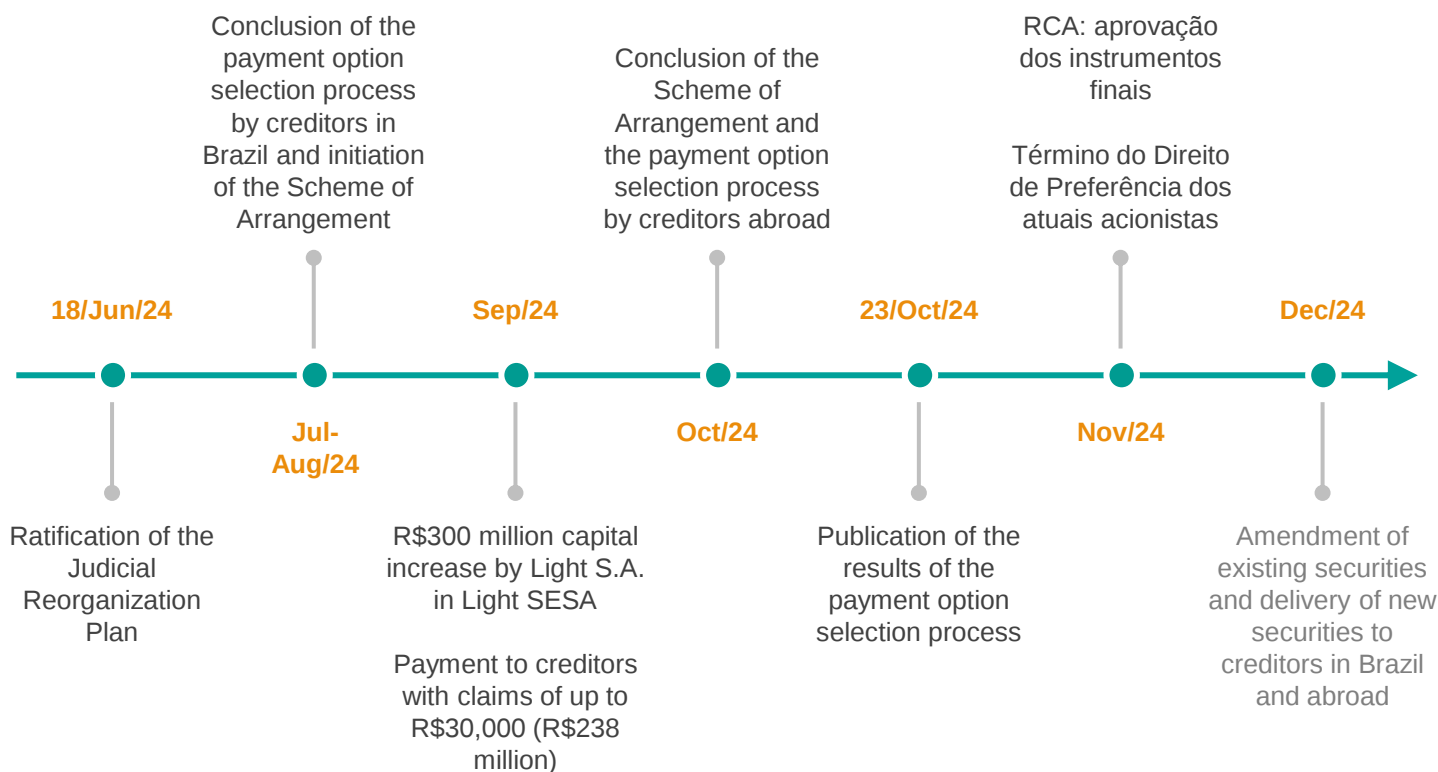
As provided for in the Judicial Reorganization Plan, the Company will conduct a reverse auction in the first half of 2025 for the early repayment of up to USD 89 million of the bond maturing in 2026, with a minimum discount of 5%. To enable this transaction and mitigate the potential negative impact of exchange rate fluctuations, the Company acquired U.S. dollars throughout 2024, in line with the provisions of the instrument's indenture. By the end of 1Q25, the Company had already acquired 100% of the required amount, which contributed to the improvement in its cash position during the period.

Comentário do Desempenho

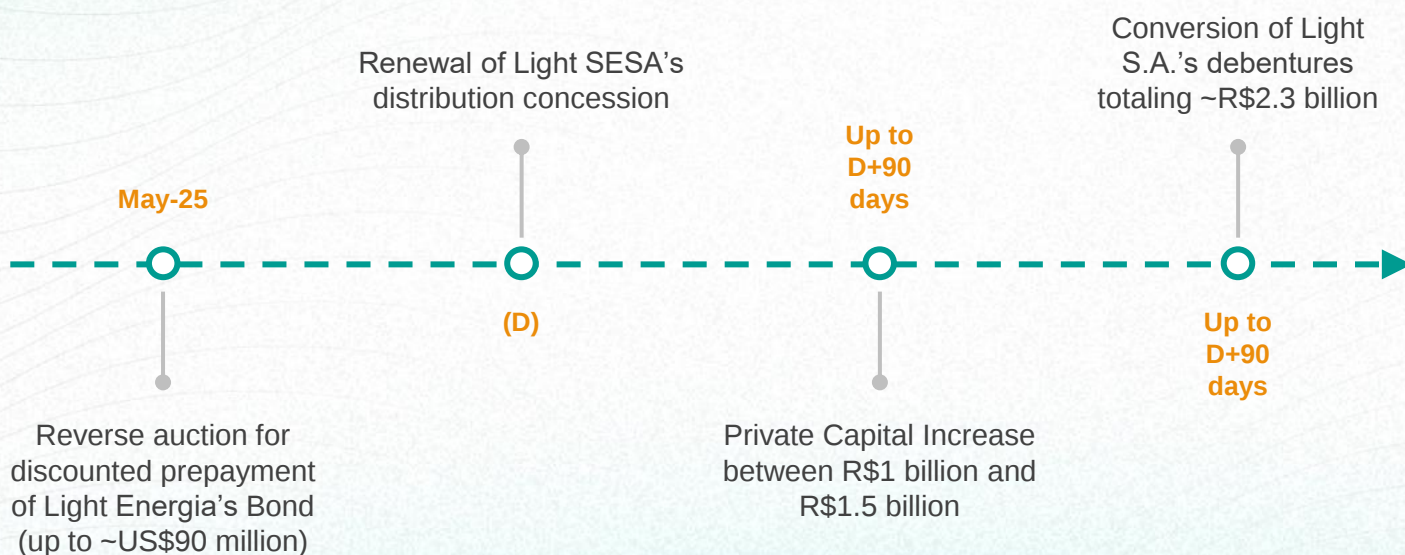
Key Steps of the Judicial Reorganization



COMPLETED STEPS



NEXT STEPS



Comentário do Desempenho

Launch of Tender Offer to Repurchase Light Energia 4.375% Notes due 2026

On April 7, 2025, Light SESA and Light Energia announced the commencement of an offer to repurchase their 4.375% Notes due 2026, up to a maximum aggregate amount of US\$89,855,523. The Repurchase Offer will expire at 5:00 p.m. (New York time) on May 14, 2025, and may be extended or terminated earlier.

To access the Notice to the Market, [click here](#).

Holding of General Meetings of Light S.A., Light SESA and Light Energia

On April 30, 2025, the Annual General Meeting of Light S.A. and the Annual and Extraordinary General Meetings of Light SESA and Light Energia were held, with all items on the agenda proposed by Management duly approved, as recorded in the respective minutes.

To access the minutes of Light S.A.'s AGM, [click here](#) (portuguese only).

To access the minutes of Light SESA's AGM/EGM, [click here](#) (portuguese only).

To access the minutes of Light Energia's AGM/EGM, [click here](#) (portuguese only).



Comentário do Desempenho

Annex I - Reconciliation of EBITDA

CONSOLIDATED (R\$ mn)

	1Q25	1Q24	Δ%
Net Income (Loss)	419	(357)	-
(-) Income Tax/Social Contribution	(40)	(73)	-45.4%
(-) Deferred Inc. Tax/Social Contribution	(123)	(109)	12.6%
EBT	582	(176)	-
(-) Depreciation and Amortization	(220)	(211)	4.3%
(-) Financial Revenue (Expense)	(71)	(355)	-79.9%
CVM EBITDA	873	390	123.9%
(-) Other Operating Revenue/Expense	(60)	(7)	797.1%
(+/-) Light COM. MtM effect	152	-	-
(-) New Replacement Value (NRV)	202	138	45.9%
(-) Non-recurring effects	-	(40)	-
Adjusted EBITDA	579	298	94.0%

DISTRIBUTION (R\$ mn)

	1Q25	1Q24	Δ%
Net Income (Loss)	243	(430)	-
(-) Income Tax/Social Contribution	-	-	-
(-) Deferred Inc. Tax/Social Contribution	(72)	(125)	-42.8%
EBT	314	(305)	-
(-) Depreciation and Amortization	(187)	(179)	4.4%
(-) Financial Revenue (Expense)	(142)	(341)	-58.3%
CVM EBITDA	643	215	198.5%
(-) Other Operating Revenue/Expense	(30)	(14)	114.4%
(-) New Replacement Value (NRV)	202	138	45.9%
(-) Non-recurring effects	-	(40)	-
Adjusted EBITDA	471	131	259.0%



Comentário do Desempenho

Annex I - EBITDA reconciliation (cont.)

GENERATION AND TRADING (R\$ mn)

	1Q25	1Q24	Δ%
Net Income (Loss)	183	96	91.0%
(-) Income Tax/Social Contribution	(39)	(73)	-46.1%
(-) Deferred Inc. Tax/Social Contribution	(51)	16	-
EBT	273	152	79.6%
(-) Depreciation and Amortization	(32)	(31)	2.2%
(-) Financial Revenue (Expense)	40	(21)	-
CVM EBITDA	265	205	29.4%
(-) Other Operating Revenue/Expense	0	33	-98.9%
(+/-) Light COM. MtM effect	152	-	-
(-) Non-recurring effects	-	-	-
Adjusted EBITDA	113	172	-34.6%



Comentário do Desempenho

Annex II - Consolidated Quarterly Income Statement

QUARTERLY CONSOLIDATED INCOME STATEMENT (R\$ mn)

	Adjusted			Reported		
	1Q25	1Q24	Δ%	1Q25	1Q24	Δ%
Net Operating Revenue	3,742	3,404	9.9%	3,742	3,322	12.7%
Purchased Electricity	(2,212)	(2,339)	-5.4%	(2,212)	(2,339)	-5.4%
Construction Cost	(272)	(157)	73.0%	(272)	(157)	73.0%
Gross profit	1,259	908	38.6%	1,259	826	52.4%
Operating Expense	(545)	(682)	-20.0%	(545)	(640)	-14.8%
PMSO	(265)	(256)	3.7%	(265)	(342)	-22.3%
Personnel	(137)	(136)	0.1%	(137)	(140)	-2.2%
Material	(19)	(8)	159.0%	(19)	(11)	70.6%
Outsourced Services	(142)	(126)	13.1%	(142)	(135)	5.5%
Others	33	14	140.2%	33	(56)	-
Depreciation and Amortization	(220)	(211)	4.3%	(220)	(211)	4.3%
Contingency Provisions	(68)	(84)	-19.1%	(68)	(84)	-19.1%
PECLD (delinquency)	(145)	(131)	10.4%	(145)	(4)	3881.1%
Efeito MtM Comercializadora	152	-	-	152	-	-
Other Oper. Revenue/Expense	(60)	(56)	7.9%	(60)	(7)	797.1%
Financial Revenue/Expense	(71)	(355)	-79.9%	(71)	(355)	-79.9%
Financial Revenue	138	147	-6.1%	138	147	-6.1%
Financial Expense	(209)	(502)	-58.3%	(209)	(502)	-58.3%
Income Before Taxes	582	(185)	-	582	(176)	-
Income Tax/Social Contribution	(40)	(56)	-29.0%	(40)	(73)	-45.4%
Deferred Inc. Tax/Social Contrib.	(123)	(109)	12.6%	(123)	(109)	12.6%
Net Income	419	(341)	-	419	(357)	-
Adjusted EBITDA	579	298	94.0%			

Note: 1) Adjusted EBITDA = CVM EBITDA, excluding NRV, Other operating income/expenses, Equivalence and non-recurring items, according to the reconciliation shown in Annex I.



Comentário do Desempenho

Annex III – DisCo's Quarterly Income Statement

QUARTERLY DisCO INCOME STATEMENT (R\$ mn)

	Adjusted			Reported		
	1Q25	1Q24	Δ%	1Q25	1Q24	Δ%
Net Operating Revenue	3,494	3,188	9.6%	3,494	3,106	12.5%
Purchased Electricity	(2,096)	(2,312)	-9.3%	(2,096)	(2,312)	-9.3%
Construction Cost	(272)	(157)	73.0%	(272)	(157)	73.0%
Gross profit	1,126	718	56.7%	1,126	636	76.9%
Operating Expense	(639)	(628)	1.8%	(639)	(586)	9.1%
PMSO	(239)	(235)	2.0%	(239)	(320)	-25.3%
Personnel	(122)	(126)	-3.7%	(122)	(130)	-6.0%
Material	(17)	(7)	133.4%	(17)	(11)	51.8%
Outsourced Services	(130)	(119)	9.1%	(130)	(128)	1.4%
Others	29	18	61.2%	29	(52)	-
Depreciation and Amortization	(187)	(179)	4.4%	(187)	(179)	4.4%
Contingency Provisions	(68)	(83)	-17.9%	(68)	(83)	-17.9%
PECLD (delinquency)	(145)	(131)	10.4%	(145)	(4)	3881.1%
Other Oper. Revenue/Expense	(30)	(14)	114.4%	(30)	(14)	114.4%
Financial Revenue/Expense	(142)	(341)	-58.3%	(142)	(341)	-58.3%
Income Before Taxes	314	(264)	-	314	(305)	-
Income Tax/Social Contribution	-	-	-	-	-	-
Deferred Inc. Tax/Social Contrib.	(72)	(125)	-42.8%	(72)	(125)	-42.8%
Net Income	243	(430)	-	243	(430)	-
Adjusted EBITDA	471	131	259.0%			

Note: 1) Adjusted EBITDA = CVM EBITDA, excluding NRV, Other operating income/expenses, Equivalence and non-recurring items, according to the reconciliation shown in Annex I.



Comentário do Desempenho

Annex IV – Generation and Trading Quarterly Income Statement

QUARTERLY GENERATION AND TRADING INCOME STATEMENT (R\$ mn)

	Adjusted			Reported		
	1Q25	1Q24	Δ%	1Q25	1Q24	Δ%
Net Operating Revenue	264	229	15.3%	264	229	15.3%
Purchased Electricity	(130)	(40)	224.2%	(130)	(40)	224.2%
Gross profit	134	189	-28.9%	134	189	-28.9%
Operating Expense	99	(48)	-	99	(48)	-
PMSO	(21)	(15)	42.3%	(21)	(15)	42.3%
Personnel	(10)	(7)	33.9%	(10)	(7)	33.9%
Material	(0)	(0)	80.3%	(0)	(0)	80.3%
Outsourced Services	(8)	(4)	85.4%	(8)	(4)	85.4%
Others	(3)	(3)	1.4%	(3)	(3)	1.4%
Depreciation and Amortization	(32)	(31)	2.2%	(32)	(31)	2.2%
Contingency Provisions	0	(1)	-	0	(1)	-
Efeito MtM Comercializadora	152	-	-	152	-	-
Other Oper. Revenue/Expense	0	(17)	-	0	33	-98.9%
Financial Revenue/Expense	40	(21)	-	40	(21)	-
Income Before Taxes	273	103	165.3%	273	152	79.6%
Income Tax/Social Contribution	(39)	(56)	-30.0%	(39)	(73)	-46.1%
Deferred Inc. Tax/Social Contrib.	(51)	16	-	(51)	16	-
Net Income	183	63	188.9%	183	96	91.0%
Adjusted EBITDA	113	172	-34.6%			

Note: 1) Adjusted EBITDA = CVM EBITDA, excluding NRV, Other operating income/expenses, Equivalence and non-recurring items, according to the reconciliation shown in Annex I.



Comentário do Desempenho

Annex V – Consolidated Balance Sheet

ASSETS (R\$ mn)

	31.03.2025	31.12.2024
Current	8,455	7,159
Cash and cash equivalents	26	186
Marketable securities	3,574	2,904
Trade accounts receivable	2,015	1,725
Inventory	88	80
Taxes and contributions recoverable	1,082	1,125
Prepaid expenses	32	26
Dividends receivable	-	-
Receivables for services provided	21	19
Fair value in the purchase and sale of energy	767	305
Other receivables	625	565
Assets classified as held for sale	225	225
Non-current	18,386	18,185
Trade accounts receivable	1,019	994
Taxes and contributions recoverable	1,746	1,924
Deferred taxes	468	555
Deposits related to litigation	391	379
Derivative financial instruments – swaps	28	21
Concession financial assets	10,083	9,724
Related parties	-	-
Fair value in the purchase and sale of energy	367	268
Other receivables	32	34
Contract assets – infrastructure under construction	608	519
Investments	4	4
Property, plant and equipment	2,027	2,039
Intangible assets	1,349	1,478
Right-of-use assets	265	247
Total Assets	26,841	25,344



Comentário do Desempenho

Annex V – Consolidated Balance Sheet (cont.)

LIABILITIES (R\$ mn)

	31.03.2025	31.12.2024
Current	5,873	5,034
Trade accounts payable	2,266	2,253
Taxes and contributions payable	135	164
Deferred taxes	4	-
Loans and financing	579	533
Debentures	232	171
Remaining balances of derivative financial instruments swaps	-	21
Industry financial liabilities	515	175
Labor liabilities	86	130
Post-employment benefits	29	29
Amounts refundable to consumers	226	202
Lease obligations	50	43
Regulatory charges	365	347
Fair value in the purchase and sale of energy	674	260
Other debits	713	708
Non-current	15,328	15,091
Loans and financing	2,811	3,253
Debentures	6,360	5,549
Remaining balances of derivative financial instruments swaps	-	406
Industry financial liabilities	914	730
Taxes and contributions payable	71	51
Deferred taxes	337	291
Provisions for tax, civil, labor and regulatory risks	4,055	4,012
Post-employment benefits	176	169
Lease obligations	246	233
Amounts refundable to consumers	-	18
Fair value in the purchase and sale of energy	314	335
Other debits	44	45
Equity	5,640	5,218
Share capital	5,392	5,392
Capital reserve	356	356
Accumulated losses	(171)	(594)
Asset valuation adjustments	238	242
Other comprehensive income	(177)	(178)
Total Liabilities	26,841	25,344



Comentário do Desempenho

ANNEX VI - Consolidated Indebtedness

CONSOLIDATED INDEBTEDNESS AT FAIR VALUE (R\$ mn)

	1Q25	1Q24	Δ%
Gross Debt	9,983	11,922	-16.3%
Short-term	811	11,922	-93.2%
Foreign currency	505	3,380	-85.0%
Local currency	306	8,542	-96.4%
Long-term	9,172	-	-
Foreign currency	2,594	-	-
Local currency	6,578	-	-
Cash Position	3,600	1,901	89.4%
Net Debt	6,383	10,021	-36.3%

CONSOLIDATED INDEBTEDNESS BY INSTRUMENT (R\$ mn, 1Q25)

	Face Value	Fair Value Adjust (1)	Fair Value
Convertible (R\$)	1,663	(497)	1,166
Convertible (USD)	595	(87)	508
Non-Opting (R\$)	54	(36)	17
Non-Opting (USD)	22	(15)	8
Light SESA	7,467	(1,281)	6,186
Light Energia	2,101	(4)	2,097

Note: 1) Includes the fair value adjustment (FVA) and the effect of the reclassification of convertible instruments to equity, in accordance with Explanatory Note No. 29. To learn more about the conditions of the new instruments, visit: : <https://ri.light.com.br/en/disclosures-and-results/debt-issuance/>



Comentário do Desempenho

Annex VII – Energy Balance

POWER BALANCE (GWh)

	1Q25	1Q24	Δ%
Grid Load	11,047	10,458	5.6%
Grid Usage	3,244	2,864	13.3%
Own Load	7,803	7,593	2.8%
Billed Electricity (Captive)	3,951	3,979	-0.7%
Low Voltage	3,524	3,319	6.2%
Medium and High Voltage	426	660	-35.4%
Total Loss	3,852	3,615	6.6%
Perda Total (fonte: Perdas)	3,945	3,616	9.1%

POWER BALANCE (GWh)

	1Q25	%
(+) Proinfa	87	1.1%
(+) Itaipu	984	12.3%
(+) Auctions	4,696	58.7%
(+) Norte Flu	-	0.0%
(+) Quotas	760	9.5%
(+) Angra I and II	199	2.5%
(+) Others (CCEE)	1,274	15.9%
Energy Requirement (CCEE)	8,000	-
Own Load	7,803	-
Billed Electricity (Captive)	3,951	-
Residential	2,502	63.3%
Industrial	55	1.4%
Commercial	882	22.3%
Others	512	13.0%
Technical Losses	930	-
Non-Technical Losses	2,922	-
Backbone Grid Losses	197	-

Notes: 1) Others (CCEE): includes balance between purchase and sale on the spot market, 2) Own Load: does not consider possible differences between measurement and billing in the free segment.



Comentário do Desempenho

Q1 2025 Results Conference Call



11h00 (BRT) – Brasília, Brazil

10h00 (EDT) – New York, USA

15h00 (GMT) – London, UK

Webcast in Portuguese with simultaneous translation:
[click here.](#)

Investor Relations

ri.light.com.br/en

ri@light.com.br



**INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS, INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS,**

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

BALANÇO PATRIMONIAL	1
BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO	5
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	6
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7
1. CONTEXTO OPERACIONAL	8
2. BASE DE PREPARAÇÃO	11
3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS	14
4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	15
5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	16
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	16
7. CLIENTES	16
8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	17
9. TRIBUTOS DIFERIDOS	17
10. OUTROS CRÉDITOS	18
11. INVESTIMENTOS	18
12. IMOBILIZADO	19
13. INTANGÍVEL	21
14. FORNECEDORES	22
15. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	22
16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	23
17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	27
18. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	29
19. ATIVO DE DIREITO DE USO E OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	30
20. ENCARGOS REGULATÓRIOS	31
21. OUTROS DÉBITOS	32
22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	33
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RECURSOS DESTINADOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	35
24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	37
25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	38
26. RESULTADO FINANCEIRO	38
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	39
28. COMPROMISSOS CONTRATUAIS	44
29. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	45
30. EVENTOS SUBSEQUENTES	45

LIGHT ENERGIA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e equivalente de caixa	5	29	80.575	133	80.659
Títulos e valores mobiliários	6	1.404.211	1.302.323	1.412.806	1.303.503
Clientes	7	84.472	95.958	88.120	99.165
Estoques		8.665	7.864	8.665	7.864
Tributos e contribuições a recuperar	8	10.017	43.213	10.021	43.217
Despesas pagas antecipadamente		3.681	405	3.681	405
Dividendos a receber		5.147	5.147	-	-
Outros créditos	10	5.482	7.229	5.417	7.187
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.521.704	1.542.714	1.528.843	1.542.000
Depósitos judiciais		3.235	2.880	3.235	2.880
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>		27.788	20.933	27.788	20.933
Outros créditos		96	114	96	114
Investimentos	11	75.972	68.894	-	-
Imobilizado	12	1.668.815	1.670.993	1.737.950	1.740.799
Intangível	13	191.957	205.851	191.957	205.851
Ativo de direito de uso	19	21.642	21.914	21.642	21.914
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.989.505	1.991.579	1.982.668	1.992.491
TOTAL DO ATIVO		3.511.209	3.534.293	3.511.511	3.534.491

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Fornecedores	14	19.671	53.528	19.711	53.560
Tributos e contribuições a pagar	15	11.368	14.223	11.673	14.385
Empréstimos e financiamentos	16.1	564.646	525.587	564.646	525.587
Debêntures	16.2	156.200	152.423	156.200	152.423
Dividendos a pagar	23	35.208	35.208	35.208	35.208
Obrigações trabalhistas		6.365	10.791	6.365	10.791
Benefício pós-emprego	18	1.315	1.313	1.315	1.313
Obrigações por arrendamento	19	3.073	2.522	3.073	2.522
Encargos regulatórios	20	8.266	9.203	8.272	9.209
Outros débitos	21	24.816	24.998	24.767	24.995
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		830.928	829.796	831.230	829.993
Empréstimos e financiamentos	16.1	920.791	1.033.759	920.791	1.033.759
Debêntures	16.2	455.307	450.111	455.307	450.111
Tributos diferidos	9	185.361	186.719	185.361	186.719
Provisões para contingências	17	9.554	9.300	9.554	9.300
Benefício pós-emprego	18	7.841	7.513	7.841	7.513
Obrigações por arrendamento	19	19.327	20.124	19.327	20.124
Outros débitos	21	1.069	1.372	1.069	1.373
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		1.599.250	1.708.898	1.599.250	1.708.899
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RECURSOS DESTINADOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	23				
Capital social		221.650	221.650	221.650	221.650
Reservas de lucro		97.647	97.647	97.647	97.647
Reservas de retenção lucros		439.690	439.690	439.690	439.690
Lucros acumulados		87.673	-	87.673	-
Ajustes de avaliação patrimonial		238.446	241.936	238.446	241.936
Outros resultados abrangentes		(6.905)	(8.154)	(6.905)	(8.154)
Recursos destinados para futuro aumento de capital		2.830	2.830	2.830	2.830
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.081.031	995.599	1.081.031	995.599
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.511.209	3.534.293	3.511.511	3.534.491

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

Demonstração de Resultado	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	149.998	196.873	158.149	202.349
CUSTO TOTAL	25	(62.209)	(57.225)	(63.028)	(59.277)
Custos com energia elétrica	25	(18.976)	(17.644)	(19.124)	(19.086)
Custos de operação	25	(43.233)	(39.581)	(43.904)	(40.191)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		87.789	139.648	95.121	143.072
Despesas gerais e administrativas	25	(5.277)	(5.403)	(5.366)	(5.420)
Outras receitas (despesas) operacionais		583	48.870	583	48.870
Resultado de equivalência patrimonial	11	7.078	3.349	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		90.173	186.464	90.338	186.522
RESULTADO FINANCEIRO	26	33.240	(28.086)	33.379	(27.847)
Receita financeira		24.665	27.145	24.804	27.485
Despesa financeira		8.575	(55.231)	8.575	(55.332)
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		123.413	158.378	123.717	158.675
Imposto de renda e contribuição social corrente	9	(39.339)	(68.702)	(39.643)	(68.999)
Imposto de renda e contribuição social diferido	9	109	15.946	109	15.946
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		84.183	105.622	84.183	105.622
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$		1,09	1,36	1,09	1,36

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais)

Demonstração do Resultado Abrangente	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Lucro líquido do período	84.183	105.622	84.183	105.622
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado em períodos subsequentes				
Ganho de passivo atuarial, líquido de tributos	1.249	-	1.249	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	85.432	105.622	85.432	105.622

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

1º ITR 2025

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Notas	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCRO		RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	RECURSOS DESTINADOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		221.650	24.865	72.782	439.690	-	241.936	(8.154)	2.830	995.599
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	-	3.490	(3.490)	-	-	-
Lucro líquido do período	23	-	-	-	-	84.183	-	-	-	84.183
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado em períodos subsequentes - benefícios pós-emprego										
Ganho de passivo atuarial, líquido de tributos		-	-	-	-	-	-	1.249	-	1.249
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025		221.650	24.865	72.782	439.690	87.673	238.446	(6.905)	2.830	1.081.031

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Notas	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		77.422	25.462	286.999	-	256.095	(15.323)	630.655
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	3.551	(3.551)	-	-
Lucro líquido do período	23.6	-	-	-	105.622	-	-	105.622
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024		77.422	25.462	286.999	109.173	252.544	(15.323)	736.277

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		45.782	(88.068)	53.086	(83.982)
Resultado antes do IRPJ e CSLL		123.413	158.378	123.717	158.675
Ajustado por:					
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e amortização dos custos	26	31.421	15.816	31.421	15.917
Variação cambial e monetária de atividades financeiras e aplicações financeiras	26	(40.779)	42.959	(40.779)	42.959
Variação monetária de swap	26	(724)	(6.288)	(724)	(6.288)
Juros sobre obrigações de arrendamento		162	187	162	187
Amortização e depreciação	25	31.395	30.788	32.066	31.389
Provisão, atualização financeira para contingências, baixas e atualização financeira de depósitos judiciais		275	1.224	275	1.224
Resultado de equivalência patrimonial	11	(7.078)	(3.349)	-	-
Ganho na alienação de investimentos	11	-	(49.004)	-	(49.004)
Benefício pós-emprego		330	431	330	431
Variações nos ativos e passivos		(92.633)	(279.210)	(93.382)	(279.472)
Títulos e valores mobiliários		(22.555)	(22.678)	(22.686)	(22.995)
Concessionárias e permissionárias		11.486	1.024	11.045	1.101
Tributos, contribuições e impostos, líquidos		(5.447)	(4.713)	(5.419)	(4.625)
Estoques		(801)	204	(801)	204
Despesas pagas antecipadamente		(3.276)	(2.963)	(3.276)	(2.963)
Depósitos judiciais		(355)	(197)	(355)	(197)
Outros créditos		1.765	(932)	1.788	(613)
Fornecedores		(33.859)	(21.305)	(33.851)	(21.090)
Obrigações trabalhistas		(4.426)	1.436	(4.426)	1.436
Pagamento de ações judiciais (contingências)		(21)	-	(21)	-
Encargos regulatórios		(937)	1.052	(937)	1.053
Outros débitos		(486)	1.335	(532)	1.032
Instrumentos financeiros derivativos swap		(6.131)	-	(6.131)	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	16	(24.039)	-	(24.039)	(107)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.551)	(231.473)	(3.741)	(231.708)
Caixa líquido consumido (gerado) pelas atividades de investimento		(125.920)	92.686	(133.204)	89.842
Aquisições de bens do ativo imobilizado		(8.039)	(10.810)	(8.039)	(10.810)
Aquisições de bens do ativo intangível		(1.005)	(285)	(1.005)	(285)
Recebimento pela venda de participações	11	-	49.004	-	49.004
Resgate/(aplicação) de aplicações financeiras, líquido		(116.876)	54.777	(124.160)	51.933
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		(408)	(399)	(408)	(1.649)
Pagamento de obrigações por arrendamento	19	(408)	(399)	(408)	(399)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	16	-	-	-	(1.250)
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa		(80.546)	4.219	(80.526)	4.211
Caixa e equivalente de caixa no início do período		80.575	440	80.659	466
Caixa e equivalente de caixa no final do período		29	4.659	133	4.677

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais)

Demonstração do Valor Adicionado	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Receitas		195.606	248.409	204.088	254.125
Venda de mercadorias, produtos e serviços		181.508	232.159	189.990	237.875
Receitas referentes à construção de ativos próprios		14.098	16.250	14.098	16.250
Insumos adquiridos de terceiros		(32.556)	16.710	(32.756)	15.279
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	25	(18.976)	(17.644)	(19.124)	(19.086)
Materiais, serviços de terceiros e outros		(13.580)	34.354	(13.632)	34.365
Valor adicionado bruto		163.050	265.119	171.332	269.404
Depreciação e amortização	25	(31.395)	(30.788)	(32.066)	(31.389)
Valor adicionado líquido produzido		131.655	234.331	139.266	238.015
Valor adicionado recebido em transferência		32.946	30.494	26.007	27.485
Resultado de equivalência patrimonial	11	7.078	3.349		-
Receitas financeiras	26	25.868	27.145	26.007	27.485
Valor adicionado total a distribuir		164.601	264.825	165.273	265.500
Distribuição do valor adicionado		164.601	264.825	165.273	265.500
Pessoal		7.952	7.536	7.990	7.571
Remuneração direta		5.714	5.443	5.752	5.478
Benefícios		1.871	1.669	1.871	1.669
FGTS		338	416	338	416
Outros		29	8	29	8
Impostos, taxas e contribuições		74.923	92.071	75.557	92.608
Federais		73.901	91.079	74.535	91.616
Municipais		1.022	992	1.022	992
Remuneração de capitais de terceiros		(2.457)	59.596	(2.457)	59.699
Juros		(2.891)	59.067	(2.891)	59.167
Aluguéis		434	529	434	532
Remuneração de capitais próprios		84.183	105.622	84.183	105.622
Lucros retidos		84.183	105.622	84.183	105.622

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light Energia S.A. (“Companhia” ou “Light Energia”) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades principais: (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou as empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em quaisquer de suas fontes, com vista à exploração econômica e comercial; (c) prestar serviços técnicos de operação, manutenção e planejamento de instalações elétricas de terceiros; (d) ceder onerosamente faixas de servidão de linhas aéreas e áreas de terras exploráveis de usinas e reservatórios, desde que sejam contabilizadas em separado e que a cessão seja previamente aprovada pela autoridade que outorgue concessão, autorização ou permissão para a Companhia realizar quaisquer das atividades previstas em seu objeto social; (e) exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto; e, (f) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

A Light Energia possui o direito de explorar concessões de geração de energia elétrica. Sendo seus principais contratos, os seguintes:

Empreendimentos	Descrição	Capacidade	Localidade
Pereira Passos	Usina Hidrelétrica Pereira Passos	100 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Pirai – RJ
Nilo Peçanha	Usina Hidrelétrica Nilo Peçanha	380 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Pirai – RJ
Ilha dos Pombos	Usina Hidrelétrica Ilha dos Pombos	187 MW	Carmo – RJ
Santa Branca	Usina Hidrelétrica Santa Branca	56 MW	Santa Branca – SP
Fontes Novas	Usina Hidrelétrica Fontes Novas	132 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Pirai – RJ
Santa Cecília	Usina Elevatória	33 MW	Barra do Pirai - RJ
Vigário	Usina Elevatória	88 MW	Pirai - RJ
Lajes Energia	Pequena Central Hidrelétrica de Lajes	17 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Pirai – RJ

O prazo de concessão da Companhia é de 30 anos, com vencimento previsto entre março e junho de 2028. Em 02 de junho de 2023, a Light Energia, requereu a prorrogação da outorga da concessão de geração dos empreendimentos, bem como das respectivas instalações de transmissão de interesse restrito, que são consideradas parte integrante das concessões de geração de energia elétrica, pelo período de 20 (vinte) anos, com fundamento no art. 4º, §2º, da Lei nº 9.074/1995 (com redação dada pela Lei nº 10.848/2004), nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Segunda do Contrato de Concessão nº 005/2017 e nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Décima Quarta do Contrato de Concessão nº 32/2018. A prorrogação do prazo das concessões de geração e transmissão estão sob controle e critério exclusivo do Poder Concedente. Em julho de 2024, foi assinado o Primeiro Termo

Aditivo ao contrato 005/2017, ocorrido em julho de 2024, que estabeleceu os novos prazos de concessão para 2028.

1.1 Continuidade Operacional

A Companhia possui indiretamente o direito de explorar concessões de geração de energia elétrica.

Ao longo dos últimos anos, o Grupo Light apresentou situação operacional e financeira complexa, originados por:

- i. elevado índice de perdas não técnicas (furto de energia) e inadimplência; e
- ii. dificuldade de atuação em áreas de severa restrição operacional.

A controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial e suas controladas possuem desafios operacionais a serem mitigados, onde a Administração do Grupo Light trabalha, dentre outros (i) o melhor dimensionamento dos investimentos em infraestrutura que não implique em prejuízo na prestação do serviço de distribuição de energia elétrica e indicadores de qualidade exigidos pelo contrato de concessão da Light SESA – Light Serviços de Eletricidade S.A.; e (ii) atuação no âmbito regulatório para o reconhecimento adequado das perdas não-técnicas regulatórias e ajustes de redução de mercado da Light SESA.

Em razão da situação financeira complexa, em 12 de maio de 2023, a controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial apresentou o pedido principal de Recuperação Judicial (“RJ”) perante a 3ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, autuado sob o nº 0843430-58.2023.8.19.0001, pedido este aprovado pelo Conselho de Administração e posteriormente ratificado em AGE ocorrida em 07 de junho de 2023. O pedido de recuperação judicial da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial foi deferido em 15 de maio de 2023, pelo juízo da 3ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, que também concedeu, com amparo no poder geral de cautela previsto no art. 297 do Código de Processo Civil, a proteção das controladas Light SESA e da Light Energia.

Foram interpostos recursos (agravos de instrumento) contra a decisão que deferiu o processamento do pedido de recuperação judicial da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial e a tutela cautelar em favor das concessionárias. Os recursos em referência tiveram seus pedidos de efeito suspensivo negados pelo competente Desembargador Relator, bem como não foram conhecidos, ante a ausência superveniente do interesse recursal, nos termos do artigo 932, inciso III, do Código de Processo Civil, tendo os respectivos acórdãos transitado em julgado, com a única exceção do agravo de instrumento interposto por um credor que insistiu no julgamento, cuja apreciação segue pendente. A Administração do Grupo Light aguarda o julgamento de mérito do referido agravo de instrumento e o entendimento da Administração é que houve a perda de objeto desse agravo de instrumento com a homologação judicial do PRJ e que este agravo de instrumento não impacta na implementação e execução de ações no âmbito do PRJ da controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial.

Em 12 de maio de 2024, a controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial apresentou Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”), o qual foi aprovado em Assembleia Geral de Credores em 29 de maio de 2024 e homologado em 18 de junho de 2024 pelo juízo da recuperação judicial. O PRJ possuía condições suspensivas, as quais, no entendimento da Administração, foram atendidas em 12 de novembro de 2024.

A Administração, em 20 de dezembro de 2024, concluiu as principais ações no âmbito do PRJ da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial, incluindo a implementação substancial da reestruturação das dívidas, quando procedeu à emissão ou aditamento e formalização de determinados valores mobiliários. Em decorrência da implementação da reestruturação das dívidas os impactos da mensuração foram reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024, principalmente: (i) reversão do capital circulante líquido consolidado de negativo para positivo; (ii) alongamento dos prazos para pagamentos das dívidas; e (iii) registro de ganhos no resultado financeiro, em função da redução das dívidas.

A controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial, através da Light Energia, lançou o edital do Leilão Reverso em 20 de março de 2025, da oferta de recompra no exterior (“Oferta de Recompra”) de suas 4,375% Notes com vencimento em 2026 (“Notas”) até o valor máximo agregado de US\$89.856, na forma do PRJ. O leilão teve seu início no dia 7 de abril de 2025 com finalização em 14 de maio de 2025. A Administração possui perspectiva de liquidação financeira dentro do próprio mês de maio de 2025.

A Administração do Grupo Light entende que as ações pendentes de serem executadas não são condições suspensivas previstas no PRJ e não inviabilizam a reestruturação das dívidas e, por isso, não indicam incerteza relevante sobre a continuidade operacional do Grupo.

Nesse sentido, uma vez concluídas (i) a entrega dos novos instrumentos de dívida aos Credores Apoiadores Financeiros da Light SESA e (ii) o leilão reverso no âmbito das Notas Objeto da Reestruturação Energia, da Companhia, as próximas medidas previstas no PRJ, que ocorrerão caso a Light SESA e o Poder Concedente assinem o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica com vistas à prorrogação das concessões, nos termos do Decreto nº 12.068/2024 e da Lei nº 9.074/1995, serão: (i) aumento de capital privado a ser convocado pela controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial e garantido pelo acionista âncora e (ii) a conversão mandatária dos valores mobiliários conversíveis em ações. A conclusão dessas medidas viabilizará o encerramento do processo de recuperação judicial da controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial, na forma da decisão homologatória. Caso a renovação da concessão da Light SESA não ocorra, os próprios instrumentos firmados e o PRJ possuem previsão de como as liquidações financeiras dos empréstimos ocorrerá, considerando as garantias previstas nos instrumentos, as quais encontram-se divulgadas na nota explicativa nº 16.

Essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional. A Companhia à ótica dos conceitos e requerimentos do CPC 26/IAS 1, realizou a avaliação de sua continuidade operacional e concluiu que não existem eventos e/ou

condições que poderiam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional por um futuro previsível de, ao menos, 12 meses a partir da data base dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1.2 Prorrogação das concessões e aspectos regulatórios

Em 02 de junho de 2023, a Light Energia, requereu a prorrogação da outorga da concessão de geração dos empreendimentos, bem como das respectivas instalações de transmissão de interesse restrito, que são consideradas parte integrante das concessões de geração de energia elétrica, pelo período de 20 anos, com fundamento no art. 4º, §2º, da Lei nº 9.074/1995 (com redação dada pela Lei nº 10.848/2004), nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Segunda do Contrato de Concessão nº 005/2017 e nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Décima Quarta do Contrato de Concessão nº 32/2018. A prorrogação do prazo das concessões de geração e transmissão estão sob controle e critério exclusivo do Poder Concedente.

Em 28 de abril de 2023, a controlada Lajes Energia S.A., concessionária de uso de bem público para geração de energia elétrica sob o regime de Produção Independente de energia elétrica, requereu a prorrogação da outorga da Pequena Central Hidrelétrica – PCH Lajes pelo período de 30 anos em cumprimento da Subcláusula Segunda da Cláusula Segunda do Contrato de Concessão nº 08/2013, nos termos do art. 2º da Lei nº 12.783, de 2013.

Até a data da aprovação destas informações financeiras intermediárias, entretanto, a prorrogação dos prazos das concessões está sob controle e critério exclusivo do Poder Concedente.

1.3 Entidades do Grupo

A Companhia possui participação societária na seguinte controlada cujo objetivo principal é a geração de energia elétrica:

Sociedade	Capital	Atividade	Localidade
CONTROLADA			
Lajes Energia S.A.	Capital fechado	Análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração do projeto, a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da PCH Lajes, com potência nominal de 17 MW (a). Em 08 de julho de 2014, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 4.734/14 que transferiu a concessão da PCH Lajes da Light Energia para a Lajes Energia S.A.	Rio de Janeiro

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (“informações trimestrais”) identificadas como Controladora e Consolidado foram elaboradas de acordo com o International Accounting Standard (“IAS”) – 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) – Demonstração

Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e), e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias de forma que as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão sendo divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aprovadas em 27 de março de 2025. As práticas contábeis adotadas para estas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Em 14 de maio de 2025, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 27) mensurados pelos seus valores justos, de acordo com as normas aplicáveis.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

As informações financeiras intermediárias, foram elaboradas de acordo com o International Accounting Standard (“IAS”) – 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estão sendo ajustadas e nos exercícios prospectivos. As principais estimativas e julgamentos relacionados às informações financeiras intermediárias referem-se aos registros dos efeitos decorrentes de:

Notas	Estimativa e julgamentos significativos
1.1	Continuidade operacional
12	Imobilizado
13	Intangível
9	Recuperação do IRPJ e CSSL diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias
16.1	Empréstimos e Financiamentos
16.2	Debêntures
17	Provisões para contingências
18	Benefícios pós-emprego
27	Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros

2.4 Alterações em pronunciamentos contábeis vigentes a partir de 2025:

Norma	Descrição da alteração
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	Alteração referente a classificação e divulgação de passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. O passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante. Outra alteração esclarece que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo.
Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2)	As alterações tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture.
IFRS 16/ CPC 6 (R2).	Alteração referente a requerimentos que especificam que o vendedor arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda, de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.
IAS 7/ CPC 3 (R2).	Alteração referente a divulgação das Operações de Risco Sacado, Desconto de títulos, <i>Reverse factoring</i> , <i>Confirming</i> e/ ou assemelhadas, que envolvam as Companhias e seus fornecedores. Com esta alteração, os acordos de financiamento ou postergação de prazo de fornecedores por uma Companhia, serão divulgados e permitirá que os investidores observem como esse uso desses instrumentos afetou as operações da Companhia.
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ('DVA'), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2025 não produziram impactos relevantes nas informações financeiras intermediárias.

2.5 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir do ano de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027

A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a estes pronunciamentos.

3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as informações financeiras intermediárias da Companhia e de sua controlada em 31 de março de 2025. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação as investidas.

Especificamente, a Light Energia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Light Energia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando ela deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras da controlada para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Light Energia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre as empresas, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e da entidade controlada diretamente pela Companhia demonstrada abaixo:

Sociedade controlada	Atividade	31.03.2025	
		Forma de avaliação	Participação direta (%)
Lajes	Geração hidrelétrica	Consolidação	100,0

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Um segmento operacional é um componente que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual estão disponíveis nas informações financeiras intermediárias.

Os resultados de segmento são reportados à Administração, incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

A Companhia atua somente no segmento de geração de energia elétrica no Estado do Rio de Janeiro, e sua demonstração de resultado reflete essa atividade.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Caixa e equivalente de caixa	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e bancos	29	80.575	133	80.659
TOTAL – ATIVO CIRCULANTE	29	80.575	133	80.659

Não existem aplicações financeiras de liquidez imediata em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, quando aplicável, e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 27.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários é formada por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e fundos de investimentos (exclusivos). A rentabilidade média ponderada da carteira equivale a 102,07% do CDI (102,37% em 31 de dezembro de 2024).

Títulos e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Certificado de Depósito Bancário (CDB), Letra Financeira (LF) e outros ^(a)	1.172.914	1.202.704	1.172.914	1.202.704
Fundo de investimento (exclusivos)	231.297	99.619	239.892	100.799
TOTAL	1.404.211	1.302.323	1.412.806	1.303.503

(a) Em 31 de março de 2025, inclui o montante de R\$515.968 (equivalentes a USD89.856), (R\$495.384 em 31 de dezembro de 2024), referente à manutenção de Dólares Americanos, em conta no exterior de titularidade da Companhia, adquiridos para cumprir obrigação, assumida perante o Tribunal do Reino Unido e no âmbito do Plano de Recuperação Judicial, de realizar e liquidar leilão reverso de dívida (NOTES) emitida pela Companhia no mercado internacional, como forma de recompra antecipada da dívida (NOTES), de acordo com os parâmetros de valor máximo de oferta (*Offer Cap Amount*) e demais procedimentos do leilão exigidos pelo Tribunal do Reino Unido.

Os títulos e valores mobiliários são representados por: (i) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação, que não sofrem perda de valor em caso de resgate antecipado; e (ii) fundos de investimentos exclusivos.

7. CLIENTES

Clientes	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Clientes ^(a)	84.267	95.832	87.915	99.039
TUST	205	126	205	126
TOTAL - CIRCULANTE	84.472	95.958	88.120	99.165

^(a) Refere-se à venda da energia elétrica própria à Lightcom e ao mercado de comercialização de energia elétrica de curto prazo.

A Companhia e sua controlada Lajes Energia S.A. avaliaram seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões

de energia ou na formalização de contratos bilaterais. O montante a receber de energia de curto prazo é administrado pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais. Portanto, após as devidas análises não foi identificada a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas esperadas.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa nº 27.

8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Tributos e contribuições a recuperar	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar ^(a)	9.803	42.984	9.803	42.984
Outros	214	229	218	229
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	10.017	43.213	10.021	43.217

(a) Inclui créditos fiscais resultante dos efeitos da conclusão da Recuperação Judicial.

9. TRIBUTOS DIFERIDOS

Tributos diferidos – Controladora e Consolidado	31.03.2025			31.12.2024		
	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido
Provisões para contingências	3.248	-	3.248	3.162	-	3.162
Benefício pós-emprego	3.669	-	3.669	2.308	-	2.308
Provisões para PLR	464	-	464	1.521	-	1.521
Outros	4.396	(662)	3.734	8.170	(662)	7.508
Ajuste a valor justo da dívida	-	-	-	-	(1.731)	(1.731)
Ajuste a valor presente	-	(1.442)	(1.442)	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos swaps	-	(9.448)	(9.448)	10.129	(17.246)	(7.117)
Custo atribuído	-	(122.836)	(122.836)	-	(124.634)	(124.634)
Repactuação do GSF	-	(62.750)	(62.750)	-	(67.736)	(67.736)
ATIVO (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO, BRUTO	11.777	(197.138)	(185.361)	25.290	(212.009)	(186.719)
Apresentação pelo líquido	(11.777)	11.777	-	(25.290)	25.290	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE TRIBUTÁRIO DIFERIDO, LÍQUIDO	-	(185.361)	(185.361)	-	(186.719)	(186.719)

Para fundamentar os créditos fiscais diferidos registrados, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 31 de março de 2025, o estudo técnico de viabilidade de realização fiscal. O estudo indica a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 31 de março de 2025 em até quatro anos da seguinte forma:

Ano	Total
2025	2.375
2026	6.216
2027	2.548
2028	638
Total	11.777

9.1 Conciliação dos tributos no resultado

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

Conciliação dos tributos no resultado	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Resultado antes do IRPJ e CSLL	123.413	158.378	123.717	158.675
Alíquota nominal de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS ALIQUOTAS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE	(41.960)	(53.849)	(42.064)	(53.950)
Equivalência patrimonial	2.407	1.138	-	-
Incentivos fiscais	600	92	600	92
Diferença entre as bases de cálculo - imposto de renda e contribuição social	6	6	2.213	948
Outros efeitos de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	(283)	(143)	(283)	(143)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	(39.230)	(52.756)	(39.534)	(53.053)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(39.339)	(68.702)	(39.643)	(68.999)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	109	15.946	109	15.946
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	31,8%	33,3%	32,0%	33,4%

10. OUTROS CRÉDITOS

Outros Créditos	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Adiantamento a fornecedores	1.201	939	1.201	939
Desativações	2.152	2.155	2.152	2.155
Dispêndios a reembolsar	774	261	774	261
Compartilhamento Infraestrutura ANEEL	904	3.496	904	3.496
Outros	547	492	482	450
TOTAL	5.578	7.343	5.513	7.301
Circulante	5.482	7.229	5.417	7.187
Não circulante	96	114	96	114

11. INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024
Lajes Energia S.A.	75.972	68.894
TOTAL	75.972	68.894

As principais informações sobre as controladas e controladas em conjunto estão apresentadas abaixo:

Investimentos	Total do ativo		Capital social		Patrimônio líquido		Resultado do período		Equivalência patrimonial	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Lajes Energia	81.485	74.281	30.339	30.339	75.972	68.894	7.078	3.349	7.078	3.349

A movimentação do investimento na controlada Lajes Energia é como segue:

Investimentos – Controladora	Total 31.12.2024	Equivalência patrimonial	Total 31.03.2025
Lajes Energia S.A.	68.894	7.078	75.972

Investimentos – Controladora	Total 31.12.2023	Dividendos	Equivalência patrimonial	Total 31.12.2024
Lajes Energia S.A.	53.453	(5.147)	20.588	68.894

12. IMOBILIZADO

Imobilizado – Controladora	31.03.2025				31.12.2024
	Taxa Média Anual (%)	Custo Histórico	Depreciação e amortização acumulada	Total do Imobilizado	Total do Imobilizado
Geração	3,58	3.260.727	(2.014.206)	1.246.521	1.262.297
Transmissão	4,02	79.393	(41.717)	37.676	38.146
Administração	7,96	8.010	(4.362)	3.648	3.723
		3.348.130	(2.060.285)	1.287.845	1.304.166
Obrigações especiais		(6.810)	1.177	(5.633)	(5.678)
EM SERVIÇO		3.341.320	(2.059.108)	1.282.212	1.298.488
Geração		386.603	-	386.603	372.505
EM CURSO		386.603	-	386.603	372.505
TOTAL		3.727.923	(2.059.108)	1.668.815	1.670.993

Imobilizado – Consolidado	31.03.2025				31.12.2024
	Taxa Média Anual (%)	Custo Histórico	Depreciação e amortização acumulada	Total do Imobilizado	Total do Imobilizado
Geração	3,58	3.344.601	(2.028.951)	1.315.650	1.332.098
Transmissão	4,02	79.393	(41.716)	37.677	38.146
Administração	7,96	8.010	(4.362)	3.648	3.723
		3.432.004	(2.075.029)	1.356.975	1.373.967
Obrigações especiais		(6.810)	1.177	(5.633)	(5.678)
EM SERVIÇO		3.425.194	(2.073.852)	1.351.342	1.368.289
Geração		386.608	-	386.608	372.510
EM CURSO		386.608	-	386.608	372.510
TOTAL		3.811.802	(2.073.852)	1.737.950	1.740.799

As movimentações do imobilizado, são como segue:

Imobilizado - Controladora	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.348.130	(2.043.961)	(5.681)	1.298.488	372.505	372.505	1.670.993
Adições	-	-	-	-	14.098	14.098	14.098
Depreciação e amortização	-	(16.324)	48	(16.276)	-	-	(16.276)
Saldo em 31 de março de 2025	3.348.130	(2.060.285)	(5.633)	1.282.212	386.603	386.603	1.668.815

Imobilizado - Controladora	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.293.352	(1.982.693)	(5.864)	1.304.795	345.782	345.782	1.650.577
Adições	-	-	-	-	87.238	87.238	87.238
Baixas	(3.059)	2.874	-	(185)	-	-	(185)
Depreciação e amortização	-	(64.142)	183	(63.959)	-	-	(63.959)
Transferências entre curso e serviço	57.837	-	-	57.837	(57.837)	(57.837)	-
Transferências para o intangível	-	-	-	-	(2.678)	(2.678)	(2.678)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.348.130	(2.043.961)	(5.681)	1.298.488	372.505	372.505	1.670.993

Imobilizado - Consolidado	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.432.004	(2.058.034)	(5.681)	1.368.289	372.510	372.510	1.740.799
Adições	-	-	-	-	14.098	14.098	14.098
Depreciação e amortização	-	(16.995)	48	(16.947)	-	-	(16.947)
Saldo em 31 de março de 2025	3.432.004	(2.075.029)	(5.633)	1.351.342	386.608	386.608	1.737.950

Imobilizado - Consolidado	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.366.883	(1.994.315)	(5.864)	1.366.704	357.000	357.000	1.723.704
Adições	-	-	-	-	87.240	87.240	87.240
Baixas	(3.931)	2.874	-	(1.057)	-	-	(1.057)
Depreciação e amortização	-	(66.593)	183	(66.410)	-	-	(66.410)
Transferências entre curso e serviço	69.052	-	-	69.052	(69.052)	(69.052)	-
Transferências para o intangível	-	-	-	-	(2.678)	(2.678)	(2.678)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.432.004	(2.058.034)	(5.681)	1.368.289	372.510	372.510	1.740.799

Em 31 de março de 2025, foi incorporado ao ativo imobilizado: capitalização de juros, no montante de R\$6.004 (R\$5.395 em 31 de março de 2024), cuja taxa média de capitalização foi de 7,4% ao ano (7,2% em 31 de março de 2024); e (ii) capitalização de parcela utilizada nos projetos referente a contratos de arrendamento (IFRS 16), no montante de R\$55 (R\$45 em 31 de março de 2024).

12.1 Taxas anuais de depreciação e amortização:

As principais taxas anuais de depreciação e amortização, com base na estimativa da vida útil dos bens, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%
Barramento	2,50	Condutor do sistema	2,70	Edificações	3,33
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	2,00	Estrutura do sistema	3,13	Veículos	14,29
Equipamentos da tomada d'água	3,70	Religadores	4,00		
Estrutura da tomada d'água	2,86				
Gerador	3,33				
Grupo motor - gerador	5,88				
Reserva, barragens e adutoras	2,00				
Sistema de comunicação local	6,67				
Turbina hidráulica	2,50				
Obrigações especiais - Amortização	4,02				

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os bens do ativo imobilizado em 31 de março de 2025.

Os contratos de concessão das usinas hidrelétricas da Companhia preveem que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado de forma que a Administração entende que o valor do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsado pelo Poder Concedente.

Para os ativos imobilizados que não possuem vínculo com a concessão, são depreciados pelo método linear respeitando a vida útil dos bens.

13. INTANGÍVEL

Intangível – Controladora e Consolidado	31.03.2025				31.12.2024
	Taxa Média Anual (%)	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Total do Intangível	Total do Intangível
Extensão da concessão		433.829	(249.270)	184.559	199.222
Geração	20	10.758	(6.993)	3.765	3.988
Administração	20	727	(587)	140	155
EM SERVIÇO		445.314	(256.850)	188.464	203.365
Administração		3.493	-	3.493	2.486
EM CURSO		3.493	-	3.493	2.486
TOTAL		448.807	(256.850)	191.957	205.851

A movimentação do intangível, é como segue:

Intangível – Controladora e Consolidado	Em serviço			Em curso		Total do Intangível
	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	445.314	(241.949)	203.365	2.486	2.486	205.851
Adições	-	-	-	1.007	1.007	1.007
Amortização	-	(14.901)	(14.901)	-	-	(14.901)
Saldo em 31 de março de 2025	445.314	(256.850)	188.464	3.493	3.493	191.957

Intangível – Controladora e Consolidado	Em serviço			Em curso		Total do Intangível
	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo 31 de dezembro de 2023	441.871	(182.926)	258.945	896	896	259.841
Adições	-	-	-	2.355	2.355	2.355
Amortização	-	(59.023)	(59.023)	-	-	(59.023)
Transferências entre curso e serviço	765	-	765	(765)	(765)	-
Transferências para o imobilizado	2.678	-	2.678	-	-	2.678
Saldo em 31 de dezembro de 2024	445.314	(241.949)	203.365	2.486	2.486	205.851

A Companhia registra em seu intangível, softwares amortizados a uma taxa de 20% a.a. e servidão de passagem, que não possui amortização por se tratar do direito de uso de uma faixa de terreno, normalmente associado a uma linha de transmissão.

14. FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Encargos de uso da rede elétrica	4.327	4.327	4.327	4.327
Materiais e serviços	15.344	49.201	15.384	49.233
TOTAL – Circulante	19.671	53.528	19.711	53.560

15. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

Tributos e contribuições a pagar	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
PIS e COFINS	5.764	8.501	5.846	8.556
ICMS	154	56	154	56
INSS	859	724	865	727
IPTU	206	205	206	205
IRRF	1.104	797	1.104	798
Provisão de IRPJ e CSLL	-	-	213	102
Outros	3.281	3.940	3.285	3.941
TOTAL – Circulante	11.368	14.223	11.673	14.385

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

16.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os saldos dos empréstimos e financiamentos estão sendo apresentados de acordo com os termos e condições previstas nos contratos das dívidas financeiras, e com os acordos previstos e homologados pelo PRJ.

Financiador – Controladora e Consolidado	Principal	Encargos	Total	Total
			31.03.2025	31.12.2024
<i>Bonds 2024</i>	1.210.179	14.854	1.225.033	1.306.783
Subtotal - Moeda estrangeira	1.210.179	14.854	1.225.033	1.306.783
Custo de captação	(26.008)	-	(26.008)	(31.210)
Custos - Moeda estrangeira	(26.008)	-	(26.008)	(31.210)
Ajuste a valor presente	(4.242)	-	(4.242)	(5.090)
MOEDA ESTRANGEIRA – TOTAL	1.179.929	14.854	1.194.783	1.270.483
Itaú - Transferência 7ª emissão debêntures	18.061	177	18.238	18.031
Bradesco - Transferência 7ª emissão debêntures	12.040	118	12.158	12.019
Citibank - Nota de Negociação Swap	61.471	1.834	63.305	63.123
Santander - Nota de Negociação Swap	65.317	1.949	67.266	67.073
Itaú - Nota de Negociação Swap	116.870	3.487	120.357	120.010
Bradesco - Nota de Negociação Swap	17.706	560	18.266	18.213
Subtotal - Moeda nacional	291.465	8.125	299.590	298.469
Custo de captação	(8.936)	-	(8.936)	(9.606)
Custos - Moeda nacional	(8.936)	-	(8.936)	(9.606)
MOEDA NACIONAL – TOTAL	282.529	8.125	290.654	288.863
TOTAL	1.462.458	22.979	1.485.437	1.559.346
Circulante			564.646	525.587
Não circulante			920.791	1.033.759

As condições contratuais dos empréstimos e financiamentos existentes em 31 de março de 2025, são como segue:

Financiador – Consolidado	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a.	Taxa efetiva	Amortização do principal ^(a)		
					Forma de pagamento	Início	Término
<i>Bonds 2024</i>	19.12.2024	US\$	USD + 4,375%	4,38%	Única	jun/26	jun/26
Itaú - Transferência 7ª emissão debêntures	10.04.2024	R\$	IPCA + 4,85%	10,15%	Anual	jul/25	jul/28
Bradesco - Transferência 7ª emissão debêntures	10.04.2024	R\$	IPCA + 4,85%	10,15%	Anual	jul/25	jul/28
Citibank - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2%	13,44%	Trimestral	jul/25	jun/28
Santander - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2%	13,44%	Trimestral	jul/25	jun/28
Itaú - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2%	13,44%	Trimestral	jul/25	jun/28
Bradesco - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2,85%	14,39%	Trimestral	jul/25	jun/28

As movimentações dos empréstimos e financiamentos são como segue:

Empréstimos e financiamentos	Controladora e Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2024	1.549.881	9.465	1.559.346
Variação monetária e cambial	(93.295)	-	(93.295)
Encargos financeiros provisionados	-	22.529	22.529
Encargos financeiros pagos	-	(9.015)	(9.015)
Amortização do custo de captação	5.872	-	5.872
SALDO EM 31.03.2025	1.462.458	22.979	1.485.437

Empréstimos e financiamentos	Controladora			Consolidado		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2023	960.574	43.773	1.004.347	964.324	43.791	1.008.115
Incorporação dos saldos remanescentes de instrumentos financeiros derivativos swaps	218.218	-	218.218	218.218	-	218.218
Incorporação dos encargos ao principal da 7ª Emissão de debêntures	28.474	-	28.474	28.474	-	28.474
Incorporação dos encargos ao principal de swap	16.623	-	16.623	16.623	-	16.623
Ganho PRJ - Não Apoiadores (<i>Haircut</i>) ^(a)	(32.872)	-	(32.872)	(32.872)	-	(32.872)
Transferência de dívida para controladora - Light S.A. ^(a)	(2.830)	-	(2.830)	(2.830)	-	(2.830)
Variação monetária e cambial	271.480	-	271.480	271.480	-	271.480
Encargos financeiros provisionados	-	116.816	116.816	-	116.995	116.995
Encargos financeiros pagos	-	(17.020)	(17.020)	-	(17.217)	(17.217)
Encargos capitalizados ao principal	107.580	(107.580)	-	107.580	(107.580)	-
Transferência entre principal e encargos	26.524	(26.524)	-	26.524	(26.524)	-
Amortização do principal	-	-	-	(3.750)	-	(3.750)
Custo de captação	(39.720)	-	(39.720)	(39.720)	-	(39.720)
Amortização do custo de captação	6.591	-	6.591	6.591	-	6.591
Ajuste a valor Justo	(5.388)	-	(5.388)	(5.388)	-	(5.388)
Ajuste a valor Presente	(5.373)	-	(5.373)	(5.373)	-	(5.373)
SALDO EM 31.12.2024	1.549.881	9.465	1.559.346	1.549.881	9.465	1.559.346

(a) No processo de renegociação, parte da dívida da Companhia foi transferida para a controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial dando origem a Default note originário do saldo dos credores não optante e com haircut de 80% do saldo antes da transferência a controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial.

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a captação dos empréstimos e custos com *fees de covenants (waivers)*. Estes custos são como segue:

Movimentação dos custos – Consolidado	Saldo a amortizar em 31.12.2023	Custo de captação	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.12.2024	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.03.2025
Bonds 2021	7.687	-	(7.687)	-	-	-
Bonds 2024	-	4.613	-	4.613	(5.202)	(589)
Custos com repactuação da dívida	-	45.091	(3.798)	41.293	(1.518)	39.775
TOTAL	7.687	49.704	(11.485)	45.906	(6.720)	39.186

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e moeda estrangeira relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa nº 27.

Avais, fianças ou garantias

Os contratos referentes aos Créditos da Companhia excluídos do processo de recuperação judicial, não possuem garantias corporativas da controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado. O vencimento antecipado ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador dos chamados "covenants financeiros" em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados, e quando do não atendimento de determinados "covenants não financeiros", como o pedido de recuperação judicial.

Os contratos referentes possuem cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas, inclusive vencimento cruzado entre si. O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um dos *covenants* financeiros em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados ou quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros. Para a Companhia, os contratos preveem a manutenção de indicadores (*covenants*) de dívida líquida/EBITDA (abaixo de 2,5 vezes para renegociação efetuada em abril de 2024 e 3,5 vezes para os contratos dos Bonds) e cobertura de juros (acima de 2,0 vezes). Em 31 de março de 2025, Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente, exceto para os contratos dos Bonds, que preveem o cumprimento da obrigação a partir de dezembro de 2025.

16.2 DEBÊNTURES

Os saldos de debêntures estão sendo apresentados de acordo com os termos e condições previstas nos contratos das dívidas financeiras, e com os acordos previstos e homologados pelo PRJ.

Emissão - Controladora e Consolidado	Principal	Encargos	Total	
			31.03.2025	31.12.2024
Debêntures 7ª Emissão	630.015	6.067	636.082	628.952
Subtotal – Debêntures	630.015	6.067	636.082	628.952
Custo de captação	(24.575)	-	(24.575)	(26.418)
Custos – Debêntures	(24.575)	-	(24.575)	(26.418)
TOTAL	605.440	6.067	611.507	602.534
Circulante			156.200	152.423
Não circulante			455.307	450.111

As condições contratuais das debêntures consolidadas existentes em 31 de março de 2025, são como segue:

Emissão - Controladora e Consolidado	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a.	Taxa efetiva	Amortização do principal		
					Forma de pagamento	Início	Término
Debêntures 7ª Emissão	05.08.2021	R\$	IPCA + 4,85%	10,15%	Anual	Jul/2025	Jul/2028

As movimentações das debêntures consolidadas são como segue:

Controladora e Consolidado	31.03.2025			31.12.2024		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldo Inicial	588.624	13.910	602.534	572.422	26.542	598.964
Variação monetária	14.973	-	14.973	34.822	-	34.822
Encargos financeiros provisionados	-	1.177	1.177	-	1.537	1.537
Encargos financeiros pagos	-	(15.024)	(15.024)	-	(7.529)	(7.529)
Transferência dos encargos da 7ª Emissão de debêntures para empréstimos	-	-	-	-	(28.474)	(28.474)
Custo de emissão	-	-	-	(21.449)	-	(21.449)
Amortização custo de emissão	1.843	-	1.843	2.829	-	2.829
Encargos capitalizados ao imobilizado	-	6.004	6.004	-	21.834	21.834
Saldo Final	605.440	6.067	611.507	588.624	13.910	602.534

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures e custos com *fees de covenants (waivers)*. Estes custos estão detalhados no quadro abaixo:

Movimentação dos custos de emissão	Saldo a amortizar em 31.12.2023	Custo	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.12.2024	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.03.2025
Debêntures 7ª Emissão	7.798	-	(1.700)	6.098	(425)	5.673
Custos com repactuação da dívida	-	21.449	(1.129)	20.320	(1.418)	18.902
TOTAL	7.798	21.449	(2.829)	26.418	(1.843)	24.575

As debêntures da Companhia não são objeto de repactuação programada. A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa nº 27.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive vencimento cruzado. O vencimento antecipado ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador dos chamados "*covenants* financeiros" em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados, e quando do não atendimento de determinados "*covenants* não financeiros", como o pedido de recuperação judicial. Todas as emissões de debêntures preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (*covenants*).

O contrato da debênture emitida pela Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas, inclusive vencimento cruzado entre si. O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um dos *covenants* financeiros em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados ou quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros. Os contratos preveem a manutenção de indicadores (*covenants*) de dívida líquida/EBITDA (abaixo de 2,5 vezes) e cobertura de juros (acima de 2,0 vezes). Em 31 de março de 2025, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente.

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Os processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível e fiscal.

17.1 Perdas prováveis

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

As movimentações para as provisões prováveis, são como seguem:

Provisões para perdas prováveis – Controladora e Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Honorários de êxito	31.03.2025	31.12.2024
Saldo Inicial	4.268	308	4.724	9.300	11.563
Adições	254	7		261	7.859
Atualizações	110	7	68	185	1.173
Reversões de atualizações	-	-	-	-	(3.980)
Baixas por reversões	(127)	(7)	(37)	(171)	(6.306)
Pagamentos	(21)	-		(21)	(1.009)
Saldo Final – Passivo não circulante	4.484	315	4.755	9.554	9.300

17.1.1 Provisões de honorários de êxito

A Administração reavalia periodicamente os processos que possuem honorários de êxito previstos para os assessores jurídicos e, baseada na opinião de seus assessores legais, para o prognóstico de resolução dos processos, constitui provisão para os compromissos de honorários de êxito das causas com prognósticos de perdas possíveis e remotas.

As movimentações para provisão de honorários de êxito, são como segue:

Provisões para honorários de êxito – Controlada e Consolidado	Cíveis	Fiscais	31.03.2025	31.12.2024
Saldo Inicial	4.626	98	4.724	4.222
Adições	-	-	-	1.235
Atualizações	67	1	68	814
Reversões de atualizações	-	-	-	(91)
Baixas por reversões	-	(37)	(37)	(731)
Pagamentos	-	-	-	(725)
Saldo Final	4.693	62	4.755	4.724

17.2 Perdas possíveis

A Companhia e sua controlada possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento cujo probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Consolidado	31.03.2025		31.12.2024	
	Saldo	Quantidade de processos ^(a)	Saldo	Quantidade de processos ^(a)
Cíveis	1.029	28	834	28
Trabalhistas	16.536	108	17.739	113
Fiscais	6.357	19	6.260	19
TOTAL	23.922	155	24.833	160

(a) Não revisado pelos auditores independentes.

17.2.1 Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: Equiparação Salarial, Horas Extras, Acidente de Trabalho, Adicional Periculosidade/Diferença e Dano Moral. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda pela Companhia, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estima-se que o prazo seja de aproximadamente 5 anos, para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencidas nas ações. Em 31 de março de 2025, montantes envolvidos nestas discussões totalizam R\$11.368 (R\$11.547 em 31 de dezembro de 2024).

18. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

18.1 Plano de previdência

A Companhia é patrocinadora instituidora da Fundação de Seguridade Social Braslight, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, cuja finalidade é garantir renda de aposentadoria aos empregados da Companhia vinculados à Fundação e de pensão aos seus dependentes. A Companhia possui planos do tipo: (i) benefício definido e (ii) contribuição definida.

Os planos de benefícios previdenciários administrados pela Braslight que são denominados A/B, C e D, implementados respectivamente em 1975, 1997 e 2010, tendo o Plano C recebido migração, na época de sua constituição, de 96% dos participantes ativos do Plano A/B.

- (i) Benefício definido (Plano A/B) - correspondem à diferença entre um percentual, variável de 80% a 100%, do maior valor entre a média dos últimos 12 e dos últimos 36 salários, atualizados para a data de início do benefício, e o valor do benefício concedido pelo INSS.
- (ii) Contribuição variável (Plano C) - os benefícios programáveis, durante a fase de capitalização, são do tipo "contribuição definida", sem vinculação com o INSS, e os benefícios de risco (auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e pensão por morte de participante ativo, inválido e em auxílio-doença), bem como os de renda continuada, estes uma vez concedidos, são do tipo "benefício definido". As duas parcelas têm seus patrimônios apurados em quotas e tratadas em conjunto denominadas Plano C Novo.
- (iii) Contribuição definida (Plano D) - Neste plano, os benefícios programados são do tipo "contribuição definida" antes e após a sua concessão e os benefícios não programados são do tipo "benefício definido", antes da concessão, e de "contribuição definida" após a concessão.

Aos participantes que migraram do Plano A/B para o Plano C foi concedido um benefício saldado de renda vitalícia, com reversão em pensão, proporcional ao tempo de contribuição à Braslight na ocasião de migração, contado de sua última inscrição na Fundação, diferido para recebimento após o mesmo ter completado um conjunto de condições de habilitação. Esta parcela é denominada Sub plano de Benefício Definido Saldado do Plano C.

Foi reconhecido na demonstração do resultado no consolidado, na rubrica de despesa de pessoal e administradores a parcela do plano de contribuição definida no montante de R\$2 (R\$4 em 31 de março de 2024). Adicionalmente, foi reconhecida na demonstração do resultado do exercício na rubrica de outras despesas financeiras o montante de R\$1 (R\$23 em 31 de março de 2024) em decorrência da avaliação atuarial de plano de previdência.

18.2 Plano de saúde

A Companhia oferece a seus funcionários e ex-colaboradores o benefício de assistência médica que até o mês de novembro de 2023 foi realizado através da operadora Bradesco Saúde na modalidade de pré-pagamento. A partir do mês de dezembro de 2023 a Companhia optou por contratar a Amil Assistência Médica para operar o plano. Nesse tipo de modalidade, a Companhia efetua o repasse das contribuições à operadora de acordo com uma tabela de preços pré-estabelecida por número de vidas (incluindo empregados e inválidos, titulares e dependentes). Da mesma forma, os aposentados e seus dependentes efetuam diretamente à operadora o recolhimento de suas contribuições individuais, também com base na mesma tabela de preços pré-estabelecida.

Foi reconhecido na demonstração do resultado no consolidado, na rubrica de outras despesas financeiras, o montante de R\$258 (R\$399 em 31 de março de 2024). Adicionalmente, foi reconhecido na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais o montante de R\$69 (R\$4 em 31 de março de 2024) em decorrência da avaliação atuarial de plano de saúde dos participantes aposentados.

19. ATIVO DE DIREITO DE USO E OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO

19.1 Movimentação dos ativos de direito de uso e das obrigações por arrendamento:

As movimentações do ativo de direito de uso, são como segue:

Ativo de direito de uso	Controladora e Consolidado				
	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	31.03.2025	31.12.2024
Saldo Inicial	17.272	86	4.556	21.914	5.593
Adições de arrendamentos	-	-	-	-	17.272
Remensurações ^(a)	-	-	-	-	118
Depreciação	-	(52)	(220)	(272)	(1.069)
Saldo Final	17.272	34	4.336	21.642	21.914

(a) Atualização monetária e remensuração

As movimentações das obrigações por arrendamento, são como segue:

Obrigações por arrendamento	Controladora e Consolidado				
	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	31.03.2025	31.12.2024
Saldo Inicial	17.272	102	5.272	22.646	6.153
Adições de arrendamentos	-	-	-	-	17.272
Remensurações ^(a)	-	-	-	-	118
Pagamento da parcela	-	(63)	(345)	(408)	(1.607)
Despesa de juros	-	2	160	162	710
Saldo Final	17.272	41	5.087	22.400	22.646
Circulante				3.073	2.522
Não circulante				19.327	20.124

(a) Atualização monetária e remensuração

19.2 Cronograma de vencimento das obrigações por arrendamento

Obrigações por arrendamento	31.03.2025
	Controladora e Consolidado
2026	2.561
2027	3.850
2028	4.413
Após 2028	8.503
Total	19.327

Para a realização da mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A Companhia apresenta abaixo os efeitos estimados considerando a inflação futura projetada:

Efeitos estimados	Efeitos estimados em 31.03.2025
	Controladora e Consolidado
ATIVO DE DIREITO DE USO	
Conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 (fluxo real)	21.642
Com efeito da Inflação (fluxo nominal)	24.768
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	
Conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 (fluxo real)	22.400
Com efeito da Inflação (fluxo nominal)	25.526

20. ENCARGOS REGULATÓRIOS

Encargos regulatórios	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	208	312	208	312
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	417	624	417	624
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	5.104	5.730	5.103	5.730
Quota de reserva global de reversão – RGR	2.301	2.301	2.301	2.301
Taxa de Fiscalização Aneel – TFSEE	236	236	243	242
TOTAL – PASSIVO CIRCULANTE	8.266	9.203	8.272	9.209

21. OUTROS DÉBITOS

Outros débitos	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	4.380	4.125	4.380	4.125
Reserva para reversão	2.268	2.572	2.268	2.572
Outros (*)	19.237	19.674	19.188	19.671
TOTAL	25.885	26.371	25.836	26.368
Passivo Circulante	24.816	24.998	24.767	24.995
Passivo Não circulante	1.069	1.373	1.069	1.373

(*) Inclui na controladora e no consolidado, R\$17.385 referente estimativa de custos tributários incidentes sobre a renegociação das dívidas com os credores.

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

22.1 Ativos e receitas

Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Ativos		Receitas	
					31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.03.2024
Cliente - Cobrança referente a venda de energia da Companhia para a Lightcom (Controladora e consolidado)	5.637.347	dez/2013 a jun/2026	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	63.107	83.076	158.902	227.991
Cliente - Compromisso com encargos de uso da rede básica da Companhia com a Light SESA (Controladora e consolidado)	N/A ^(a)	A partir de dez/2002 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	412	325	1.138	1.141
Cliente - Compromisso com encargo de conexão da Companhia com a Light SESA (Controladora e consolidado)	N/A ^(a)	A partir de dez/2005 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	298	298	894	864
Cliente - Compromisso de compra de energia elétrica entre a Lightcom e Lajes Energia - Está sob controle comum (Consolidado)	N/A	A partir de jan/2021 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	1.033	594	3.130	1.765
Cliente - A Companhia cobra prestação de serviços de consultoria da Lajes (Controladora)	2.688	A partir de jan/2018 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	64	42	76	379
Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre as partes relacionadas (Consolidado)	N/A ^(b)	dez/2023 a dez/2028	Termos definidos pela ANEEL	N/A	904	3.496	2.302	968

^(a) Os contratos de encargo de conexão e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

^(b) Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura - ao contrato de compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura firmado entre a controlada e a controladora e as empresas do Grupo Light: Light S.A., Light SESA e Lightcom. Os custos são rateados por um critério regulatório definido no art. 12 da REN 948/2021 - ANEEL. O contrato de compartilhamento firmado pelas partes, foi anuído pela ANEEL, através do Despacho nº 4.681 de 01 de dezembro de 2023, com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual, condicionado a prévia anuência da ANEEL.

22.2 Passivos, recursos destinados a futuro aumento de capital – Patrimônio Líquido e despesas

Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Passivo e recursos destinados a futuro aumento de capital - Patrimônio Líquido		Despesas	
					31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.03.2024
Fornecedor - Cobrança de encargo de uso de sistema de distribuição da Companhia com a Light SESA (Controladora e consolidado)	N/A ^(a)	A partir de nov/2003. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	4.097	4.122	(12.260)	(11.366)
Fornecedor - Cobrança de encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a controlada Lajes Energia (Consolidado)	N/A ^(a)	A partir de março/2018 Vencimento indeterminado	Termos definidos pela ANEEL	N/A	47	51	(148)	(141)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Companhia com a Lightcom (Controladora e consolidado)	N/A	A partir de jan/2020. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	-	(8.459)	-
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Lajes Energia com a Lightcom (Consolidado)	N/A	Indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	-	-	(1.346)
Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre as partes relacionadas (Consolidado)	N/A ^(b)	dez/2023 a dez/2028	Termos definidos pela ANEEL	N/A	456	1.226	(1.389)	(130)
Outros débitos - Rateio de infraestrutura da Light SESA com a Companhia	N/A ^(b)	Indeterminado	N/A	N/A	10	34	(10)	-
Recursos destinados a futuro aumento de capital	N/A ^(c)	N/A	N/A	N/A	2.830	2.830	-	-

^(a) Os contratos de encargo de conexão e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

^(b) Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura - ao contrato de compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura firmado entre a controlada e a controladora e as empresas do Grupo Light: Light S.A., Light SESA e Lightcom. Os custos são rateados por um critério regulatório definido no art. 12 da REN 948/2021 - ANEEL. O contrato de compartilhamento firmado pelas partes, foi anuído pela ANEEL, através do Despacho nº 4.681 de 01 de dezembro de 2023, com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual, condicionado a prévia anuência da ANEEL.

^(c) Em 30 de dezembro de 2024 o Conselho de Administração da Controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial, deliberou o reconhecimento do montante de R\$2.830 a conta de Adiantamento para Futuro aumento de capital. Vide nota explicativa 23.7.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos firmados entre as partes.

22.3 Remuneração dos administradores

A remuneração do Conselho de Administração e Diretoria, são como segue:

Remuneração dos Administradores - Controladora e consolidado	31.03.2025	31.03.2024
Honorários e benefícios de curto prazo	573	337
Encargos Sociais	70	80
Bônus	310	410
Benefícios pós-emprego	14	7
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	96
TOTAL	967	930

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RECURSOS DESTINADOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

23.1 Capital social

O capital social da Light Energia S.A. é de R\$221.650 (R\$221.650 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 77.421.581 (Setenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e um mil, quinhentos e oitenta e uma) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

23.2 Reservas de lucro

23.2.1 Reserva legal

Em 31 de março de 2025, o saldo da reserva legal é de R\$24.865 (R\$24.865 em 31 de dezembro de 2024).

23.2.2 Reserva estatutária - Reserva para Necessidades de Caixa e Investimentos

Em Assembleia Geral Extraordinária de rerratificação, realizada em 4 de abril de 2024, foi aprovado a criação da reserva estatutária denominada “Reserva para Necessidades de Caixa e Investimentos”, a qual tem a finalidade de garantir a manutenção, o desenvolvimento e a expansão das atividades sociais. Em 31 de março de 2025, o saldo da respectiva reserva é de R\$72.782, constituída com base no lucro líquido do exercício de 2023.

23.3 Reserva de retenção de lucros

Em Assembleia Geral Extraordinária rerratificação, realizada em 4 de abril de 2024, foi aprovado a retenção de lucros, com base no orçamento de capital no montante de R\$334.065. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram destinados o valor de R\$105.625 do lucro líquido apurado. Os lucros retidos foram efetuados com base no art.196 da Lei 6.404/76 e não estão sujeitos aos limites estabelecidos no artigo 199 daquele mesmo diploma legal. Em 31 de março de 2025, o saldo da respectiva reserva é de R\$439.690.

23.4 Ajuste de avaliação patrimonial

São reconhecidos os efeitos do ajuste a valor justo do ativo imobilizado da Companhia registrado na data de transição da adoção da IFRS em 1º de janeiro de 2009, líquidos de efeitos de impostos diretos, a uma alíquota de 34%. À medida que os itens forem realizados, os valores registrados nessa conta serão transferidos para a conta de lucros ou prejuízos acumulados. No período a realização foi de R\$3.490 (R\$3.551 em 31 de março de 2024).

23.5 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é como segue:

Resultado por ação	31.03.2025	31.03.2024
Lucro líquido do período	84.183	105.622
Média ponderada do número de ações ordinárias (em unidades)	77.421.581	77.421.581
Lucro básico e diluído por ações ordinárias em reais	1,087	1,364

Nos períodos não foram apuradas diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento com potencial dilutivo.

23.6 Outros resultados abrangentes

São reconhecidos a equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas em conjunto e ganhos ou perdas atuariais decorrentes de alterações de premissas atuariais, como tábua de mortalidade, taxa de desconto das obrigações e pelas variações no rendimento dos investimentos dos planos de benefício pós-emprego categorizado como de benefícios definidos. Os montantes apresentados estão líquidos de impostos diretos, quando aplicável, a uma alíquota de 34%. As variações em outros resultados abrangentes relacionadas a ganhos ou perdas atuariais não são reclassificadas para o resultado em períodos subsequentes.

Outros resultados abrangentes	31.03.2025	31.12.2024
Saldo inicial e final	(8.154)	(15.323)
Ganho passivo atuarial – benefícios pós emprego	-	10.862
Tributo sobre ganhos e perdas atuarial – benefícios pós emprego	1.249	(3.693)
Saldo inicial e final	(6.905)	(8.154)

23.7 Recursos destinados a futuro aumento de capital

Em 30 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial deliberou pelo reconhecimento do montante de R\$2.830 a conta de Adiantamento para futuro aumento de capital.

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receita líquida	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Suprimento de energia ^(a)	178.564	228.962	187.122	235.057
Receita de uso da rede	2.842	2.810	2.842	2.810
Aluguéis e outras	102	387	26	9
RECEITA BRUTA	181.508	232.159	189.990	237.876
PIS e COFINS	(15.344)	(21.292)	(15.656)	(21.515)
Outros	(2)	(19)	(2)	(19)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(15.346)	(21.311)	(15.658)	(21.534)
Reserva Global de Reversão – RGR	(6.902)	(3.781)	(6.902)	(3.781)
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	(300)	(393)	(300)	(393)
Fundo Nacional de Desenvolvimento – FNDCT	(600)	(786)	(600)	(786)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(600)	(786)	(600)	(786)
Taxa de fiscalização ANEEL – TFSEE	(710)	(668)	(729)	(686)
Compensação financeira de uso dos recursos hídricos – CFURH	(7.052)	(7.561)	(7.052)	(7.561)
ENCARGOS REGULATÓRIOS	(16.164)	(13.975)	(16.183)	(13.993)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(31.510)	(35.286)	(31.841)	(35.527)
RECEITA LÍQUIDA	149.998	196.873	158.149	202.349

(a) Em 31 de março de 2025 inclui 867GWh (942GWh em 31 de março de 2024) referente a venda de suprimento de energia. No consolidado, inclui em 31 de março de 2025, 1.006GWh (974GWh em 31 de março de 2024).

A Companhia possui contratos de venda de energia no ambiente de contratação livre (ACL) com a parte relacionada Lightcom Comercializadora de Energia S.A.

As sobras ou faltas de energia gerada em relação à energia contratada para venda, a Companhia recorre ao mercado de comercialização de energia elétrica de curto prazo.

25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos e despesas operacionais	Controladora				Consolidado			
	Custos		Despesas gerais e administrativas		Custos		Despesas gerais e administrativas	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Encargos de uso da rede e energia comprada								
Encargos uso da rede de distribuição – CUSD	(13.445)	(12.253)	-	-	(13.593)	(12.395)	-	-
Energia de curto prazo (SPOT)	-	-	-	-	-	(1.346)	-	-
Energia comprada para revenda	(7.399)	(7.159)	-	-	(7.399)	(7.113)	-	-
(-) Crédito de PIS e COFINS	1.868	1.768	-	-	1.868	1.768	-	-
Pessoal e administradores	(6.993)	(5.461)	459	(557)	(6.993)	(5.461)	422	(591)
Materiais	(419)	(226)	-	-	(419)	(235)	-	-
Serviços de terceiros	(4.118)	(2.791)	(2.997)	(1.397)	(4.118)	(2.791)	(3.005)	(1.356)
Amortização e depreciação	(31.316)	(30.738)	(79)	(50)	(31.987)	(31.339)	(79)	(50)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	(90)	(1.254)	-	-	(90)	(1.254)
Outras despesas e custos operacionais	(387)	(365)	(2.570)	(2.145)	(387)	(365)	(2.614)	(2.169)
TOTAL	(62.209)	(57.225)	(5.277)	(5.403)	(63.028)	(59.277)	(5.366)	(5.420)

26. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
RECEITA				
Rendimento sobre equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	25.427	27.054	25.566	27.390
Outras receitas financeiras	(762)	91	(762)	95
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	24.665	27.145	24.804	27.485
DESPESA				
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(31.421)	(15.816)	(31.421)	(15.917)
Variação cambial e monetária de empréstimos, financiamentos, debêntures e aplicações financeiras	40.779	(42.959)	40.779	(42.959)
Operações de swap	724	6.288	724	6.288
Atualização monetária das provisões para contingências	(185)	31	(185)	31
Despesas com passivos tributários	(216)	(104)	(216)	(104)
Outras despesas financeiras	(1.106)	(2.671)	(1.106)	(2.671)
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	8.575	(55.231)	8.575	(55.332)
RESULTADO FINANCEIRO	33.240	(28.086)	33.379	(27.847)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

27.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 2 – Informações que são observáveis pelo mercado para o passivo, seja direta ou indiretamente. A Companhia procedeu com a mensuração subsequente dos referidos passivos ao custo amortizado, considerando as taxas efetivas de juros precificadas a mercado, para fins de apuração do valor atualizado por classe e opção de cada credor, inclusive reconhecendo o efeito da variação cambial dos passivos em moeda estrangeira.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir (*Legenda Níveis CPC -46 – IFRS 13*):

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis e valores justos dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de março de 2025 e de 31 de dezembro de 2024:

Controladora	Níveis	31.03.2025		31.12.2024	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 5)	2	29	29	80.575	80.575
Clientes (nota explicativa nº 7)	2	84.472	84.472	95.958	95.958
Depósitos judiciais	2	3.235	3.235	2.880	2.880
Outros créditos	2	5.578	5.578	7.343	7.343
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6)	2	1.404.211	1.404.211	1.302.323	1.302.323
Instrumentos financeiros <i>Swaps</i>	2	27.788	27.788	20.933	20.933
TOTAL		1.525.313	1.525.313	1.510.012	1.510.012
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	2	19.671	19.671	53.528	53.528
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.1) ^(a)	2	1.485.437	1.479.727	1.559.346	1.559.346
Debêntures (nota explicativa nº 16.2) ^(a)	2	611.507	576.002	602.534	602.534
Obrigações por arrendamento (nota explicativa nº 19)	2	22.400	22.400	22.646	22.646
Encargos regulatórios (nota explicativa nº 20)		8.266	8.266	9.203	9.203
Outros débitos (nota explicativa nº 21)	2	25.885	25.885	26.371	26.371
TOTAL		2.173.166	2.131.951	2.273.628	2.273.628

Consolidado	Níveis	31.03.2025		31.12.2024	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<u>ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)</u>					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 5)	2	133	133	80.659	80.659
Clientes (nota explicativa nº 7)	2	88.120	88.120	99.165	99.165
Depósitos judiciais	2	3.235	3.235	2.880	2.880
Outros créditos	2	5.514	5.514	7.301	7.301
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6)	2	1.412.806	1.412.806	1.303.503	1.303.503
Instrumentos financeiros <i>Swaps</i>	2	27.788	27.788	20.933	20.933
TOTAL		1.537.596	1.537.596	1.514.441	1.514.441
<u>PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)</u>					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	2	19.711	19.711	53.560	53.560
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.1) ^(a)	2	1.485.437	1.479.727	1.559.346	1.559.346
Debêntures (nota explicativa nº 16.2) ^(a)	2	611.507	576.002	602.534	602.534
Obrigações por arrendamento (nota explicativa nº 19)	2	22.400	22.400	22.646	22.646
Encargos regulatórios (nota explicativa nº 20)		8.272	8.272	9.209	9.209
Outros débitos (nota explicativa nº 21)	2	25.836	25.836	26.368	26.368
TOTAL		2.173.163	2.131.948	2.273.663	2.273.663

^(a) Em 31 de dezembro de 2024, os saldos dos empréstimos e financiamentos e debêntures a valor justo não possuíam diferenças significativas para o saldo contabilizado.

27.2 Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

27.2.1 Risco de mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros. Segue abaixo o quadro com a abertura do principal da dívida por moeda e indexador (não inclui custos de captação e de emissão):

Moeda e indexador – Controladora e Consolidado	31.03.2025		31.12.2024	
	R\$	%	R\$	%
USD	1.205.938	56,7	1.299.949	58,9
TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA	1.205.938	56,7	1.299.949	58,9
CDI	261.363	12,3	261.363	11,8
IPCA	660.115	31,0	644.427	29,2
TOTAL - MOEDA NACIONAL	921.478	43,3	905.790	41,1
TOTAL	2.127.416	100,00	2.205.739	100,00

27.2.2 Risco de taxa de câmbio

Para os empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, a exposição cambial da Companhia relacionada à dívida, em 31 de março de 2025, é de 58,49% do total da dívida (61,03% em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de março de 2025, a Companhia utilizava de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado a tais dívidas (principal mais juros e comissões).

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “cenário provável” considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 31 de março de 2026. Vale lembrar que, por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 31 de março de 2025.

Análise de sensibilidade da taxa de câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 em 31 de março de 2025.

Operação	Risco	Dívida - US\$ Mil	Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
ATIVOS FINANCEIROS			43.090	182.855	322.619
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	US\$	89.856	43.090	182.855	322.619
PASSIVOS FINANCEIROS			(101.952)	(432.638)	(763.324)
Bonds (2024)	US\$	212.600	(101.952)	(432.638)	(763.324)
TOTAL			(58.862)	(249.783)	(440.705)
Referência para Ativos e Passivos Financeiros					
Cotação R\$/US\$ (em 31.03.2026)			6,22	7,78	9,33

27.2.3 Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

A posição das operações de swap de juros vigentes é como segue:

Companhia recebe	Companhia paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal (R\$) 31.03.2025	Swap (accrual) (R\$) 31.03.2025	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.03.2025	Valor Justo x Accrual 31.03.2025
IPCA + 4,85% a.a.	CDI + 1,20%	11.08.2021	17.07.2028	252.006	(48.833)	(27.788)	21.045
				252.006	(48.833)	(27.788)	21.045

Companhia recebe	Companhia paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal (R\$) 31.12.2024	Swap (accrual) (R\$) 31.12.2024	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.12.2024	Valor Justo x Accrual 31.12.2024
IPCA + 4,85% a.a.	CDI + 1,20%	11.08.2021	17.07.2028	246.017	(40.458)	(20.933)	19.525
				246.017	(40.458)	(20.933)	19.525

O swap de juros contratado está associado ao vencimento da 7ª Emissão de debêntures.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “cenário provável”, considerou as estimativas obtidas para análise de sensibilidade de taxas de juros, utilizando-se das taxas e das projeções obtidas na B3, até 31 de março de 2026, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 31 de março de 2025. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 em 31 de março de 2025.

Operação	Exposição R\$ Mil	R\$		
		Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
ATIVOS FINANCEIROS		34.694	69.045	103.369
Equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários	896.838	34.694	69.045	103.369
PASSIVOS FINANCEIROS POR RISCOS		(23.331)	(45.705)	(68.078)
CDI	269.192	(10.415)	(20.724)	(31.033)
IPCA	666.479	(12.916)	(24.980)	(37.045)
DERIVATIVOS		(7.890)	(15.699)	(23.508)
Swaps de taxa (ponta passiva)	205.648	(7.890)	(15.699)	(23.508)
TOTAL		(31.221)	(61.404)	(91.587)
Referência para Ativos Financeiros			25%	50%
CDI (em 31.03.2025)		15,01%	18,76%	22,51%
Referência para Passivos financeiros			25%	50%
CDI (% em 31.03.2025)		15,01%	18,76%	22,51%
IPCA (% em 31.03.2025)		6,91%	8,63%	10,36%

27.2.4 Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto. O risco de crédito das contas a receber encontra-se pulverizado considerando a base de clientes da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos à Companhia e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

27.2.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações que fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas nas notas explicativas nº 17.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.1, a Administração da Companhia está acompanhando atentamente todos os riscos relacionados a continuidade operacional do Grupo e gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros.

As notas de crédito (*rating*) atribuída à Companhia pela agência de classificação de risco é como segue:

Ratings	Nacional	Internacional	Data de publicação
Fitch	D	D	07.05.2024

Em 16 e 17 de maio de 2023, a Moody's alterou os ratings nacionais e internacionais da Companhia para 'WR' (*withdrawn*).

O rating apresentado acima que aponta status de "default" é reflexo do deferimento do pedido da recuperação judicial da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial. A análise da agência de risco sobre a recuperação judicial pressupõe que a frágil situação financeira do Grupo Light pode prejudicar sua capacidade de financiamento.

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, acarretar perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica.

27.2.6 Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A dívida líquida da Companhia em relação ao seu patrimônio líquido é apresentada a seguir:

Gestão do capital	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	2.096.944	2.161.880	2.096.944	2.161.880
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	(27.788)	(20.933)	(27.788)	(20.933)
Dívida bruta	2.069.156	2.140.947	2.069.156	2.140.947
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	1.404.240	1.382.898	1.412.939	1.384.162
Dívida líquida (A)	664.916	758.049	656.217	756.785
Patrimônio líquido (B)	1.081.031	995.599	1.081.031	995.599
Percentual de capital de terceiros - % (A÷ (B+A))	38%	43%	38%	43%

(a) Refere-se ao montante líquido a pagar em função da rescisão de forma unilateral dos instrumentos derivativos.

28. COMPROMISSOS CONTRATUAIS

28.1 Contratos de venda de energia elétrica gerada e comercializada

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui compromissos relacionados a contratos longo prazo com a venda de energia elétrica, como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	Energia convencional contratada total (R\$/mil) ^(a)	Energia incentivada contratada total (R\$/mil) ^(a)	Energia convencional contratada total (R\$/mil) ^(a)	Energia incentivada contratada total (R\$/mil) ^(a)
2025	695.048	17.137	695.048	48.567
2026	694.038		694.038	6.562
2027	719.139		719.139	
2028	463.421		463.421	

(a) Não revisado pelos auditores independentes.

Os valores relativos ao contrato de venda de energia convencional, com vigência de 4 anos, e os valores relativos ao contrato de venda de energia incentivada, com vigência de 3 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente de 31 de março de 2025.

28.2 Contratos de compra de energia elétrica

Em 31 de março de 2025, a Light Energia possui compromissos relacionados a contratos longo prazo com a compra de energia elétrica, como segue:

Ano	Light Energia ^(a)
2025	135.731
2026	37.231
2027	38.598
2028	34.890

(a) Não revisado pelos auditores independentes

29. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Nos períodos, a Companhia realizou atividades de investimento e financiamento que não envolveram caixa, conforme demonstrado abaixo:

Transações que não envolvem caixa	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Aquisição de ativo intangível/imobilizado em contrapartida a fornecedor	2	-	2	-
Despesas com contratos de arrendamento (IFRS 16) capitalizadas no imobilizado (nota explicativa nº 12)	55	45	55	45
Encargos capitalizados no imobilizado	6.004	5.395	6.004	5.395

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Capitalização de AFAC

Em AGOE realizada em 30 de abril de 2025, foi aprovada a capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital existentes na Companhia, conforme os dados abaixo:

Capitalização de AFAC no montante de R\$2.830 com a emissão de 221 mil novas ações, sendo o novo valor do Capital Social o montante de R\$224.479.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Nogueira Ferreira

Renata Yamada Bürkle

Rodrigo Tostes Solon de Pontes

Rodrigo Ribeiro Pereira Brandão

Urbano do Vale Coelho

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Vinicius de Sa Roriz - Diretor-Presidente

Rodrigo Tostes Solon de Pontes - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CONTADOR

Vicente Côrtes de Carvalho

CRC/MG 042.523/O-7

a) Composição Acionária

a.1) Acionistas com mais de 5% das Ações da **Light Energia**., em 31 de março de 2025:

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.

ACIONISTAS	31.03.2025		31.12.2024	
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES ORDINÁRIAS	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Light S.A	77.421.581	100	77.421.581	100
TOTAL GERAL	77.421.581	100	77.421.581	100

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Light Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Light Energia S.A. ("Companhia"), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Recuperação judicial

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 1.1 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que descreve o fato de que a Light S.A. - Em Recuperação Judicial está em processo de recuperação judicial, com extensão da proteção às suas controladas Light Serviços de Eletricidade S.A. e Light Energia S.A. As principais ações previstas no Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") foram concluídas e implementadas, incluindo a reestruturação substancial das dívidas e a formalização dos valores mobiliários incluídos no PRJ, havendo ainda ações adicionais a serem executadas no âmbito do PRJ, conforme descrito na nota explicativa mencionada. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo Salvador
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ CRC nº MG 089422/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2025

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nas informações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2025, bem como tomaram ciência da conclusão dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes.

Carlos Vinicius de Sa Roriz
Diretor

Rodrigo Tostes Solon de Pontes
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2025

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nas informações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2025, bem como tomaram ciência da conclusão dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes.

Carlos Vinicius de Sa Roriz
Diretor

Rodrigo Tostes Solon de Pontes
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores